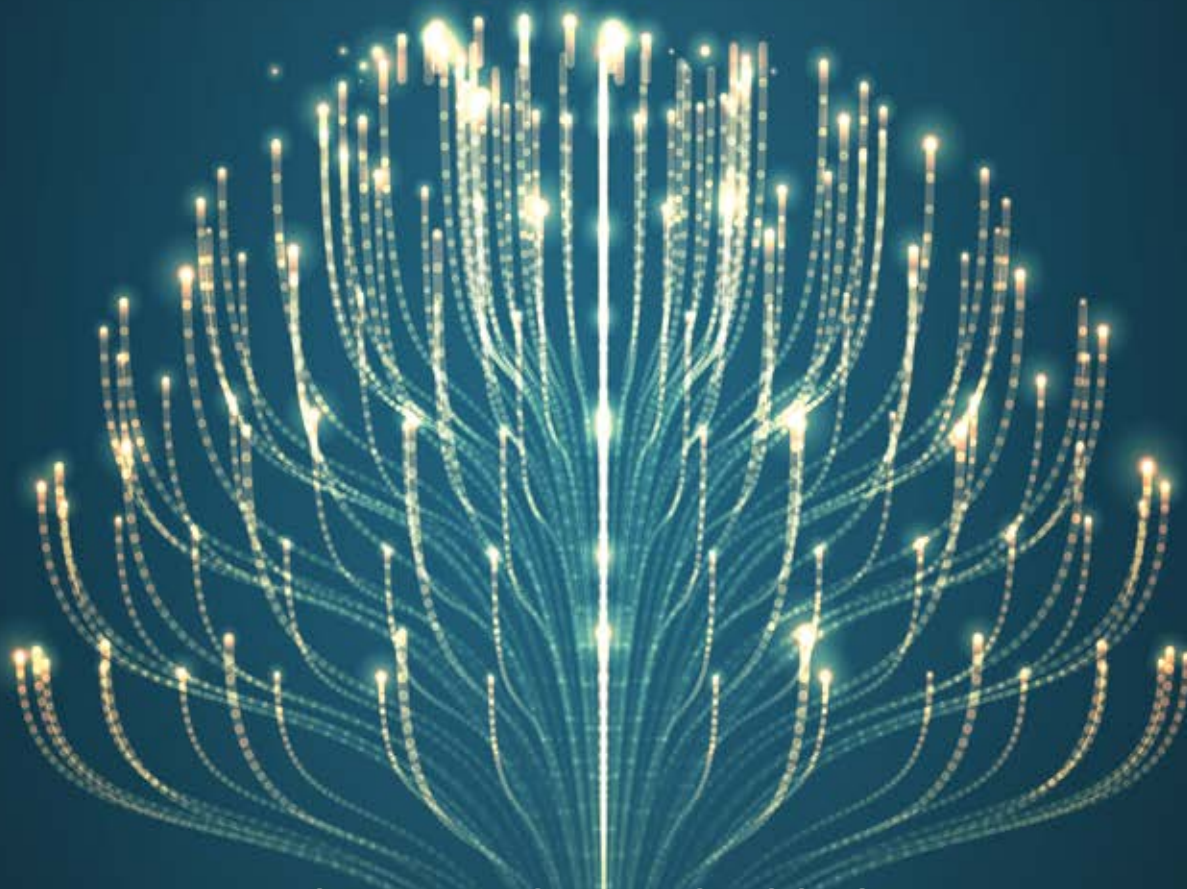


ENVELOPAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT

# HOJE

REVISTA



## **CAMPETRO ENERGY 2018 FORTALECE PELO 6º ANO CONSECUTIVO O POLO DE P&G E ENERGIAS RENOVÁVEIS DE CAMPINAS E REGIÃO**

► **E AINDA NESTA EDIÇÃO:** CIESP-CAMPINAS TEM REPRESENTATIVIDADE NA CÂMARA FEDERAL. CONHEÇA O RECÉM-ELEITO DEPUTADO ALEXIS FONTEYNE.

**CIESP**  
CAMPINAS

# SAIBA O QUE O CIESP-CAMPINAS TRAZ DE **GANHO REAL** **PARA SUA EMPRESA.**

São 10 departamentos para atendê-lo!

<b>MEIO AMBIENTE</b>	Aperfeiçoar o compromisso ambiental agregando soluções para atender aos requisitos legais, integrando os associados às oportunidades de negócios.	<b>DITEC</b>	Prover meios para melhorar a competitividade e a sustentabilidade dos negócios.
<b>SUSTENTABILIDADE</b>	Estratégia de Negócio, atendendo ao Cenário e à Demanda Internacional de Mercado.	<b>JURÍDICO</b>	Prover conteúdo esclarecedor e norteador nas áreas do Direito Trabalhista, Tributário e Empresarial, conferindo segurança jurídica.
<b>NJE</b>	Foco em inovação e competitividade: Identificar, reunir e desenvolver lideranças institucionais, empresariais e sociais	<b>COMEX</b>	Trabalhar para a modernização e desburocratização das operações de Comércio Exterior.
<b>NEGÓCIOS</b>	Gerador de negócios para o crescimento do associado.	<b>SEGURANÇA</b>	Segurança Empresarial à indústria, de forma a respaldá-la, em face do cenário econômico e criminal.
<b>DHO</b> DESENVOLVIMENTO HUMANO ORGANIZACIONAL	Aprimorar a produtividade na empresa, através do desenvolvimento de competências para o melhor gerenciamento dos colaboradores e parceiros.	<b>INFRAESTRUTURA</b>	Apoio e direcionamento às demandas de energia, telecomunicações, logística & transportes.

**CIESP-CAMPINAS, TORNANDO TODA A CADEIA  
PRODUTIVA DA RMC MAIS FORTE E COMPETITIVA.**

Visite nosso site e saiba mais sobre os serviços que cada departamento pode oferecer para sua empresa.







# FINALMENTE, UM “NOVO” ANO NOVO

## EDITORIAL

Por José Nunes Filho  
Diretor titular do CIESP-Campinas

Ano novo, vida nova, novas diretrizes políticas para o país, a esperança renascendo e as expectativas de desenvolvimento econômico crescendo com a previsão de muitos novos investimentos produtivos.

Nos últimos dois anos, conseguimos nos recuperar de parte dos imensos prejuízos causados ao país após 14 anos de governos irresponsáveis, predadores, corruptos e ineficientes. Atingimos alguns objetivos de curto prazo, como a reforma trabalhista, a aprovação da lei da terceirização, o teto dos gastos públicos, mas infelizmente não conseguimos aprovar, ainda, as reformas da previdência e tributária.

Nesses últimos dois anos, a inflação caiu de 10,67% ao ano em 2015 para menos de 4% ao ano, abaixo do centro da meta de 4,5%, e a taxa SELIC despencou de absurdos 14,25% ao ano em 2016 para 6,5%, tudo isso sem uma mudança radical na configuração política de Brasília.

Entretanto, nas últimas eleições, ao contrário do que se previa, promoveu-se a maior renovação política da história, tanto no executivo quanto no legislativo, abrindo as portas para uma novo país, de economia mais liberal, menos intervencionista, menos burocrático e com projetos concretos de redução do tamanho do Estado, mostrando claramente que o povo brasileiro está saturado de demagogia populista, incompetência e corrupção.

A esperança se reflete no Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de São Paulo, que subiu de 50,8 para 64,9 pontos em novembro de 2018, atingindo o maior nível dos últimos 8 anos. Na região de Campinas, atravessamos 5 anos de demissões de trabalhadores, acumulando a perda de 19.900 postos de trabalho nos períodos de janeiro a outubro de 2012 a 2016. A recuperação iniciou-se em 2017, após o impeachment de Dilma, quando, nos mesmos 10 meses, conseguimos conquistar

1.100 novos empregos, tendência que se firmou em 2018 com o preenchimento de mais 2.400 novas vagas.

A luta não será fácil, os derrotados nas últimas eleições farão de tudo para que o país mergulhe novamente no fracasso e na desesperança, o aparelhamento da máquina pública é muito forte, todos os que viviam às custas de dinheiro público – ONGs, “organizações e movimentos sociais”, artistas, sindicatos, políticos que perderam a “teta” e o fórum privilegiado e demais “amigos do poder” e corruptos em geral – trabalharão, como sempre fazem quando estão na oposição, contra os esforços do novo governo para a modernização da nossa economia, saneamento das contas públicas, aumento da competitividade do país e geração de emprego e renda.

O CIESP conseguiu atravessar todas as dificuldades dessa longa crise político-econômica e resistiu bravamente aos interesses espúrios que grassaram pelo país, foi uma célula de resistência, representando e defendendo com denodo os interesses da indústria e do trabalhador, prestando serviços a seus associados e fomentando o desenvolvimento do setor. Acredito, sinceramente, que estamos virando uma página muito triste da história brasileira, mas temos que ficar vigilantes e mobilizados contra a possível reação, insana, dos derrotados que farão de tudo para que o Brasil volte a ser o mesmo de dois anos atrás.

Desejo, em nome do CIESP-Campinas, um 2019 de realização de sonhos, de saúde e de prosperidade a todos os nossos associados e amigos.

## FELIZ 2019!

50

Matéria de Capa

**CAMPETRO ENERGY 2018  
FORTALECE PELO 6º ANO  
CONSECUTIVO O POLO DE P&G  
E ENERGIAS RENOVÁVEIS DE  
CAMPINAS E REGIÃO**



**CIESP**  
CAMPINAS

**HOJE**  
REVISTA

**Edição nº 111**  
**Dezembro de 2018 a janeiro de 2019**

**Publicação Semestral do  
CIESP – Campinas**  
Rua Padre Camargo Lacerda, 37 – Bonfim  
CEP 13070-277 – Campinas, SP  
Tel.: (19) 3743-2200

[www.ciespcampinas.org.br](http://www.ciespcampinas.org.br)

**DIRETORIA**

José Nunes Filho  
*Diretor Titular*

José Henrique Toledo Corrêa  
*1º Vice-Diretor*

Alfeu Cabral  
*2º Vice-Diretor*

**CONSELHO EDITORIAL**

José Nunes Filho  
*Presidente*

José Henrique Toledo Corrêa  
Alfeu Cabral  
Paula Carvalho  
*Conselheiros*

**JORNALISTA RESPONSÁVEL,  
REDAÇÃO E COORDENAÇÃO DE ARTE**  
Carla Marins – MTB. 41.570/SP

**PRODUÇÃO**  
CIESP-CAMPINAS

**PROJETO GRÁFICO**  
WHITE Comunicação Eficaz

**REVISÃO**  
Milena Dias de Paula

**IMPRESSÃO**  
GrafiLar  
Tiragem: 4.000 exemplares



**Contato comercial, dúvidas, críticas ou sugestões**, envie um e-mail para:  
[comunicacao@ciespcampinas.org.br](mailto:comunicacao@ciespcampinas.org.br) ou ligue (19) 3743-2200, com Carla Marins.



## MOMENTO DA RETOMADA



Imagem: Helcio Nagamine / FIESP

O ano de 2018 foi bastante conturbado. As disputas ideológicas dividiram o país num processo eleitoral conflituoso e a retomada mais pronunciada do crescimento não veio. Fechamos o ano com o PIB subindo ligeiramente acima de 1%. Agora é o momento de definir as estratégias fundamentais para recolocar o Brasil na rota de crescimento, capaz de gerar emprego e renda.

Promover o ajuste fiscal e reequilibrar as contas do governo é o primeiro grande desafio. Esse equilíbrio é que estancará o crescimento da dívida pública, condição fundamental para a estabilidade financeira do país e para a prática de juros básicos em linha com o resto do mundo. Nesse processo, a reforma da Previdência é fundamental. Também precisamos construir um ambiente favorável ao investimento e à produção, ter uma taxa de juros para o tomador final no padrão internacional, tributação mais simples e que pese

menos sobre a produção, investir em infraestrutura eficiente e com custos adequados.

A infraestrutura é fator chave para a retomada do desenvolvimento econômico brasileiro. É essencial aumentar o nível de investimento privado nos setores de energia, logística e transportes, telecomunicações e saneamento básico. É primordial um plano para retomar as obras paralisadas e para avançar rapidamente nos programas de parceria com o setor privado, por meio de concessões e PPP. Nesse cenário, o Campetro Energy, realizado pela FIESP e pelo CIESP, tem um papel fundamental. O evento reúne lideranças e autoridades de âmbito nacional, visando fomentar a cadeia de petróleo, gás natural e energias renováveis do país, além de promover o desenvolvimento da cadeia produtiva e criar oportu-

nidades de negócios e capacitação para o setor.

Com eventos como o Campetro Energy, a indústria faz a sua parte e está pronta para, junto com o governo eleito, desenvolver todas as ações que ajudem a alcançar o nosso principal objetivo: garantir um futuro próspero para o Brasil. Acreditamos que a fase de maior instabilidade ficou para trás. Continuamos cientes da importância de discutir os problemas da nação e não mediremos esforços para trazer de volta o crescimento que a economia brasileira precisa.

Um forte abraço,

**Paulo Skaf**

Presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP)

O vigor da indústria regional passa pela união de todos aqueles que a conduzem. Quando a imprensa busca opinião de precisão e credibilidade, é irrefutável, ela busca a Casa da Indústria!

Na entidade, o empresariado encontra inúmeros serviços e atendimentos que impulsionam seu desenvolvimento no mercado interno e externo, por meio da indução de negócios, com menor custo e mais agilidade nos processos.

Afirmado diariamente sua credibilidade, o CIESP-Campinas foi destaque e esteve presente em milhares de publicações na imprensa regional ao longo deste ano.

Acompanhe algumas das manchetes!







**Primavera**  
BUFFET

[www.buffetprimavera.com.br](http://www.buffetprimavera.com.br)

COFFEE BREAK • BRUNCH • COQUETEL  
CHURRASCO • JANTAR • CONFRATERNIZAÇÃO

Rua Anézio Aparecido dos Santos, 71 - Alto dos Pinheiros - Paulínia/SP

(19) 3884.1778

 (19) 9 7405.6359

 [contato@buffetprimavera.com.br](mailto:contato@buffetprimavera.com.br)

## CIESP-CAMPINAS APOIA **InovaCampinas**, QUE ENCERRA SUA 5ª EDIÇÃO E CONTABILIZA MAIS DE 1,5 MIL REUNIÕES DE NEGÓCIOS

*Parceiro em mais uma edição, o CIESP-Campinas marca presença na abertura com a participação de seu diretor titular, José Nunes Filho.*



Imagens: CIESP-Campinas e Divulgação: InovaCampinas

O InovaCampinas, maior evento de empreendedorismo e inovação do interior, realizou, nos dias 24 e 25 de outubro de 2018, a sua 5ª edição na Expo D. Pedro e contabilizou mais de 6 mil pessoas, 1,5 mil reuniões de negócios entre grandes companhias e pesquisadores e mais de 100 empresas que apresentaram suas tecnologias e produtos na área de exposição.

Realizado pela Fundação Fórum Campinas Inovadora (FFCi) – que integra mais de 20 instituições –, o evento contou com a presença de empresários, empreendedores, instituições de pesquisas, universidades, investidores, startups, estudantes e público em geral interessado nas novidades tecnológicas e inovações desenvolvidas no ecossistema da região.

Um dos destaques da programação foi a realização da rodada de negócios entre pesquisadores e grandes empresas no Speed-Dating Open Techs, promovido pelo Movimento 100 Open Startups e Rede Inova São Paulo. Mais de 1,6 mil tecnologias desenvolvidas em cerca de 100 instituições de pesquisa e universidades foram cadastradas para a rodada. Desse total, 211 projetos foram selecionados para as reuniões a partir do interesse das empresas. Do total de 1,5 mil reuniões realizadas, cerca de 200 negócios foram efetivamente iniciados e já estão em andamento.

“Essa ferramenta que aplicamos é uma maneira de mudar a forma como as universidades apresentam os seus trabalhos para a sociedade e ajudar essas tecnologias desenvolvidas pelos pesquisadores a chegarem ao mercado”, explicou o fundador e CTO do 100 Open Startups, Rafael Levy.

Além da rodada, o evento contou com 13 conferências simultâneas realizadas em três auditórios voltados para as temáticas de inovação, empreendedorismo, TI e agronegócio. No primeiro dia de programação, foram realizadas conferências voltadas ao agronegócio, Inter-

net das Coisas, empreendedorismo feminino, painéis sobre transformação digital, entre outros. Já no segundo dia, o evento teve como destaque conferências relacionadas ao empreendedorismo de impacto social e alto impacto, Indústria 4.0 e tecnologia.

Para o presidente da FFCi e diretor do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp, Eduardo Gurgel do Amaral, o InovaCampinas é uma iniciativa para fortalecer o ecossistema empreendedor e inovador da região. “O evento é uma forma de inspirar a troca de experiências. A organização é da Fundação Fórum, mas o conteúdo é de importantes parceiros e nós conseguimos reunir o que cada um tem de melhor. A base da inovação é essa interação, e temos um caminho grande a percorrer para que Campinas se consolide como um player mundial”, afirmou o presidente.

José Nunes Filho, diretor titular do CIESP-Campinas, lembrou a todos da força da indústria nesse processo de consolidação do município de Campinas como cidade da inovação e da tecnologia. A cidade busca a meta de receber essa chancela até 2025.

Na noite da abertura oficial do evento, também estiveram presentes, representando a diretoria regional, o 2º vice-diretor, Alfeu Cabral, e o diretor do DITEC (Departamento de Inovação e Tecnologia da Regional) e também diretor do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp, Eduardo Gurgel do Amaral.

O CIESP-Campinas ainda contou com estande no evento, em que divulgou as ações de seus dez departamentos temáticos e principais serviços, como Certificado de Origem, Certificado Digital e os emblemáticos Encontros de Negócios. Estiveram no evento, recebendo os empresários, a gerente de Comércio Exterior, Márcia Molinari, e a gerente regional, Paula Carvalho.





## Novidades apresentadas

Além das conferências, o InovaCampinas contou também com a divulgação do balanço anual das empresas-filhas da Unicamp. No Encontro Unicamp Ventures, a Agência de Inovação Inova Unicamp divulgou o faturamento das empresas criadas por ex-alunos, que chegou a 4,8 bilhões em 2018 e representa um aumento de 60% em relação ao ano anterior. O número de empregos gerados por essas empresas já chega a 30 mil. Após o balanço, também foi apresentado o vencedor do Prêmio Empreendedor do Ano: Paulo Gurgel Pinheiro, CEO e fundador da HOOBOX Robotics.

Outro destaque foi o lançamento do IoT Academy, uma parceria entre a PUC-Campinas e a empresa Fibio. A iniciativa é um laboratório que irá permitir o acesso a demonstrações de um conjunto de tecnologias voltadas à Internet das Coisas e tem como objetivo aproximar empresas com demandas, fornecedores de tecnologia e a universidade, acelerando a validação de soluções de IoT para as empresas.

A Fundação Fórum também assinou um convênio

para impulsionar o primeiro parque tecnológico de Hortolândia, o Zeta Hortolândia. A parceria sela o novo papel do condomínio e possibilita às empresas instaladas no local a conexão com universidades e estabelecimentos.

## Parceiros e apoiadores

Promovido pela Fundação Fórum Campinas Inovadora (FFCi), o InovaCampinas tem como patrocinadores: Bosch, Somorelate, John Deere, Santander Universidades, Expo D. Pedro e Austral. Entre os parceiros, estão: Agência de Inovação Inova Unicamp, Unicamp, Prefeitura Municipal de Campinas, Prefeitura Municipal de Paulínia, Campinas Tech, Associação Campinas Startups, Rede Global de Empreendedorismo, Embrapa, Instituto Agrônomico de Campinas (IAC), Agência Paulista de Tecnologia e Agronegócios (Apta), Agropolo, Iaprendi, SEBRAE, Amcham Campinas, 100 Open Techs, Fibio, Lide Campinas, GDG Campinas, Unicamp Ventures, Developer Circles from Facebook.

## MERCADO B2B - PALESTRA FALA SOBRE OS SEGREDOS DO SETOR

*Planejar, agir e comunicar são ações importantes como estratégias de marketing para a indústria.*



No último mês de outubro, o CIESP-Campinas recebeu a IBE Conveniada FGV para palestra com o professor e gerente de Marketing para a América Latina na multinacional alemã Schmersal, Robson Godoi, e o professor Flávio Ricardo Rodrigues, que falaram sobre como trabalhar os segredos da comunicação no mercado B2B.

Godoi ressaltou que, para que a empresa esteja sempre à frente, é preciso que os profissionais ou responsáveis pelo marketing estejam antenados a essa revolução que o setor vive. "É preciso conhecer o seu propósito e saber o real motivo pelo qual trabalhamos todos os dias. Dessa forma, o sucesso será constante", afirma.

O professor Flávio Rodrigues ainda resalta que,

nessa área, as evoluções nos modelos de negócios e nas gerações que se sucedem estão oferecendo novas oportunidades, mas também afetando as empresas que não conseguem se livrar de conceitos antigos. "Vamos discutir essas evoluções e mostrar novas orientações empresariais necessárias, complementares, colocando alguns conceitos de gestão em xeque para que a plateia reflita sobre seus negócios e suas posturas gerenciais", completa.

O CEO da Pyri Projects, Sérgio Del Corso, tem a certeza de que irá aplicar o conteúdo da palestra no dia a dia da sua empresa: "Os professores trouxeram, em duas horas, um conteúdo sólido e conciso que encontramos em um ano e meio de MBA", resalta.





## CIESP-CAMPINAS REALIZA I ENCONTRO DE AFROEMPREENDEDORES E NEGÓCIOS

No último dia 19 de setembro, a Diretoria Regional, em parceria com a Rede Brasil Afroempreendedor (REAFRO) e o apoio do SENAI Roberto Mange, promoveu um rico ciclo de atividades direcionadas ao I Encontro de Afroempreendedores e Negócios, com um público composto por executivos, empreendedores, empresários e líderes regionais de entidades representativas do setor industrial, como CIESP e SENAI.

Na palestra “Empreendedorismo e Precificação”, o especialista e empreendedor Glebe Rossini Júnior, empresário do comércio varejista há 20 anos, destacou que, sem uma análise minuciosa e um plano de negócios completo, é impossível prever preços adequados e faturamento com base realista. “Para a precificação, deve ser avaliado quanto cada produto ou serviço contribui para o pagamento das despesas fixas e para o lucro da empresa”, disse Rossini.

### Apresentação completa:

[www.ciespcampinas.org.br/apresentacoes](http://www.ciespcampinas.org.br/apresentacoes)

O encontro ainda contemplou a apresentação de cases de sucesso da nossa região, feira afro de produtos e a contagiante apresentação do ator Nill Marcondes, que trouxe, por meio do compartilhamento de sua experiência profissional e pessoal, a possibilidade de desenharmos uma trajetória de sucesso. “Para se destacar, é preciso inovar, acreditar em si e ter persistência na medida, isso tudo se fundamenta através de muita dedicação, esforço, garra e trabalho, porém com objetivos e metas concretas. Galgando passo a passo, chegamos exatamente no ponto por nós determinado”, expressou Marcondes.

Prestigiaram o evento com palavras e breves apresentações, o diretor titular regional e também diretor estadual de Produtos Serviços e Negócios, José Henrique Toledo Corrêa; a gerente regional do CIESP-Campinas, Paula Carvalho; o diretor do SENAI Roberto Mange, João Ulysses Laudissi; o coordenador geral da REAFRO, João Carlos Nogueira; o coordenador regional de Campinas, Odair Marques; e o coordenador estadual da Rede Brasil Afroempreendedor, Rafael Pinto.





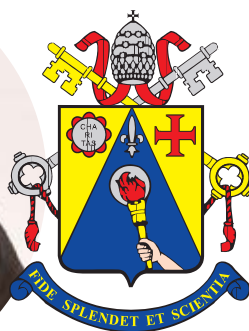
## CIESP-CAMPINAS PRESIDE COCEN

No último dia 04 de setembro, o CIESP-Campinas esteve representado no Conselho de Consumidores da CPFL Paulista (COCEN).

Presidindo o COCEN na gestão do ano de 2018, a FIESP e o CIESP representam as necessidades e os anseios da indústria, promovendo, inclusive, em parceria com a CPFL Paulista, o 1º Workshop do COCEN da Classe Industrial e Poder Público em Campinas, com o firme propósito de realçar a importância e o compromisso com o consumidor industrial.

Representando a entidade, como titular na diretoria do COCEN, Ruy Bottesi, que integra o Deinfra-CIESP/FIESP, esteve presente; e, ainda, prestigiando o encontro, estavam também a gerente regional do CIESP-Campinas, Paula Carvalho; o diretor titular, José Henrique Toledo de Corrêa; o gerente estadual de Infraestrutura, Sérgio Ojima; e, fazendo as honras da CPFL Paulista, o presidente Carlos Zamboni Neto.

O COCEN representa para o setor elétrico um grande avanço para os consumidores de classe industrial pelo fato de ser mais um canal de comunicação e interação da indústria junto à CPFL Paulista para que os serviços dessa concessionária continuem sendo prestados com eficiência e qualidade.



## CIESP-CAMPINAS FORTALECE A PARCERIA EMPRESA-ACADEMIA

Em 17 de setembro de 2018, a gerente regional do CIESP-Campinas, Paula Carvalho, participou como parecerista dos trabalhos apresentados na Sessão de Comunicação Oral dos Planos de Trabalho de Extensão de alunos bolsistas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).

A atividade congrega o ciclo de ações do 8º Encontro Anual de Extensão Universitária, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da

PUC-Campinas.

“Nós, que representamos a classe industrial, julgamos ser de extrema importância esta interface empresa-academia. Trazer ao estudante e jovem empreendedor um pouco dessa vivência prática do mercado industrial possibilita que, em um futuro próximo, tenhamos cada vez mais startups e empreendedores melhores preparados às demandas do nosso setor”, observou a gerente regional.



## BRANDING CONSTRUÇÃO DE VALOR

*“O intuito da palestra foi despertar para as mudanças disruptivas que estão exigindo um novo olhar para os negócios”, fundamenta a palestrante Sueli Rodrigues.*

Nessa palestra, realizada na abertura do segundo semestre de 2018, Sueli Rodrigues nos leva a refletir sobre esses pontos por meio de apontamentos sobre o conceito de Branding que vão muito além da gestão de marca.

Dentre as reflexões: “O que move o seu negócio?”, “Qual é a alma da sua empresa?”, “Quais emoções e sentimentos a sua marca gera?”, “Como você mapeia a experiência que o seu cliente tem durante a jornada de consumo e como você utiliza esse conhecimento para melhorar sua proposição de valor, gerar mais e melhores resultados e agregar à sua marca?”, “Você realmente conhece os valores percebidos pelo seu cliente?”, “Quanto dos seus clientes são leais a você?”

“Tivemos a oportunidade de discutir com empresários e gestores o conceito de Branding e a importância da gestão da marca: a única estratégia capaz de construir resultados sólidos e blindar a empresa nestes tempos difíceis. Digo que nunca foi tão necessário acompanhar tendências, mapear comportamentos, fazer correlações”, consolida Rodrigues.

Segundo a especialista, é importante traduzir todo esse conteúdo em ações consistentes, principalmente voltadas ao cliente, “sendo tudo ‘para ontem’

e com prazo de validade bem curto, porque a velocidade da mudança é grande”, complementa.

### Sobre Sueli Rodrigues

Com MBA em Marketing pela USP-SP, certificada em Empreendedorismo e Novos Negócios pela FGV-SP, pós-graduada em Administração de Marketing pela FAAP, graduada em Jornalismo e RP pela Cásper Líbero, practitioner em Programação Neurolinguística (PNL) e certificada em Oratória e em vários outros cursos, Sueli Rodrigues possui 27 anos de experiência na gestão de Vendas/Marketing, atuando como executiva ou consultora no planejamento e implementação de estratégias, monitorando mercados, estreitando relacionamentos com clientes e públicos de interesse, e conduzindo equipes de vendas a resultados. Também tem larga vivência no desenvolvimento de conteúdos, coordenação e aplicação de treinamentos, workshops, seminários e palestras, contribuindo com empresas como: Banco Itaú, Gol Linhas Aéreas, L’Oréal, Claro, Merck Sharp & Dohme, Samsung, Graber Rastreamento, Portobello Shop, TI Automotive, Rodofort, Admix, Funenseg e outras.





## EMPREENDEDORISMO "EMPREENDA E CONTAGIE"

A palestra "Empreenda e Contagie" foi um estímulo a um novo olhar, interno, através de percepções importantes ao empreendedor. "Empreender é lidar com dores e frustrações. Refletimos, assim, a importância do foco na busca de resultados, avaliando os desafios presentes na chamada zona de conforto", afirmou o coach Levy Corrêa, o qual apresentou técnicas para a superação desses padrões mentais.

A palestra, que aconteceu no começo do último mês de agosto, forneceu a executivos e administradores a oportunidade de conhecer mais sobre "como lidar com a nossa mente para nos aproximar de nossos resultados", explica Corrêa. Entre os tópicos da pauta: a importância de marcar presença no mundo dos negócios; a identificação e o combate a sabotadores de resultados; a percepção, a conexão e a falta de foco; a motivação e a automotivação; e o desenvolvimento de competências empreen-

dedoras de forma dinâmica e interativa.

Levy Corrêa é consultor especialista em Gestão Estratégica de Pessoas, Gestão de Projetos, Comunicação Empresarial, Programação Neurolinguística e Empreteco; coach profissional e hipnoterapeuta; colunista na Rádio Bandeirantes Campinas, Manhã da Gente - "Quadro Seu Momento" - RB 1170 AM; idealizador e apresentador do quadro "Empreenda e Contagie" em seu canal "Levy Corrêa no YouTube"; além de coautor do livro *Team & Leader Coaching*. Também atuou como professor de graduação e pós-graduação em duas faculdades e atualmente é sócio e um dos consultores da Levy Corrêa Assessoria e Desenvolvimento Humano.

**Acompanhe a grade de Cursos e veja mais sobre os treinamentos e cursos livres oferecidos pelo CIESP-Campinas. Associados têm desconto! Folder anexo.**



## DEPARTAMENTO JURÍDICO VISITA DELEGACIA REGIONAL TRIBUTÁRIA ESTADUAL DE CAMPINAS

*A visita objetivou estreitar os laços com o Fisco Estadual buscando viabilizar maior velocidade aos negócios das empresas por meio de identificação de alternativas para cumprir a legislação tributária da maneira menos burocrática possível.*



No final do primeiro semestre de 2018, Paula Carvalho, gerente geral do CIESP-Campinas; dr. Valmir Caldana, diretor jurídico; e dr. Ricardo Piza Di Giovanni, secretário executivo tributário, estiveram na Delegacia Regional Tributária Estadual de Campinas e reuniram-se com o delegado Luiz Celso Afaz.

O momento foi utilizado também para a apresentação das atividades do CIESP-Campinas, a fim de dar maior transparência ao órgão fiscalizador da dinâmica dos contribuintes na busca pela excelência no cumprimento das normas, bem como pela apresentação de todo o trabalho agregador realizado pelo CIESP-Campinas à comunidade da RMC.

Por fim, foi sinalizada a possibilidade de realização de eventos conjuntos para orientar e debater temas relevantes ao público empresarial no âmbito tributário, especialmente o tema referente ao novo Projeto do Fisco Estadual, chamado de "Nos Conformes".

Por meio desse projeto, dentre outros aspectos, está sendo criada uma "classificação certificadora da qualidade do contribuinte", cujo principal critério é o atendimento às normas tributárias. Essa classificação poderá ser acessada por fornecedores e clientes e exigirá das empresas maior dedicação às questões preventivas em contrapartida de maior agilidade do Fisco Estadual às questões a ele direcionadas.





## **CIESP-CAMPINAS ABRIU NOVOS CAMINHOS DE COMUNICAÇÃO COM VOCÊ!**

Agora você pode seguir  
nossos perfis sociais  
no **Instagram**,  
**Facebook** e **LinkedIn**.

Acesse abaixo e siga  
agora mesmo para ficar  
por dentro das notícias  
do empresariado da RMC.



*[instagram.com/ciesp.campinas](https://www.instagram.com/ciesp.campinas)*

*[facebook.com/ciespcampinas](https://www.facebook.com/ciespcampinas)*

*[linkedin.com/company/ciesp-campinas](https://www.linkedin.com/company/ciesp-campinas)*



## NOVA LEI DE MIGRAÇÃO: UMA JANELA DE OPORTUNIDADES

*No último dia do mês de agosto de 2018, o CIESP-Campinas abriu suas portas para colocar em discussão a nova Lei de Imigração, com atenção à inovação e aos riscos empresariais. Estima-se que mais de 68 milhões de pessoas no mundo tiveram que deixar seus países de origem para se refugiarem em outros territórios devido a conflitos, guerras e crises econômicas. No entanto, uma parcela dessa população já está inserida no mercado de trabalho nos países em que foi acolhida, como acontece no Brasil.*



Nesse encontro, o público teve a chance de conhecer experiências bem-sucedidas de empresas e as oportunidades que esse fenômeno pode gerar, além de esclarecer dúvidas sobre a contratação de trabalhadores imigrantes.

Na abertura, o diretor titular em exercício, José Henrique Toledo Corrêa, da Diretoria Regional do CIESP-Campinas, pontuou a valorização e incentivo a uma cultura de paz, evidenciando que Campinas está se organizando para receber todos os refugiados com infraestrutura e oportunidades de trabalho.

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), o Governo Federal, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) realizaram o seminário.

Participaram do ciclo de debates: Luiz Fernando de Araújo Bueno, diretor adjunto do Núcleo de Responsabilidade Social do CIESP (representando Grácia Fragalá, diretora titular do Comitê de Responsabilidade Social da FIESP e do Núcleo de Responsabilidade Social do CIESP); Camila Sombra, assistente de Soluções Dura-

douras no Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados em São Paulo (ACNUR); Luiz Coimbra, gerente de projetos e subchefe adjunto substituto de Políticas Sociais da subchefia de Articulação e Assessoramento da Casa Civil da Presidência da República; Eliane Jocelaine Pereira, secretária de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos do município de Campinas.

Representando o prefeito de Campinas, Jonas Donizette, Pereira lembrou que, entre 2000 e 2015, Campinas recebeu cerca de 16 mil imigrantes, uma média de mil por ano no período. “Estamos aqui com o objetivo de sublinhar que Campinas tem a missão de receber todos os povos de braços abertos e oferecer a infraestrutura necessária para seu processo de interiorização”, disse.

Luiz Fernando Bueno evidenciou o valor agregado através da inserção dos imigrantes por meio do trabalho: “Buscamos uma infraestrutura sustentável e dinâmica que possa receber os estrangeiros de forma ordenada e atenta ao novo marco regulatório.”

A apresentação da nova Lei de Migração, do perfil dos imigrantes venezuelanos e da legislação trabalhista na contratação de imigrantes esteve a cargo do auditor-





fiscal do Trabalho e coordenador de Apoio ao Conselho Nacional de Imigração/Ministério do Trabalho, Luiz Alberto Matos dos Santos.

“Além das novidades e novas categorias de vistos, a atual Lei de Migração trouxe ao ordenamento jurídico o conceito de residência, o qual inexistia no Estatuto do Estrangeiro, contudo hoje é condição necessária ao imigrante”, fundamentou Santos.

Após, foram expostos os cases de sucesso na contratação de imigrantes pelas empresas Carrefour Brasil e P&G. Sendo a primeira empresa representada por Karina Chaves, gerente de Responsabilidade Social e Diversidade, e a segunda, pela gerente sênior de RH da unidade de Louveira, Andrea Murakawa.

A mesa, intitulada “Diálogo com Autoridades sobre Nova Lei de Migração e as Implicações Trabalhistas”, contou com interação entre Hugo Gallo, presidente do Conselho Nacional de Imigração e coordenador geral de Imigração/Ministério do Trabalho, que foi o coordenador da mesa; Gaétan I. M. Spielmann Moura, secretário da Divisão de Imigração/Ministério das Relações Exteriores; e Martha Pacheco Braz, chefe da Divisão de Processos Migratórios - Secretaria Nacional de Justiça/Ministério da Justiça.

O processo de interiorização através de parcerias com a Casa da Indústria e demais entidades proeminentes da região foi salientado e exemplificado em suas possibilidades, como a conquista das vagas presentes no Portal Emprega Brasil.

### Articulações e formação de rede de apoio

Ainda na tarde do dia 31 de agosto de 2018, representantes do CIESP-Campinas, Secretaria de Emprego e Renda de Campinas (PAT), Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social realizaram uma reunião de trabalho a fim de estruturar um plano para a definição de metas de infraestrutura, de forma a tornar o município mais sistematizado para a recepção dos estrangeiros.

A gerente regional do CIESP-Campinas, Paula Carvalho, fundamentou a iniciativa: “Estamos desenvolvendo um estudo focado em parceria com as entidades representativas da região e o poder público, objetivando inovar no município com um trabalho focado na recepção dos estrangeiros, agregando valor às empresas da região e ofertando oportunidades de qualidade aos imigrantes.”





## CIESP-CAMPINAS APOIA PLANO DE FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA E DA MELIPONICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO

O documento sobre a cadeia apícola do estado de São Paulo foi assinado no dia 11 de dezembro de 2018 pelo secretário de Agricultura de São Paulo, dr. Francisco Sergio Ferreira Jardim, e, em seguida, publicado no diário oficial para atendimento das reivindicações do setor já por mais de 30 anos.

O objetivo central do acordo, através da Câmara Setorial de Produtos Apícolas do Estado de São Paulo, é promover a integração entre os diversos elos dessa cadeia, de forma que agricultores de diversas culturas se unam ao desenvolvimento sustentável da apicultura e da meliponicultura paulistas. Especialistas afirmam que o crescimento de produtividade de todos os setores envolvidos é relativamente exponencial.

A ocasião, que teve como palco o IAC-Campinas, “significou enorme marco, uma importante conquista”, salientou o industrial do setor Edson de Rezende e representante local do CIESP-Campinas no município de Artur Nogueira. “A produção de mel é uma das principais atividades de muitos agricultores familiares e representa importante fatia de sua renda. O plano busca reunir e integrar as demandas dos membros da cadeia de produção, sejam apicultores, processadores, assessores técnicos, entidades da sociedade civil e de órgãos do estado, e atendê-las de modo a fortalecer o desenvolvimento sustentável da apicultura e da meliponicultura paulistas”, continuou Rezende.

“Os agentes dessa cadeia constituem importantíssimo segmento do nosso agronegócio não apenas porque produzem e processam mel, geleia real, pólen e própolis, mas também porque estão ligados ao indispensável serviço de polinização realizado pelas abelhas. Assim, a busca pelo aumento da eficiência da cadeia, tanto da

produtividade e das unidades de produção – os apicultores, suas caixas e seus apiários –, como dos serviços de polinização prestado pelas abelhas, incluindo as abelhas nativas sem ferrão, fortalecerá não apenas esses produtores e suas organizações mas também outros produtores, especialmente os de frutas, café e hortaliças e, por decorrência, suas organizações. Esses objetivos coincidem com a prioridade de dar atenção aos agricultores familiares, dado que muitos deles ou são apicultores ou têm muito a ganhar com o serviço de polinização prestado pelas abelhas”, valorizou o secretário de estado da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Francisco Sergio Ferreira Jardim.

Já a presidente da Comissão Técnico-Científica da Confederação Brasileira de Apicultura, prof.<sup>a</sup> dr.<sup>a</sup> Lidia Barreto, lembrou da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA) e da Associação Brasileira de Exportadores de Mel (ABEMEL), cujo setor possui 184 entrepostos com SIF, centenas de entrepostos com Serviço Inspeção Estadual e Municipal, uma estimativa de 450 mil ocupações diretas no campo, 19 mil na indústria de processamento (entrepostos) e 17 mil na indústria de insumos (máquinas e equipamentos) e um mercado de varejo avaliado em 796 milhões de reais. “O estado de São Paulo inicia um importante passo que pode, inclusive, ser exemplo para demais localidades. Embora a região Nordeste se destaque na produção desse setor, seguida da região Sul, a região Sudeste possui muito espaço para crescer e expandir a produção, e tem forte capacidade de inovação e tecnologia”, revelou Barreto.

Na solenidade, foi eleito como presidente para a Câmara Setorial de Produtos Apícolas do Estado de São Paulo o empresário Carlos Pamplona Rehder.





# A SOLUÇÃO IDEAL PARA O SEU EVENTO!



## TOTEM DE FOTOS INSTANTÂNEAS

A maneira mais fácil e divertida de se tirar uma foto! Seus convidados terão fotos impressas em segundos, uma lembrança única e exclusiva do seu evento.



## IP POWER BANK

Totem carregador de celular com tecnologia e segurança além de espaços de divulgação com uma tela de 20 polegadas e um backlight para exposição da marca.



## ESPELHO MEU

Os convidados param em frente a um ESPELHO MÁGICO touch e animações extraordinárias aparecem, iniciando uma jornada mágica de fotos!



# ItsPicture

 itspicturebrasil  itspicturebr

[www.itspicture.com.br](http://www.itspicture.com.br) - [contato@itspicture.com.br](mailto:contato@itspicture.com.br)

São Paulo (Capital) - (11) 95835-2255  
Jaú - SP - (14) 98111-1574  
Jundiaí - SP - (11) 97570-3339  
Sorocaba - SP - (15) 99716-8232

**Campinas**  
Rua Pero Vaz de Caminha, nº 3  
Jd. Nossa Senhora Auxiliadora  
Campinas - SP - CEP 13075-265  
(19) 97402-0418 (19) 99661-7080

Belo Horizonte - BH - (31) 99316-8185  
Rio de Janeiro - RJ - (21) 98076-8255  
Balneário Camburiú - SC - (47) 9936-9898



## PALESTRA IN COMPANY

# ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VALINHOS (AEVAL) RECEBE PALESTRA GRATUITA SOBRE INDÚSTRIA 4.0

O evento sobre Indústria 4.0 é muito relevante ao empresariado paulista. Na ocasião, foram explanadas as principais características dessa nova revolução industrial e como ela se conecta com a nova realidade de costumes sociais e econômicos da população. De um ponto de vista conciso, a Indústria 4.0 é o modo como as empresas vão adaptar seus processos e produtos para atender ao público mais exigente e personalista, com custos acessíveis, e, assim, realizar mais negócios.

“Participar da palestra sobre a Indústria 4.0 foi muito gratificante para nós. Pudemos apresentar aos empresários da AEVAL a importância de estarmos alinhados aos desafios tecnológicos que visam aumentar a eficiência dos processos e reduzir custos operacionais. Estar atento às mudanças e inovações do estado da arte tecnológico, como a Internet das Coisas (IoT) e a Inteligência Artificial (IA), é o que permite a sobrevivência e competitividade empresarial”, comentou o vice-presidente da AEVAL e sócio-proprietário da Serello Ambiental, Rafael Di Falco Cossello

“O SENAI-SP está apto a prover soluções tecnológicas em parceria com o CIESP para seus associados nesse tema e nos assuntos pertinentes à Indústria 4.0”, afirmou o coordenador de Relacionamento com a Indústria do SENAI Roberto Mange, Marcelo Gozeloto.

“Agradeço pelo seu apoio e pela brilhante palestra ministrada hoje na AEVAL, em Valinhos, representando as entidades CIESP-Campinas e SENAI”, reforçou a gerente regional, Paula Carvalho, sobre a palestra e parceria do CIESP-Campinas com o SENAI.



## INDUÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS



“Gostaria de parabenizar e agradecer ao CIESP-Campinas pela realização dos Encontros de Negócios. São eventos que favorecem o networking entre os empresários, com formato organizado e adequado para serem realizados múltiplos contatos de negócios. Em evento na cidade de Vinhedo, um de nossos sócios fez contato com uma empresa alemã da região de Jundiá, que meses depois acabou por se tornar nossa cliente em serviços de consultoria contábil e tributária. Em outra oportunidade de encontro, dessa vez em Valinhos, nos aproximamos de um escritório de advocacia ligado à nossa área de atuação, o qual já nos gerou referência a nossos serviços para clientes de sua carteira, bem como oferece soluções que podem contribuir para nossos clientes e parceiros. Cada Encontro de Negócios é uma oportunidade ímpar para conhecer pessoas e iniciar relacionamentos profissionais relevantes. Nosso negócio depende essencialmente do relacionamento entre pessoas, e fazê-lo institucionalmente, por meio de uma entidade reconhecida como o CIESP-Campinas, tem sido muito frutífero para nós.” **Diego Santos, sócio da Consulcamp Auditoria e Assessoria**





## DISSEMINAÇÃO DE REDUTORES DE ÁGUA

La Rodine, empresa associada, recebe redutores de água da campanha Água na Medida, do Departamento de Meio Ambiente (DMA) do CIESP/FIESP.



## PALESTRA IN COMPANY

No mês de outubro de 2018, Roland Forster Corrêa, em parceria com o CIESP-Campinas, ministrou a palestra “Carreira Profissional e Propósito de Vida” aos colaboradores da empresa Giobert do Brasil Sistemas Automotivos, em Jaguariúna, e para a empresa Eletron Soldas, em Sumaré.

No evento, o palestrante exemplificou, com base em casos específicos e colocações de participantes, como a carreira de cada um de nós pode ser estruturada a partir de um projeto de vida individual baseado em princípios e,

mantendo o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, em coerência com esses princípios, alcança-se maior eficácia e realização profissional.

“Foi muito interessante, pois me ajudou a ampliar meus conhecimentos e a enxergar as diversidades de vários ângulos e aspectos antes de tirar conclusões precipitadas, tudo tem um lado bom e um lado ruim, depende da maneira que observamos”, explicou Tatiana Lacerda, líder de Produção da empresa associada Giobert do Brasil.



## + PALESTRA IN COMPANY

No mês de novembro de 2018, a empresa Eletron Soldas, em Sumaré, recebeu em sua Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) as palestras “Motivação e entusiasmo” e “Alimentação saudável x qualidade de vida”, ambas promovidas em parceria com o CIESP-Campinas e realizadas pelo especialista e consultor Felipe Rubim.



## CURSO PRÁTICAS NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL



O CIESP-Campinas solicitou, em parceria com a CETESB, que o Curso de Práticas de Licenciamento Ambiental, ministrado pela CETESB, fosse ofertado ao público industrial da região de Campinas.

Diante da demanda regional e visando minimizar o retrabalho em processos de Licenciamento Ambiental por parte de nossas indústrias, a regional de Campinas entendeu ser fundamental a parceria com a CETESB para capacitar os gestores das empresas associadas à entidade. O CIESP-Campinas compreende 19 municípios da região de Campinas e tem mais de 500 empresas associadas, sendo que muitas delas demandam capacitação ambiental.

Diante disso, propusemos a parceria para a realização do curso na sede do CIESP-Campinas, com auditório totalmente equipado e com estrutura bastante confortável. A parceria foi firmada para treinamentos da CETESB que atendam até 30 participantes por curso.

“O curso, que recebeu cerca de 30 executivos, aconteceu no mês de setembro de 2018, e já é o quarto treinamento que realizamos em parceria com a CETESB. Os participantes têm nos dado retornos muito positivos. Além disso, a equipe da CETESB é altamente capacitada e muito experiente para proporcionar um treinamento

de alto nível para a nossa indústria regional”, declarou a gerente regional, Paula Carvalho.

A equipe e estrutura de apoio do CIESP-Campinas é altamente capacitada para atender a viabilidade do Curso, podendo oferecer ao participante um ambiente de aprendizado moderno e agradável, além de contribuir substancialmente para a melhoria contínua dos processos ambientais das empresas e profissionais de nossa região.

“O curso Práticas no Processo de Licenciamento Ambiental, realizado pela CETESB em parceria com o CIESP-CAMPINAS, é de relevante importância aos profissionais que, de forma direta ou indireta, se relacionam com o tema. O curso aborda todas as linhas que envolvem o licenciamento ambiental no estado de São Paulo, com material teórico de conteúdo excelente que é complementado pela realização de exercícios práticos ministrados pelos profissionais altamente gabaritados do corpo técnico da CETESB. Sobre a estrutura física, o CIESP-Campinas é completo e proporciona conforto e ambiente propício para o aprendizado. Recomendo!”  
*Fernando Santos, Departamento de Desenvolvimento Sustentável – CIESP SEDE.*



- Introdução às práticas do Licenciamento Ambiental, aspectos legais e penalidades
- Critérios de análise no licenciamento convencional e suas categorias (Licenças Prévia, de Instalação e de Operação, Certificados, Pareceres Técnicos)
- Controle de fontes de poluição, monitoramentos e Programa de Melhoria Ambiental
- Memorial de Caracterização de Empreendimento - MCE e Portal de Licenciamento Ambiental - PLA



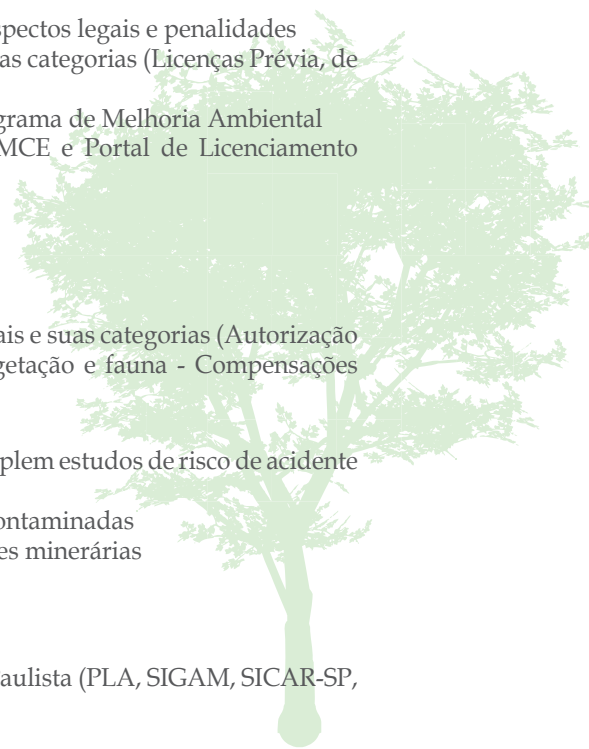
- Gestão de resíduos e logística reversa
- Parcelamento do solo e condomínios industriais
- Recursos naturais: conceitos técnicos e legais
- Critérios de análise no licenciamento de recursos naturais e suas categorias (Autorização TCRA, TRPAV e outros) - Laudos de caracterização da vegetação e fauna - Compensações ambientais



- Aspectos relevantes na análise de processos que contemplem estudos de risco de acidente de origem tecnológica no licenciamento ambiental
- Aspectos relevantes na análise de processos de áreas contaminadas
- Noções de cartografia e georeferenciamento e atividades minerárias
- Viabilidade ambiental de empreendimentos



- Estudos de caso e exercícios práticos
- Sistemas eletrônicos utilizados no Sistema Ambiental Paulista (PLA, SIGAM, SICAR-SP, DataGeo)
- Avaliação e encerramento do curso





## BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA O ASSOCIADO:

- Cursos
- Convênios
- Indutor de Negócios
- Representatividade e Defesa de Interesses
- Experiência e Credibilidade
- Certificação Digital
- Certificação de Origem
- Certificação pela ISO 9001
- Posto JUCESP
- Posto de Informações BNDES
- Normas ABNT
- Aplicativo Inteligência de Mercado para a Indústria
- Salas e Anfiteatro para Eventos
- Espaço Cultural
- Revista HOJE

# UM PORTFÓLIO DE SERVIÇOS E PRODUTOS

## PARA ALAVANCAR A SUA EMPRESA

### O associado ainda conta com apoio completo nas áreas:

Jurídica, Comércio Exterior,  
Infraestrutura, Inovação Tecnológica,  
Meio Ambiente, Negócios,  
Sustentabilidade e Recursos Humanos.



**ASSOCIE-SE**  
[ciespcampinas.org.br](http://ciespcampinas.org.br)  
19 3743-2200





## COMEX REALIZA CURSO IN COMPANY

O Curso in Company abordou o tema Certificação de Origem e foi realizado na empresa DSV. Na ocasião, os colaboradores puderam esclarecer suas dúvidas sobre o correto preenchimento das declarações de origem e a importância do certificado para os processos.

## DMA CIESP-CAMPINAS REALIZA PALESTRA IN COMPANY SOBRE SEGURANÇA HÍDRICA NA INDÚSTRIA PAULISTA

No dia 11 de janeiro, iniciando o calendário de ações exclusivas do DMA CIESP/FIESP em Campinas, o coordenador regional de Meio Ambiente e técnico do DMA CIESP, Alexandre Vilella, realizou uma palestra in company dedicada à SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) na empresa Ipackchem.

Na ocasião, cerca de 40 colaboradores assistiram à palestra, e Vilella abordou o tema Meio Ambiente e Sustentabilidade, enaltecendo o valor agregado por meio do compartilhamento de experiências. "A participação da FIESP e do CIESP-Campinas na Ipackchem permitiu a troca de experiências e, principalmente, a demonstração, à direção e aos colaboradores, de como a segurança hídrica nas bacias PCJ deve fazer parte do planejamento estratégico de qualquer segmento produtivo."

O coordenador de Quality & HSE da empresa, Daniel Toffolo, explicou os benefícios de projetos em parceria para a sustentação e viabilização de trabalhos inovadores. "A parceria que temos com o CIESP tem trazido inúmeros benefícios para a nossa empresa e um deles, com certeza, foi a realização da palestra Segurança Hídrica na Indústria Paulista: Realidades e Desafios. O profissional Alexandre Vilella nos trouxe, de forma clara e objetiva, informações atualizadas e totalmente aplicáveis ao contexto no qual a nossa empresa está inserida, seja na questão de mercado e ramo de atividade, seja na localização geográfica. Foi muito interessante, agregou muito aos colaboradores e, com certeza, iremos buscar novos temas e abordagens para as próximas ocasiões, fomentando nossa parceria cada vez mais", afirmou.



**Valor em  
Ser Associado**

**O CIESP oferece benefícios e ganho real para os seus associados. Veja todas as liminares e decisões válidas em: [www.ciesp.com.br/acoes-judiciais-do-ciesp](http://www.ciesp.com.br/acoes-judiciais-do-ciesp)**



## Software Classist

# ONDE CLASSIFICAÇÃO E MONITORAMENTO FISCAL É ESTRATÉGIA

Sistema interativo de definição de classificação na NCM/SH e de monitoramento fiscal 24 horas, para sua empresa continuar avançando no Brasil e no mundo com mais segurança.

### Automatização Tributária:

- Classificação fiscal de mercadorias (NCM/SH);
- Monitoramento do tratamento tributário aplicável aos produtos;
- Monitoramento da legislação Tributária federal;
- Monitoramento do ICMS, incluindo o ICMS-ST;
- Tratamentos aduaneiros.





## EMPREENDEDORISMO PARA JOVENS EMPREENDEDORES

*Em destaque, o case de sucesso do empresário e associado Alexis Fonteyne, fundador da Solepoxy Indústria e Comércio de Resinas, que apresentou sua trajetória de sucesso. "Para empreender, é preciso ter alma", valoriza Fonteyne.*



O coordenador do NJE-Campinas, Edson Oliveira, recebe o palestrante e empresário da casa.



Na apresentação, que aconteceu na noite de 19 de julho de 2018, Fonteyne descreveu e potencializou os gatilhos e pontos fundamentais na sua trajetória empreendedora e na fundação da indústria e comércio de resinas SOLEPOXY, que completa 15 anos.

"Dentre os desafios e decisões que o jovem empreendedor certamente passará, tem destaque a decisão de não ser mais um colaborador dentro de uma organização, a conquista e manutenção do capital de giro, o enfrentamento da burocracia e dos custos,

e muitos outros. São questões que permeiam a mente dos jovens empreendedores e trazem a necessidade de decisões concretas", observou Fonteyne.

O empresário destacou como ponto fundamental a iniciativa: "Aqueles que permanecem em uma linha regular, sem iniciativas e estratégias de ataque, metas claras e coragem, dificilmente se destacarão no mundo dos negócios."

"Começar é sempre difícil, é essencial o tamanho do valor agregado presente nas habilidades de resiliência e perseverança nos primeiros anos de um empreendimento", consolidou.

A palestra teve a realização do NJE-Campinas e o apoio do SEBRAE-SP e da RGE Campinas (Rede Global de Empreendedorismo).

Veja artigo do deputado eleito Alexis Fonteyne na página 82.



# CONSTRUÇÃO CIVIL SUSTENTÁVEL É TÔNICA DA 2ª EDIÇÃO DO HAPPY LEARNING



O Núcleo de Jovens Empreendedores, o Departamento de Sustentabilidade e o Departamento de Meio Ambiente do CIESP-Campinas, na edição do Happy Learning do final do primeiro semestre de 2018, privilegiaram a tônica dedicada à Construção Civil Sustentável.

Abriam a roda de debates, representando a Diretoria Regional, o 1º vice-diretor, Alfeu Cabral; pelo Departamento de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno; pelo Departamento de Meio Ambiente, Stefan Rhor; e, na coordenadoria do NJE-Campinas, Edson Oliveira.

“Notavelmente, o setor da construção civil é uma das atividades de maior geração de resíduos e, conseqüentemente, de grande impacto ambiental”, pontuou Oliveira.

O diretor de Meio Ambiente, Stefan Rhor, lembrou que, apesar da grande proporção dos resíduos da construção civil ser caracterizada como inerte, existem os resíduos líquidos e semissólidos, sobretudo os com caráter de periculosidade, que por muitas vezes são negligenciados.

O diretor de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno, destacou que o diferencial do encontro ficou por conta das orientações acerca das soluções para os resíduos sólidos, semissólidos e líquidos. “Nosso objetivo é gabaritar os profissionais e executivos da área para o atendimento dos requisitos legais, além de fundamentar a sustentabilidade do empreendimento desde a geração até a disposição final”, evidenciou Bueno.

Num ambiente descontraído, os empreendedores se reuniram num final de tarde. No hall de entrada do CIESP, foi oferecido um gostoso rodízio de pizzas, momento no qual todos puderam assistir às palestras, debater e esclarecer possíveis dúvidas.

O ciclo de debates foi mediado pelo integrante do NJE-Campinas e coordenador do Departamento de Inovação e Tecnologia (DITEC), Ricardo Tafas. Veja o que os especialistas falaram e conheça também um pouco da carreira e especialidade de cada um a seguir.

## João Paulo Generoso

Arquiteto e urbanista, possui título de Master em Arquitetura Bioclimática. Há sete anos é o arquiteto responsável pela Equipe Atos Arquitetura, que atua com foco em sistemas tecnológicos e bioclimáticos. Recentemente, seu projeto Casa NVA1 foi finalista no concurso “Prêmio Saint Gobain - Habitat Sustentável”, ficando entre os dez melhores projetos sustentáveis do país.

“Nossa missão aqui é apresentar todos aqueles pormenores que, na maioria das vezes, por desconhecimento, não são cumpridos. A indústria civil é uma das mais impactantes na geração de resíduos, desta forma sustentamos um pilar social, ambiental e econômico”, descreveu Generoso.

## Pedro Henrique Serapião

Diretor na Serello Ambiental, possui 12 anos de experiência na gestão de portfólios, programas e projetos ligados à área de engenharia, processos industriais e excelência operacional. É certificado PMP (Project Management Professional), com vivência na implantação de PMO (Project Management Office) e em Metodologia de Gerenciamento, além de experiência em gestão de projetos nos seguimentos de Automação e Controle, Papel e Celulose, Remediação Ambiental, Oil & Gás, Metalúrgico, Construção Civil e Reciclagem de Resíduos Sólidos da Construção Civil.

“Tratando-se do resíduo sólido, de forma mais específica e neste caso dentro da construção civil, fundamentamos aqui a real possibilidade da reinserção desse material dentro do próprio ciclo desse setor. Aquele entulho, para o qual inicialmente não se dava valor e é descartado nas caçambas, pode gerar uma drástica redução de custo para obras, sendo reutilizado de uma forma ambientalmente correta.”

## Rafael Di Falco Cossello

Químico, com mestrado e doutorado em Físico-Química, é diretor comercial da Serello Ambiental, empresa que atua na reciclagem de resíduos da construção civil. Foi pesquisador da Natura Inovação, trabalhou com desenvolvimento de nanotecnologias na Oxiteno S/A e atuou na inovação corporativa da Braskem, na prospecção e avaliação de tecnologias renováveis e petroquímicas.

“O entulho é de responsabilidade do gerador. Assim a consciência do descarte correto se faz fundamental, pois todos os atores envolvidos nesse processo se encontram vulneráveis a sanções de penalidades da lei. A nossa recomendação, portanto, é de que os profissionais busquem a informação, de forma a alcançar o melhor entendimento do Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Estamos numa região de alta densidade populacional e alto IDH, o que gera também uma alta oferta de resíduos, daí a importância desse debate”, analisou Cossello.

## Vinícius Cabral

Engenheiro ambiental, diretor técnico da Gerais Solidificação de Resíduos, pós-graduado em Segurança de Processos e Domínio de Riscos e auditor líder ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001. Possui experiência corporativa nas áreas de Gestão, Consultoria e Treinamentos em HSE (Saúde & Segurança e Meio Ambiente) e Sustentabilidade. É membro da Comissão de Estudo Especial de Resíduos de Serviços de Saúde (ABNT/CEE-129).

“Reduzir ao máximo o desperdício e ter uma construção inteligente e dinâmica. O maior desafio é a falta de conhecimento. Existem muitas tecnologias para a minimização desses impactos, então a grande dica que deixamos aqui é que os profissionais que participam na linha de frente desta cadeia façam uso da inovação por meio da tecnologia e busquem especialização com conhecimento adequado”, sinalizou Cabral.



# SEMINÁRIO FINTECHS



## SOLUÇÕES DE CRÉDITO PARA MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS

---

*O evento reuniu importantes players da região e executivos de destaque no cenário da RMC, que se integraram de forma assertiva e propositiva.*





# FINTECH



No seminário organizado pelo Departamento de Negócios, realizado no dia 28 de novembro de 2018, as fintechs presentes esclareceram as principais dúvidas dos empresários sobre as novas alternativas para a concessão de crédito disponíveis no mercado. Mais importante do que isso, as fintechs apresentaram suas soluções para as principais dificuldades financeiras vivenciadas pelos empresários no cotidiano de suas empresas.

“Foi possível entender, na prática, como essas startups estão efetivamente revolucionando os serviços financeiros do país”, afirmou o diretor de Negócios do CIESP-Campinas, Fabiano Grespi.

## Integram o Pitch

**BizCapital:** uma plataforma de crédito on-line criada por empreendedores para empreendedores. Somos a alternativa mais rápida de crédito para o pequeno empresário. Biz permite que pessoas invistam em pessoas, de forma que investidores recebem uma das maiores rentabilidades em renda fixa do mercado e os tomadores de crédito recebem a quantia que precisam sem as taxas abusivas dos bancos.

**Nexoos:** plataforma que conecta empresas que precisam de financiamento a pessoas que dispõem de liquidez e buscam melhores retornos para seus investimentos, beneficiando todos os envolvidos no processo. Uma solução sem burocracia para as PMEs, sendo até 5 vezes mais rápida e 70% mais barata do que bancos.

**Portfy:** surgiu para levar as pessoas a descobrirem seu potencial de negociação. Bancos não cobram a mesma taxa: ela muda de um banco para outro e também com o tipo de empréstimo e de pessoa para pessoa. E muda todo dia.

**Matera:** empresa de tecnologia que oferece soluções que transformam a maneira como as pessoas realizam transações financeiras. Com mais de 30 anos de mercado, a companhia é referência em inovação em plataformas de open banking e de pagamento, combinadas à disrupção e à rapidez das startups com a experiência de instituições consolidadas. A Matera atua nos segmentos financeiro, varejista e de gestão de riscos, e está presente em mais de 100 instituições financeiras e 15 fintechs.

“Talvez o seu banco se aproveite do medo que você tem da mudança ou da dificuldade em buscar alternativas. E o empréstimo que, para o seu banco, pode parecer um problema, para outro é a solução para conquistar novos clientes. Apesar de ser garantida por lei, a maioria das pessoas não apenas desconhece a portabilidade de crédito como, ao descobri-la, acha que é boa demais para ser verdade ou muito difícil de fazer, mas não é”, enfatizou o mediador do evento, Leandro Netto, que é advogado e sócio da área de tecnologia e inovação do escritório LJD (Lima Junior Domene e Advogados Associados). Com larga experiência no setor de tecnologia, Netto oferece suporte para algumas das principais fintechs presentes no país. Em sua carreira, atuou como advogado de algumas das principais empresas de tecnologia, telecomunicação e conteúdo do mundo.

Acompanhe as próximas palestras sobre este tema no nosso site [www.ciespcampinas.org.br](http://www.ciespcampinas.org.br) e em nossas redes sociais [f](#) [@](#) [in](#).



Imagens: Nô de Oliveira Fotografia

CIESP-CAMPINAS  
FOMENTA **400**  
**REUNIÕES NO**  
**ENCONTRO DE**  
**NEGÓCIOS EM**  
VALINHOS



*Em 2018, esse já foi o 5º encontro na macrorregião, o qual promoveu em torno de 400 reuniões. Até o momento, mais de 2 mil reuniões já aconteceram somando todos os encontros realizados ao longo do ano.*





O Encontro, promovido no mês de setembro de 2018, dia 11, no Blue Tree Hotels, em Valinhos, trouxe as demandas de compra e venda inerentes aos inscritos, o que declara o valor exponencial do município, uma vez que empresas podem comprar, vender e conquistar melhores preços e oportunidades de negócios – de fato adequadas – com parceiros mais próximos, incentivando a produção e gerando riqueza e conteúdo local.

Despontaram entre as líderes, as empresas: Cartoni-fício Valinhos, Grupo Etori, Contech, Usiesp, NTGourmet, Areco, Soproval, Armatic, Chemlub, Franco e Franco Estruturas, Theocom, Gestock, Spallo do Brasil, NT Gourmet e Globo Brasil.

O patrocínio esteve por conta da Caixa Econômica Federal e os parceiros foram a Prefeitura de Valinhos e o Café Canecão.

Um dos diferenciais do formato, além do número de reuniões com potenciais clientes em uma única manhã, é a entrega do book com o contato de todos os participantes após o evento, dessa forma os executivos podem dar continuidade aos relacionamentos, estreitando e ampliando ainda mais as parceiras.

Na abertura, o diretor titular e diretor estadual de Produtos, Serviços e Negócios observou a demanda em face de ser associado ao CIESP-Campinas: “Esse relacionamento de fato agrega valor à sua empresa”. O diretor sublinhou as liminares garantidas pela entidade nos mais diferentes setores, comércio exterior, meio ambiente, entre outros, que trazem relevante ganho de tempo, além de expressiva economia às empresas pertencentes ao quadro associativo.

A atuação tridimensional da casa da indústria, respaldada pela representação política, geração de serviços e geração de negócios, foi valorizada pelo dire-

tor de Negócios, Fabiano Grespi, que também lembrou a importante acolhida do município, destacando o protagonismo das empresas líderes, as quais são molas propulsoras que fomentam a cadeia produtiva local.

O diretor de Indústria, Comércio e Serviços de Valinhos, Luiz Gustavo Previtali, falou da missão em apoiar as empresas: “Acreditamos que parcerias como esta, com uma entidade forte como o CIESP, com certeza alavancará o desempenho regional. Nosso departamento, recém-criado, vem alinhado e ao encontro desse propósito maior”, fundamentou.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Rodrigo Vieira Braga Fagnani, representando o prefeito de Valinhos, Orestes Previtali, conhecido como Popó, lembrou que esta gestão vem com o desafio de quebrar a impessoalidade entre o setor privado e o público, “assim o incentivo aos encontros e parcerias fortalece os serviços e a geração de riquezas regionais. Nosso objetivo maior é essa acolhida”, fortaleceu.

Ainda estiveram presentes à mesa de abertura, Adriana Serrano, gerente de Relacionamento PJ da Caixa Econômica Federal; Paulo Casati, diretor do SESI Campinas; representando o diretor do SENAI Valinhos, Luis Carlos Alegretti; o coordenador de Relacionamento com a Indústria, Marcel Rodrigo Dota; e Rafael Di Falco Cossielo, vice-presidente da Aeval.

 @ciesp.campinas

Nos destaques do Instagram, veja os stories e depoimentos de empresas líderes e participantes!

Acompanhe nas redes sociais:

[facebook.com/ciespcampinas](https://www.facebook.com/ciespcampinas)

[instagram.com/ciesp.campinas](https://www.instagram.com/ciesp.campinas)

Imagens: Nô de Oliveira Fotografia



Imagens: Nú de Oliveira Fotografia



## ENCONTRO DE NEGÓCIOS DO CIESP INTEGRA ZAPFEST E ATRAI GRANDE PÚBLICO DE EMPRESÁRIOS EM INTERAÇÃO DE MAIS DE 1.000 REUNIÕES

*O evento aconteceu no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Paulínia e atraiu grandes players da RMC para um multifacetado encontro que, além das negociações pertinentes ao Encontro de Negócios, contou com atendimento exclusivo de crédito realizado pelos principais bancos e agências de fomento.*



Ao término do 1º semestre de 2018, em 18 de julho, os cerca de 100 participantes inscritos, além de empresários, industriais e lideranças representativas da Região Metropolitana de Campinas, puderam aproveitar as possibilidades de negociações e importantes networkings oferecidos pelo CIESP-Campinas no Encontro de Negócios que integrou a agenda de um dos renomados eventos de premiação da região, o ZAPFest. Na data, potenciais empresas da região figuraram como líderes, estando à disposição dos demais para negociações de venda e compra, com o intuito de fortalecer a cadeia produtiva local, gerando mais integração e facilidades entre os empreendedores próximos, o que, conseqüentemente, fortalece o desenvolvimento econômico da grande região metropolitana.

Para dar as boas-vindas aos presentes, estavam Adilson Alves, diretor da revista ZAP e idealizador do ZAPFest; o secretário de Desenvolvimento Econômico de Paulínia, Rui Rabelo, representando o prefeito de Paulínia, Dixon Carvalho; o gerente regional do SEBRAE, Nilcio Caibar; representando o CIESP, o diretor titular José Nunes Filho, o 1º vice-diretor e diretor estadual de Produtos, Serviços e Negócios, José Henrique Toledo



Corrêa, e o diretor de Negócios, Fabiano Grespi.

O diretor titular José Nunes Filho pontuou a grandiosidade de momentos de relacionamento, negócios e encontro entre empresários como esse, pois valorizam a força da cadeia produtiva local, tão importante para combater os desafios da atual economia e do “custo Brasil”. “Os elevados custos financeiros e a carga tributária dificultam a competitividade das indústrias, minimizando consideravelmente suas possibilidades de investimento, especialmente em inovação, por isso se faz tão importante a união dos empresários para o fortalecimento de nossa produção local, oportunizando o aproveitamento das



vocações de nossa região”, colocou Nunes.

O 1º vice-diretor e diretor estadual de Produtos, Negócios e Serviços, José Henrique Toledo Corrêa, abriu o Encontro de Negócios salientando o excelente custo x benefício: “O Encontro é uma oportunidade única ao empresário para a divulgação de seu negócio a várias empresas ícones em um mesmo momento”, destacou.

Fabiano Grespi, diretor de Negócios, falou sobre o atendimento direcionado às necessidades adjacentes das empresas locais: “Uma chance de contato direto com compradores e vendedores, permitindo que todos aqui presentes participem de mais de mil reuniões em uma única manhã!”, enalteceu.

Rui Rabelo, secretário de Desenvolvimento Econômico de Paulínia, lembrou a todos da importância do município de Paulínia no cenário nacional, sendo a cidade o maior polo petroquímico do país, e que hoje alavanca grande potencial: “Temos presentes aqui empresas extraordinárias, que figuram entre as 500 maiores do estado de São Paulo. Hoje, a nossa secretaria anuncia cerca de 500 milhões em investimentos no município, porém não há geração de emprego massivo. Assim, nos próximos anos, queremos deixar um legado e, junto com parceiros como o CIESP-Campinas e a Agemcamp, pretendemos criar cada vez mais integração empresarial, consolidando o desenvolvimento e a riqueza local. Com isso, para 2019, pretendemos trazer o maior encontro de negócios local”, fundamentou o secretário.

Atualmente, através de um programa em parceria com o SEBRAE-SP, Paulínia se destaca no país como um dos municípios que mais têm fomentado a cultura empreendedora desde a formação de base nas escolas públicas.

Ainda valorizando a parceria entre as prefeituras da RMC, também prestigiou o evento o secretário de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo de Campinas, André von Zuben, além de importantes autoridades representativas de entidades e associações locais de classe e de governo.

Um time recorde de 15 empresas líderes foi figurado por Ascenty, AirLiquide, Bayer, Comgás, Dalben, LSL, Mega Rótulos, Niplan Engenharia, Rhodia, SB Gerenciamento de Obras, TransJordano, Ultragaz e VL!

A palestra magna do presidente da Investe SP, Marcos Antônio Monteiro, e do presidente da Desenvolve SP, Álvaro Sedlacek, propiciou uma visão ampla e pontual das diversificadas possibilidades de investimento e direcionamento de recursos e negócios no estado de São Paulo, que é responsável atualmente por 31% do PIB Nacional, o que representa R\$ 2,1 trilhões.

O público-alvo, contemplado por diretores, gestores e colaboradores engajados no processo de atração, prospecção e planejamento

das organizações, pôde interagir e conquistar visões estratégicas para casos direcionados no atendimento exclusivo de crédito realizado pela Desenvolve SP, Investe SP, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, SEBRAE-SP e CIESP.

O ZAPFest é o maior festival empresarial da RMC e, em 2018, foi realizado de 18 a 20 de julho, tendo como atrações também a palestra com o professor e filósofo Mario Sérgio Cortella e, no último dia, uma noite de homenagens aos Top of Mind da RMC e de Paulínia, em pesquisa realizada pelo Instituto PHD.

O evento é uma realização do CIESP-Campinas e da FIESP, em parceria com a Prefeitura Municipal de Paulínia, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do SEBRAE-SP, e correalização do ZAP Revista de Paulínia.

O Encontro de Negócios teve o apoio do Café Caneção e o patrocínio da Caixa Econômica Federal.

Todos os participantes presentes receberam, após o evento, o book de demandas das empresas integrantes do Encontro, o que permitiu a todos se aprofundarem e ampliarem ainda mais os contatos.

Para prestigiar os presentes, o CIESP sorteou dois convites para a palestra realizada pelo filósofo e educador Mário Sérgio Cortella, a qual integrou o evento ZAPFest.

### CIESP-Campinas participa da noite de premiação

O diretor titular José Nunes Filho participou, na noite do dia 20, da cerimônia de encerramento da 7ª edição do ZAPFest. O CIESP foi parceiro do evento e integrou a agenda de atrações com a realização do Encontro de Negócios no dia 18, abrindo o evento com a participação de 15 empresas líderes, mais de 90 participantes e a conquista de mais de mil reuniões de negócios.

“A cultura empreendedora é um dos pontos fortes do nosso trabalho. Precisamos reduzir o tamanho do Estado e fortalecer o âmbito da iniciativa privada, conduzida pela indústria, só assim a nossa economia pode alavancar”, fortaleceu Nunes.



## OFICINA INÉDITA: A FORÇA DA PARCERIA



No dia 12 de novembro de 2018, o Departamento de Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO) trouxe uma oficina inédita de Desenvolvimento Pessoal.

“A construção de parcerias depende de um esforço pessoal. No entanto, esse esforço pode ser facilitado se houver um acordo compartilhado de como interagir. Para nos ajudar a refletir e trazer conhecimento sobre esse tema, a Oficina de Liderança vem com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de poderosas habilidades interpessoais, transformando grupos em equipes bem-sucedidas, que impactam positivamente os resultados de suas empresas”, explicou a atual diretora do DHO, Mary Pires.

Realizaram a curadoria do evento: Margarete Gomes da Silva, formada em Educação Física pela FEFISA e pós-graduada em Fisiologia do Movimento Pela Universidade de São Paulo (USP), e Danilo Trelesse, formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, com pós-graduação em Relacionamento com o Cliente e forte atuação em consultoria.

“A natureza, há milhões de anos, vem nos dando exemplos de parcerias admiráveis e que podem servir de inspiração para projetos em que todos podem ganhar. Vamos trazer isso para a nossa indústria e engajar o empresariado ainda mais!”, afirmaram.

## INTELIGÊNCIA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO VERBAL PRESENTE NO DIA DO **PROFISSIONAL DE RH**



*“A escuta empática para detecção do código comunicacional assertivo é fator preeminente para o desenvolvimento e o alcance dos objetivos numa comunicação direta e de sucesso”, explicou o coach Leandro Cardoso.*

Mais de 50 profissionais e executivos de RH participaram do encontro, que inaugurou o 2º semestre de 2018 com palestra *A Arte da Comunicação Assertiva*, e de uma lúdica dinâmica vivencial, que pôde capacitar e conscientizar os líderes de RH sobre como conduzir os colaboradores ao uso eficiente da comunicação, visando otimizar processos, melhorar a produtividade, motivar e integrar a equipe e, principalmente, promover a qualidade de vida entre os colaboradores.

“É possível, com práticas eficientes e inteligentes de marketing e comunicação verbal, promover o incremento considerável da performance nas atividades do dia a dia organizacional”, explicou Cardoso.

“Ainda, por meio de nossa dinâmica laboral e utilizando uma criativa e desafiadora competição entre equipes, mostramos aos presentes como realizar um

benchmarking saudável e assertivo, em prol das melhores estratégias para cada desafio”, revelou o palestrante e especialista em capital humano.

Ao término do evento, em apresentação realizada pelos grupos, o feedback dos presentes foi unânime: “Percebemos aqui que humanizar as empresas e o nosso dia a dia junto aos colaboradores é a primeira ação para o engajamento de todos em uma similar direção, com valores e propostas coesas”, expressaram os participantes.

O coach Leandro Cardoso é empresário, fundador, diretor e professor da Soul Live Marketing e Eventos, empresa que desde 1998 atua no ramo de consultoria empresarial. É bacharel em ciências administrativas pela UNG, pós-graduado em Qualidade de Vida no Trabalho pela USP e em Gestão em Marketing pela Universidade Paulista, e possui MBI em Marketing pela ESPM – São Paulo.



## EVENTO EM COMEMORAÇÃO AO **DIA DA SECRETÁRIA**

*O espetáculo tragicômico da companhia de teatro Contar Produções Artísticas deu o tom peculiar do evento.*



A comemoração aconteceu no Premium Hotel, na manhã de 26 de setembro de 2018. Na abertura, a diretora do DHO, Mary Pires, e a coordenadora, Lúcia Alves, lembraram o quão importante é esse momento de união: “Num ambiente diverso de nossa rotina, podemos reconstruir paradigmas e ressignificar histórias.”

A apresentação teatral “Quarta-feira sem falta lá em casa”, texto nacional de Mário Brasini, com a direção de Alexandre Castelli, vem com interpretações refinadas, tendo como enfoque a solidão com que algumas mulheres se deparam em determinadas fases de suas vidas, quando o amor e a amizade verdadeira são ingredientes que mantêm viva a vontade de seguir em frente. A peça trata sobre a amizade de duas senhoras que já perdura há quatro décadas e passa por um inusitado processo de renovação.

A apresentação de Ana Marchi sobre Mindfulness - Atenção Plena permitiu o aprendizado na prática de técnicas de como lidar de forma positiva com o estresse no dia a dia e como ter mais foco, atenção e estar mais presente em todos os momentos. Fundadora da Utsaha,

Ana Marchi trabalha há 10 anos com coaching e foi uma das pioneiras de mindfulness no Brasil, certificada pela Mindfulness Trainings International como Instrutora Sênior.

Ao final do evento, o clássico sorteio de brindes prestigiou as profissionais presentes. “Foi gratificante participar de um evento que valoriza as profissionais que são imprescindíveis no dia a dia”, afirmou Elisete de Napoli, propangandista da empresa parceira Macon Malhas, que sorteu brindes no evento.

A relações públicas Miriam Pinheiro, recepcionista na empresa DNC Industrial Campinas, deu seu depoimento: “Achei o evento interessante por abordar temas do universo feminino relacionado a trabalho, vida pessoal e qualidade de vida de forma lúdica e prática. A amorosidade e a preocupação em atender às expectativas, demonstradas na abertura e no encerramento, foram essenciais para evidenciar que buscaram o propósito de fazer o nosso dia especial. Gratidão!”

Imagens: Divulgação CNPEM



## CERIMÔNIA MARCA ENTREGA DA PRIMEIRA ETAPA DO PROJETO SIRIUS

*Novo acelerador de elétrons é a maior e mais complexa estrutura de pesquisa do país e será colocado à disposição de pesquisadores do Brasil e do exterior.*

O presidente da República, Michel Temer, e o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, participaram, no dia 14 de novembro de 2018, da cerimônia de entrega da primeira etapa do Sirius, a nova fonte de luz síncrotron do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas (SP). Iniciado em 2012, o Sirius é o maior projeto da ciência brasileira, uma infraestrutura de pesquisa de última geração, estratégica para a investigação científica de ponta e para a busca de soluções para problemas globais em áreas como saúde, agricultura, energia e meio ambiente. Será um laboratório aberto, por meio do qual as comunidades científica e industrial terão acesso às instalações de pesquisa.

O Sirius será um grande equipamento científico, composto por três aceleradores de elétrons que têm como função gerar um tipo especial de luz: a luz síncrotron. Essa

luz de altíssimo brilho é capaz de revelar estruturas, em alta resolução, dos mais variados materiais orgânicos e inorgânicos, como proteínas, vírus, rochas, plantas, ligas metálicas e outros.

Esta primeira etapa compreende a conclusão das obras civis e a entrega do prédio que abriga toda a infraestrutura de pesquisa, além da conclusão da montagem de dois dos três aceleradores de elétrons. O terceiro acelerador – e também o principal deles – está em processo de montagem.

Já a entrega da próxima etapa do projeto, prevista para o segundo semestre de 2019, inclui o início da operação do Sirius e a abertura das seis primeiras estações de pesquisa para pesquisadores. O projeto completo inclui outras sete estações de pesquisa (denominadas “linhas de luz”), que deverão entrar em operação até 2021.

Sirius é classificado tecnologicamente como um equi-

Imagens: César Itiberê/PR



O presidente da República, Michel Temer, posa para foto com pesquisadores e cientistas do Projeto Sirius.



pamento de última geração – até hoje, só há um outro equipamento comparável ao Sirius em operação, na Suécia. Seus aceleradores e suas estações de pesquisa foram projetados para estarem na fronteira do conhecimento mundial.

O Sirius ficará abrigado em um prédio de 68 mil metros quadrados (equivalente a um estádio de futebol). Sua estrutura foi projetada e construída para atender a padrões de estabilidade mecânica e térmica sem precedentes. No Sirius, a demanda por estabilidade e prevenção de vibrações exigiu um piso constituído de uma única peça de concreto armado, de 90 cm de espessura e com precisão de nivelamento de menos de 10 milímetros. A temperatura na área dos aceleradores não poderá variar mais do que 0,1 grau Celsius.

Os aceleradores de elétrons do Sirius foram desenhados para permitir novos “upgrades” no futuro, que

prolongarão sua vida útil ainda na fronteira do conhecimento. Além disso, está prevista a instalação 13 estações de pesquisa até 2021, podendo esse número ser gradualmente ampliado para até 38 estações experimentais.

Orçado em R\$ 1,8 bilhão, o projeto Sirius é financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Até agora, cerca de R\$ 1,12 bilhão foi repassado para o projeto, sendo R\$ 282 milhões em 2018.

Projetado por brasileiros, o Sirius teve até agora cerca de 85% de seus recursos investidos no país, seja em suas equipes internas ou em parceria com empresas nacionais. Além da construção civil, foram estabelecidos contratos com mais de 300 empresas de pequeno, médio e grande portes, das quais 45 estão envolvidas diretamente em desenvolvimentos tecnológicos, em parceria com o LNLS e o CNPEM.



Imagens: Cesar Tibere/PR

O presidente da República, na ocasião, Michel Temer, durante visita à exposição sobre o Projeto Sirius.

## Luz Síncrotron

Para obter luz síncrotron, é necessário que feixes de elétrons com espessura 35 vezes menor do que um fio de cabelo sejam acelerados e atinjam uma velocidade próxima à da luz (300 mil km por segundo). Esses elétrons viajam dentro de túneis de ultra-alto vácuo (melhor do que o vácuo espacial) ao longo de uma circunferência de 518 metros, onde esses elétrons têm sua trajetória finamente guiada por mais de mil ímãs.

Cada vez que esses elétrons são obrigados a “mudar de trajetória” pela força dos ímãs, eles emitem um tipo de luz especial, chamada “luz síncrotron”. Essa luz, emitida em um feixe extremamente brilhante e concentrado, permite a realização de experimentos nas mais variadas áreas do conhecimento científico, com aplicações em campos também bastante variados, como saúde e medicamentos, exploração de petróleo, bioquímica, energia, nanotecnologia, agricultura, paleontologia, entre muitas outras.

## Sobre o CNPEM

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) é uma organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Localizado em Campinas (SP), possui quatro laboratórios que são referências mundiais e estão abertos à comunidade científica e empresarial. O Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) opera a única fonte de luz síncrotron da América Latina e está, neste momento, finalizando a construção do Sirius, o novo acelerador brasileiro de quarta geração para análise dos mais diversos tipos de materiais, orgânicos e inorgânicos. O Laboratório Nacional de Biociências (LNBio) desenvolve pesquisas em áreas de fronteira da biociência, com foco em biotecnologia e fármacos. O Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia de Bioetanol (CTBE) investiga novas tecnologias para a produção de etanol celulósico. E o Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano) realiza pesquisas com materiais avançados, com grande potencial econômico para o país. Os quatro laboratórios têm, ainda, projetos próprios de pesquisa e participam da agenda transversal de investigação coordenada pelo CNPEM, que articula instalações e competências científicas em torno de temas estratégicos.





## ESTUDO DE IOT: RELATÓRIO FINAL JÁ ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE DO BNDES

“O campo da Internet das Coisas (Internet of Things - IoT) é uma oportunidade única para o Brasil capturar seu valor. Até 2025, no mundo, a IoT terá um impacto econômico de US\$ 4 a 11 trilhões, maior do que a robótica avançada, as tecnologias cloud e até mesmo a internet móvel. No Brasil, o impacto potencial é de US\$ 50 a US\$ 200 bilhões por ano, valor que representa cerca de 10% do PIB brasileiro.”

Essa é uma das principais conclusões do relatório final do estudo “Internet das Coisas: um plano de ação para o Brasil”, que já está disponível no site do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O documento, com 95 páginas, é resultado de um trabalho profundo realizado, ao longo de 2017, pelo consórcio formado pelo CPqD, pela consultoria McKinsey e pelo escritório Pereira Neto/Macedo Advogados, sob a coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e do BNDES.

Dividido em quatro fases, o trabalho começou com a elaboração de um diagnóstico e a definição de aspirações para o Brasil em IoT, avançou com a seleção de verticais e horizontais a serem priorizadas e aprofundou-se na investigação das verticais escolhidas: Cidades, Saúde, Rural e Indústria. Cada uma dessas verticais ganhou um relatório de aprofundamento específico – todos também já disponíveis na página do estudo na

internet (<https://goo.gl/B8qDVx>).

“Com esses relatórios, concluímos todas as entregas previstas nas três primeiras fases do estudo”, afirma Vinícius Garcia de Oliveira, coordenador desse trabalho no CPqD. A quarta fase, ainda em andamento, prevê o suporte à implementação do Plano de Ação do Estudo de Internet das Coisas 2018-2022.

Conduzido de forma inovadora, esse estudo servirá de base para o Plano Nacional de Internet das Coisas. O objetivo é tornar a IoT um instrumento de desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira, capaz de aumentar a competitividade da economia, fortalecer as cadeias produtivas nacionais e promover a melhoria da qualidade de vida.

O CPqD vem trabalhando, junto à indústria, em projetos de monitoramento de linhas de produção. Com a adição de sensores aos equipamentos industriais, é possível verificar as condições de funcionamento (se uma máquina parou, por exemplo) e o abastecimento de matéria-prima (se faltou insumo). O controle de estoque e de insumos, por meio de etiquetas RFID (identificação por radiofrequência), é outra aplicação IoT que já vem sendo utilizada em ambiente industrial.

Encontre o texto completo do relatório “Produto 7D: Aprofundamento de Verticais – Indústria” no link: <https://goo.gl/18HBzG>





**ATTA**  
TECNOLOGIA

HARDWARE | IMPRESSÃO | TABLETS | THIN CLIENT

COM A **ATTA TECNOLOGIA**, VOCÊ TERÁ TODA A COMODIDADE E MODERNIDADE PARA ALUGAR TABLETS DE USO **CORPORATIVO** E **RESTAURANTE**.



*Locação é economia do capital de giro*

## CORPORATIVO

O aluguel apresenta inúmeras vantagens e resultados com uma melhor relação custo/benefício para as empresas.

## RESTAURANTE

Cada vez mais, estabelecimentos investem em inovação para agilizar o atendimento e reduzir custos.





POR ANDERSON  
PELLEGRINO

*Economista e mestre em História Econômica pelo Instituto de Economia da UNICAMP. Doutorando em Desenvolvimento Econômico. Atualmente, é palestrante, consultor e professor convidado dos cursos de MBA da IBE Conveniada FGV. Autor e coautor de livros nas áreas de desenvolvimento econômico e economia internacional.*

## SOBRE O PAPEL DA **CONFIANÇA** NA ECONOMIA BRASILEIRA

O ano de 2019 chega repleto de desafios ao Brasil. Entre eles, destaca-se a necessidade de aceleração do processo de retomada do crescimento econômico, hoje, ainda tímido e frágil. De fato, as sequelas da crise ainda estão vívidas no país: mais de 12 milhões de brasileiros estão desempregados, segundo o IBGE, e mais de 60 milhões estavam inadimplentes em 2018, conforme a Serasa. Esse nefasto quadro é resultante de 11 trimestres de recessão, com perdas acumuladas no PIB em torno de 7% entre 2014 e 2016. A recuperação começou em 2017, com 1% de crescimento do PIB, e permaneceu em

2018 com 1,35% (previsão de mercado para o indicador), números esses que indicam desempenhos pálidos. O caminho para uma retomada consistente do crescimento econômico ainda parece desafiador, portanto.

Para a superação do atual cenário econômico, algumas condições estão postas. Primeiramente, o novo governo, nos âmbitos executivo e legislativo, terá que conduzir reformas pouco populares, porém saneadoras do ambiente econômico no médio prazo. Refiro-me às áreas da previdência e tributária. Na primeira, a reforma enfrentará o desafio de propor um regime previdenciária-



rio novo, capaz de arrumar o descompasso existente entre o crescimento da população economicamente ativa e os inativos e de promover uma estrutura mais justa e igualitária, corrigindo, por exemplo, diferenças existentes entre a previdência pública e a privada. Na segunda, terá que apresentar uma reforma tributária que elimine a complexidade e as inúmeras distorções – sociais e produtivas – provocadas pelo atual regime, que opera como um “freio de mão puxado” no aumento da competitividade e no estímulo ao empreendedorismo no país. Aprovadas, tais reformas devem, de imediato, afetar positivamente a confiança do empresariado – nacional e estrangeiro – na economia brasileira, ainda que seus reais efeitos sobre o ambiente socioeconômico devam demorar mais tempo para aparecer, em especial no deteriorado quadro fiscal do governo. Mas isso já pode fazer muita diferença.

A retomada da confiança do empresariado é um elemento chave para a aceleração da recuperação econômica. É dela que virá o impulso para a ampliação do investimento produtivo, responsável direto pelo aumento da produção, do emprego, da massa salarial e, em decorrência, do consumo das famílias. E aqui temos um ponto central: reaquecer o consumo das famílias, algo imprescindível para que o país volte a sonhar com um crescimento econômico mais robusto e atrelado ao mercado interno. Ativar o velho circuito “investimento - produto - emprego - renda - consumo” é, portanto, caminho obrigatório ao crescimento e à redução do atual grau de endividamento dos agentes econômicos, empresários e trabalhadores, aliviando, inclusive, a pressão sobre as contas públicas.

Mas, apenas a retomada da confiança basta para que haja ampliação do investimento produtivo? A resposta é não. A ampliação somente acontecerá se houver iniciativas governamentais no intuito de promover melhorias no ambiente de negócios. Para se ter ideia do quadro atual, o Brasil ocupa, na última edição (2019) do relatório

*Doing Business* (publicação do *World Bank Group*), a 109ª posição no ranking geral de “Facilidade de se fazer negócios em um país”, ante a 190 países analisados no planeta. Para compor esse ranking, vários indicadores foram analisados, por exemplo: “Começando um negócio”, que busca medir tempo gasto e dificuldades para se começar um negócio; “Pagamento de impostos”, que reflete o impacto da carga tributária nos negócios; e “Negócios transfronteiriços”, que mostra o tempo gasto e as dificuldades para a realização de negócios internacionais e comércio exterior no país. No primeiro, ocupamos a 140ª posição; no segundo, amargamos a 184ª posição; e, no terceiro, ficamos com a 106ª posição. Aqui, claramente a necessidade de reformas, modernização, revisão e desburocratização, em especial em certos marcos regulatórios, se faz urgente. Algo preconizado inclusive no próprio relatório do World Bank. A figura do agente Estado se reafirma então como zelador, promotor e regulador de um ambiente de negócios produtivo, atraente, ágil e competitivo, e que pode ainda contar com sua participação em parcerias público-privadas em áreas estratégicas ao desenvolvimento nacional.

A previsão de mercado (FOCUS - BACEN) para o crescimento do PIB brasileiro para 2019 oscila em torno de 2,5%. Já o FMI (Fundo Monetário Internacional) projeta para o Brasil crescimento de 2,4%. O fato é que podemos impor desempenho melhor do que o hoje previsto, inclusive em razão das projeções de crescimento econômico do FMI para países emergentes (do qual fazemos parte) e para países desenvolvidos em 2019: 4,7% para o primeiro grupo e 2,1% para o segundo grupo. Mas, sem falso otimismo, o elemento chave para que isso aconteça é a confiança e a principal variável de ajuste são as reformas, que devem ser conduzidas rapidamente pelo governo e estar assentadas sobre as bases democráticas e institucionais em que o país e a sociedade historicamente se apoiam.



## APROVEITE A ESTRUTURA DE SALAS E AUDITÓRIO DO CIESP-CAMPINAS



O CIESP-Campinas oferece uma ótima estrutura para realização do seu treinamento, reunião ou evento. A Entidade conta com Anfiteatro, com ampla estrutura, e salas modernas, bem equipadas e com excelente acústica.

Wi-Fi • projetores • flipcharts • quadro branco • ar-condicionado

E-mail: [larissa@ciespcampinas.org.br](mailto:larissa@ciespcampinas.org.br) | Telefone: 19 3743-2200 (Ramal 2206)





## O SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA FIESP/CIESP



POR RICARDO  
LOPES GARCIA

*Especialista em meio ambiente, responsável pelas áreas de resíduos sólidos, áreas contaminadas, substâncias químicas, economia circular e acústica do Departamento de Desenvolvimento Sustentável da FIESP. Representante da FIESP em fóruns de discussão técnica e na construção de políticas públicas como: política nacional e estadual de resíduos sólidos; política estadual de gestão de áreas contaminadas; resoluções Conama e normas da ABNT sobre resíduos sólidos e áreas contaminadas, entre outras.*

Instituída pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei Federal nº 12.305/2010, a logística reversa é um instrumento de desenvolvimento econômico e social que se caracteriza por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial para reaproveitamento em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação ambientalmente adequada. No Estado de São Paulo, por meio da Resolução SMA nº 45/2015, foi determinada a exigência da logística reversa para embalagens de alimentos; bebidas; produtos

de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos; e produtos de limpeza e afins, após uso pelo consumidor. O estado de São Paulo inovou na fiscalização do cumprimento da logística reversa ao exigí-la como condicionante no processo de licenciamento ambiental, sendo esta exigência operacionalizada por meio da Decisão de Diretoria da CETESB nº 076/2018.

As Associações e Sindicatos dos setores de alimentos e bebidas, conjuntamente com a FIESP, o CIESP e a Abrelpe, firmaram com a Secretaria de Meio Ambiente (SMA) e a CETESB, o Termo de Compromisso de Logística Reversa (TCLR) de Embalagens

em Geral, visando o atendimento das exigências legais aplicáveis, tendo como diferenciais um sistema que permite a rastreabilidade dos dados e a transparência das informações com segurança jurídica. O sistema simboliza o compromisso das entidades signatárias, bem como das empresas aderentes na melhoria da gestão das embalagens após o uso pelo consumidor.

O objetivo principal do sistema é a reinserção no ciclo produtivo de embalagens, após uso pelo consumidor, que atualmente estão sendo destinadas para aterros sanitários. Dentre suas premissas estão a adoção de parcerias estra-



tégicas, tecnologia, transparência e escala para diminuir o custo sistêmico.

Assim sendo, firmou-se parcerias com organizações que compõem o grupo intitulado de “Operadores”: empresas operadoras de sistemas públicos e privados de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, incluindo as cooperativas de catadores

Considerando ainda que um dos objetivos da PNRS é o incentivo à indústria de reciclagem, o sistema busca criar condições necessárias para que seja possível fortalecer todos os elos da cadeia de reciclagem.

O sistema parte da emissão de notas fiscais de venda, emitidas pelos Operadores, que contêm, entre outros dados, a origem e o destino, quantidade e tipo de embalagens comercializadas.

Essas notas fiscais são encaminhadas para uma empresa contra-

tada denominada “Certificadora”, que tem, entre outras funções, a responsabilidade por realizar a verificação das notas fiscais; fazer a homologação (auditoria) dos Operadores e realizar um controle estatístico das quantidades constantes nessa nota fiscal.

Após o processo de rastreabilidade, o sistema emite o Certificado de Reciclagem equivalente aos dados das embalagens constantes nas notas fiscais de venda.

Esses certificados são adquiridos pelas empresas aderentes ao sistema que precisam comprovar as metas estabelecidas na Decisão de Diretoria nº 76/2018 da CETESB, cumprindo com as exigências legais e estando aptas a obter o seu licenciamento ou a renovação de sua licença ambiental.

A governança do sistema é feita por um conselho gestor constituído por representantes das

entidades signatárias Operadoras.

Importante ressaltar que estão aptas a participar do sistema as empresas associadas a quaisquer das entidades signatárias (associações, sindicatos, CIESP ou Abrelpe) e que posteriormente aderirem ao sistema. Para mais informações, contatar o Departamento de Meio Ambiente do CIESP-Campinas: (19) 3743-2206 ou meioambiente@ciespcampinas.org.br

Para melhor orientar as empresas, estão sendo utilizadas várias ferramentas de informação, como seminários, cursos, palestras e workshops, além da atualização frequente dos conteúdos, que podem ser acessados pelo endereço: [www.fiesp.com.br/?temas=-meio-ambiente](http://www.fiesp.com.br/?temas=-meio-ambiente).

Para outras informações e adesão ao Sistema de Logística Reversa de Embalagens em Geral, as empresas interessadas deverão consultar o CIESP-Campinas.



COMO PODEMOS  
AJUDAR O  
SEU NEGÓCIO  
EM 2019?

**WHITE** comunicação

19 3234.0736

[falecom@whitecomunicacao.com.br](mailto:falecom@whitecomunicacao.com.br)

[whitecomunicacao.com.br](http://whitecomunicacao.com.br)

[f /whitecomunicacao](https://www.facebook.com/whitecomunicacao)



Associado CIESP-Campinas  
tem condições especiais.



*Escola Formare ajuda adolescentes da comunidade de Mogi Guaçu a estarem preparados para o primeiro emprego.*

## INSTITUTO INTERNATIONAL PAPER JÁ FORMOU MAIS DE 270 JOVENS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Lançado em 2010 e voltado para estudantes de 17 e 18 anos, o curso educacional – desenvolvido pela Fundação Iochpe em parceria com o Instituto International Paper (IIP) – já formou mais de 270 alunos. Durante nove meses, os alunos aprendem competências importantes para o mercado de trabalho por meio de aulas conduzidas de maneira voluntária pelos próprios profissionais da International Paper (IP).

Além de atuar na formação dos jovens, o projeto também traz benefícios para o cotidiano dos alunos e dos educadores voluntários. “O Projeto Formare é um verdadeiro divisor de águas e posso experimentar disso mesmo depois de participar do programa como aluno. Poder retornar como educador mostra o quão importante e maravilhoso esse projeto é para a vida de muitos jovens. É uma forma prazerosa de retribuir tudo que fizeram por mim no decorrer do projeto”, afirma Gustavo Borges de Lima, aluno da 8ª turma do curso.

Os alunos que ingressam no projeto recebem benefícios como bolsa de estudos, convênio médico e odontológico, vale-alimentação, transporte fretado, uniforme, material escolar e refeições na empresa.

Ao final do curso, os jovens recebem uma certificação reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e emitida pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Atualmente, o projeto ocorre nas cidades de Mogi Guaçu (SP), Três Lagoas (MS), Luiz Antônio (SP) e Suzano (SP), que receberá o projeto pela primeira vez em 2019.

Para ingressar no curso, os candidatos passam por

um processo seletivo que se inicia sempre no segundo semestre de cada ano, composto por cinco fases: inscrições on-line, prova escrita, dinâmica de grupo, tour na fábrica da IP, entrevista pessoal e visita domiciliar. Os jovens precisam estar matriculados no Ensino Médio na rede pública de ensino no ano vigente do programa, ou já ter concluído o Ensino Médio no ano anterior, ter renda familiar de até um salário mínimo para cada pessoa da família, não possuir qualquer tipo de ligação familiar com funcionários da IP e residir na cidade onde o curso será concedido.

“A Escola Formare IP é uma grande oportunidade de aprendizado profissional que abre as portas para o mercado de trabalho. É uma alegria para nós contribuir para a formação das futuras gerações, pois faz parte da missão do Instituto fomentar o desenvolvimento educacional e socioambiental de crianças e adolescentes”, explica Gláucia Faria, gerente de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da IP.

Mais informações sobre o projeto e seu processo estão disponíveis no site do Instituto ([www.institutoip.com.br](http://www.institutoip.com.br)). O IIP é responsável por desenvolver, coordenar e executar ações e programas relacionados à responsabilidade social corporativa da International Paper do Brasil. A IP é líder global na produção de celulose, papel e embalagens. No Brasil, atua nos negócios de papéis para imprimir e escrever, papel para embalagens e embalagens de papelão ondulado, com aproximadamente 5 mil profissionais. A International Paper, com unidade em Paulínia, é associada ao CIESP-Campinas.



**O FUTURO DA SUA EMPRESA  
ESTÁ EM SUAS MÃOS!**



**(19) 3295.3914 • PROVISAOOUTDOOR.COM.BR**



## CIESP-CAMPINAS É PARCEIRO DA SEMANA INOVA INDÚSTRIA

*O evento recebeu cerca de 1.250 pessoas ao longo de uma semana.*

Dentre os dias 05 e 09 de novembro de 2018, a Escola e Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange realizou um grande evento direcionado à área de tecnologia e inovação com a presença das empresas ITWORLDS, Scheineder, Walter Tools, Henkel, Kennametal e Mitsubishi. As empresas foram convidadas a partilhar com os alunos os processos e tecnologias utilizados em suas rotinas e que são inerentes ao contexto da atual Indústria 4.0.

Além das palestras, workshops e visitas monitoradas, os estudantes puderam vivenciar na prática a realidade e as possibilidades da Escola Móvel de Nanotecnologia e da Indústria 4.0.

### Desafio de Ideias

O coordenador do NJE-Campinas, Edson de Oliveira, foi um dos mentores do evento, e destacou em suas orientações e curadoria a importância do desafio enquanto mola propulsora para a busca de resultados melhores. “Tivemos aqui grupos coesos e instigados a, em união, buscarem uma solução. Olhar o mesmo com outros olhos e buscar juntos uma solução inovadora, ou seja, que realize o mesmo processo, porém com maior agilidade,

segurança e menor custo, mostra o quanto podemos elevar a nossa capacidade e produtividade”, avaliou.

“A realidade vivenciada por esses jovens hoje com certeza influenciará o futuro das decisões e práticas profissionais”, complementou.

Na segunda edição de 2018 do Desafio de Ideias, realizado também no SENAI Roberto Mange, participaram ainda a Escola SENAI Prof. Doutor Euclides de Jesus Zerbini (Campinas), a Escola Celso Charuri (Sumaré) e a Escola de Mogi Guaçu.

As equipes que prestigiaram o Desafio tiveram a participação de estudantes e docentes das escolas SENAI e alunos das universidades Mackenzie, PUC e Unicamp. A grande meta das equipes foi solucionar de maneira inovadora duas situações-problema reais expostas pelas empresas ArcelorMittal e Dell.

Para a entrega das medalhas, participaram a diretoria das escolas e empresas que compuseram o evento, com destaque para o diretor João Ulisses Laudissi, da Escola SENAI Roberto Mange, que foi o anfitrião do encontro.

O CIESP-Campinas também esteve representado na cerimônia de premiação por sua gerente regional, Paula Carvalho.





 DESVENDAR

4.0

## CIESP-CAMPINAS INTEGRA DEBATE NO DESVENDAR 4.0

A Diretoria Regional do CIESP-Campinas esteve presente, no dia 12 de setembro de 2018, no evento realizado no auditório da Escola SENAI Roberto Mange, cujo objetivo maior era desmistificar os conceitos e as tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0, além de divulgar as ações de educação e tecnologia do SENAI-SP voltadas à Indústria 4.0.

No diálogo com os integrantes da mesa, o 1º vice-diretor, Alfeu Cabral, destacou o poder que há na mão dos jovens empreendedores que estão assumindo as startups e alavancando a tecnologia em grandes empresas.

“Nosso papel, enquanto entidade representativa, é de fato apoiar a formação dessa rede de forma consistente através dos parceiros que aqui estão. Inovação, empreendedorismo, Indústria 4.0, todo esse conjunto faz parte dessa realidade e as grandes corporações devem absorver a cultura com agilidade, sendo que nesse viés a mão de obra qualificada é imprescindível”, observou Cabral.

O evento foi uma realização do SENAI-DN, correalizado pela FIESP, CIESP e SENAI-SP.

Entre as questões levantadas, destacam-se o know-

how para acolher conhecimentos, a possibilidade de se tornarem uma máquina de aprendizado, a conexão com fontes de conhecimento, a produção de conhecimento, a criação de conexões produtivas, entre tantas outras.

Participaram da mesa redonda: o 1º vice-diretor do CIESP-Campinas, Alfeu Cabral; o gerente regional do SEBRAE-Campinas, Nilcio Caibar; o diretor de Redes Convergentes do CPqD, Paulo José Pereira Curado; e, na mediação do debate, o diretor da Escola e Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange, professor João Ulysses Laudissi.

O tema Desvendar 4.0 esteve à cargo do especialista em Educação Profissional – Supervisão de Planos e Cursos Presenciais, Emerson Costa Santos; a apresentação do Programa Indústria Paulista Mais Competitiva foi feita por Antonio José Bernal, do SENAI-SP; e, para exemplificar a abrangência de possibilidades, foi exposto o case da empresa Engedom Artefatos de Metais, com a palavra do diretor-presidente, Waldir Bianco.

Acompanhe mais nas nossas redes sociais:

[facebook.com/ciespcampinas](https://www.facebook.com/ciespcampinas)

[instagram.com/ciesp.campinas](https://www.instagram.com/ciesp.campinas)



# SENAI

## CONVÊNIO CIESP E SENAI

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da competitividade da indústria, o CIESP firmou convênio com o SENAI-SP para mapear demandas e oferecer cursos presenciais de Formação Inicial e Continuada (FIC) de curta duração (cursos livres) e serviços de tecnologia (assessorias, consultorias, serviços laboratoriais, entre outros) com valores 15% inferiores aos vigentes nas unidades do SENAI-SP.

### Quem pode se beneficiar?

Empresas beneficiárias do

SENAI-SP que sejam simultaneamente associadas ao CIESP.

### Quais os cursos e serviços que o convênio contempla?

O convênio contempla todos os cursos presenciais de formação inicial e continuada nas modalidades de iniciação, qualificação, aperfeiçoamento e especialização profissional, bem como todos os serviços tecnológicos oferecidos pelos núcleos de tecnologia do SENAI-SP, que conta com unidades distribuídas pelo estado de São Paulo com plata-

formas tecnológicas atuais e profissionais qualificados para atender aos diversos setores industriais.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a nossa Central de Atendimento pelo telefone (11) 3549-3200 ou pelo e-mail [atendimento@ciesp.com.br](mailto:atendimento@ciesp.com.br)

Verifique se a sua empresa é beneficiária do SENAI-SP e simultaneamente associada ao CIESP. Acesse: [www.ciesp.com.br/convenio-ciesp-e-senai](http://www.ciesp.com.br/convenio-ciesp-e-senai)

## VENHA SE JUNTAR À MAIOR ENTIDADE REPRESENTATIVA DA INDÚSTRIA

CONHEÇA TODOS OS BENEFÍCIOS  
DISPONÍVEIS PARA SUA EMPRESA

[www.ciespcampinas.org.br](http://www.ciespcampinas.org.br)

# CIESP

CAMPINAS






SONORIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO ARQUITETURAL, PROJETOR, TELÃO,  
TV, ESTRUTURA BOX TRUSS, TOTEM PARA FOTO LEMBRANÇA E  
FOTOGRAFIA




PALESTRAS, CONVENÇÕES, FESTAS, EVENTOS CORPORATIVOS E SOCIAIS



A FOTOGRAFE ESTÁ ONDE VOCÊ PRECISA!

 /fotografeaudiovisuais

 pliniofotografe@uol.com.br

 19 97407.2717

19 98151.9000



**CAMPETRO**  
*Energy*

***CAMPETRO ENERGY 2018  
FORTALECE PELO  
6º ANO CONSECUTIVO  
O POLO DE P&G  
E ENERGIAS RENOVÁVEIS  
DE CAMPINAS E REGIÃO***



Comunicação  
CIESP-CAMPINAS,  
Carla Marins



O evento, com agenda permanente no calendário da RMC, reuniu mais uma vez os principais players dos setores de energia, petróleo e gás. O Encontro de Negócios direcionado à cadeia de P&G e energias renováveis promoveu em torno de 600 reuniões, com expectativa de geração de negócios futuros entre R\$ 700 mil e R\$ 1 milhão.



## NELSON LUIZ COSTA SILVA

O Diretor Executivo de Estratégia, Organização e Sistema de Gestão, abriu a entrevista conosco dizendo: "Hoje, somos uma empresa que se move pela segurança ética, pela lógica econômica e pela governança corporativa. Todas as ações tomadas pela companhia nesse processo de retomada estão balizadas nisso", assegurou.



Imagem: No de Oliveira Fotografia

### Como o sr. vê a atratividade do país em prospecção e exploração frente a outros países produtores de P&G?

O Brasil se mostra efetivamente muito atrativo. Basta ver o resultado dos leilões da ANP, que criam uma previsibilidade no setor importante de ser destacada, é um setor de longo prazo.

Assim, foi muito importante que a ANP tenha essa regularidade de blocos de leilões e, por meio do número de empresas que vieram, dentre elas algumas que não estavam ainda no Brasil, a gente percebe que há um interesse a nível mundial muito grande pelo país. Estão sendo comprados blocos com 27, 30 anos de vida útil, isso nos evidencia a certeza absoluta de que o pré-sal atrai o interesse de todas as petroleiras, inclusive das

maiores do mundo. Tudo isso vai gerar muito crescimento no setor de óleo e gás do Brasil, não somente para a Petrobras.

### Que temas devem ser priorizados para que a regulação no mercado de petróleo continue a evoluir?

As mudanças climáticas configuram um tema importantíssimo, que permeia tudo que fazemos, por isso as exigências devem aumentar a nível global, e nossa preocupação é grande. Buscar tecnologia para encurtar o tempo de desenvolvimento tem sido norma no nosso negócio. A questão perene de redução de custos e aumento da produtividade se dá e é trabalhada através de um ponto de vista técnico e gerencial.

**Acompanhe o restante da entrevista e declarações da Petrobras que foram explanadas durante a palestra magna e em entrevista exclusiva.**

**O Campetro Energy aconteceu em um momento que pode ser considerado um marco do mercado de P&G e energias renováveis para o país!**

**Confira esse grande evento, que também teve destaque nas principais mídias da imprensa regional e estadual.**



## O MOMENTO DA RETOMADA



No dia 07 de novembro de 2018, o CIESP-Campinas e a FIESP, com o patrocínio da Petrobras, realizaram a 6ª edição do Campetro Energy, um dos maiores eventos do Setor de Energia, Petróleo e Gás Natural do interior paulista. O evento, realizado no Centro de Convenções – Expo Dom Pedro, com o tema “O Momento da Retomada”, reuniu lideranças e autoridades de âmbito nacional, visando o aproveitamento e maior produtividade para esse importante setor da economia.



A recuperação da Petrobras e a nova era da companhia, bem como as novas energias, foram os enfoques da palestra magna da Petrobras, a qual apresentou os dados de seu último relatório e estratégias de mercado a curto, médio e longo prazo. No dia anterior ao evento (06/11), a companhia anunciou publicamente seu maior lucro líquido desde 2011.

A Petrobras registrou lucro líquido de R\$ 23,7 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, maior valor desde 2011, e 4,7 vezes superior ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA ajustado (lucro antes de juros,

impostos, depreciação e amortização) atingiu o recorde histórico de R\$ 85,7 bilhões, com margem de 33%. Esse desempenho se deve às maiores margens nas exportações e vendas de derivados no Brasil, impulsionadas pelo aumento do Brent e depreciação real. Além disso, contribuíram para esse resultado o aumento nas vendas de diesel, a disciplina de controle de gastos e as menores despesas com juros, devido à redução do endividamento.

**No dia anterior ao evento (06/11), a companhia anunciou publicamente seu maior lucro líquido desde 2011.**



Nelson Luiz Costa Silva (diretor executivo de Estratégia, Organização e Sistema de Gestão) relatou que, no atual plano de gestão da companhia (2015-2018), o qual foi concluído no final de 2018, foram contemplados 18 sistemas de produção. Sobre os possíveis investimentos na área de renováveis, o executivo afirmou que, de acordo com os termos de aprovação de projetos e com parcerias que sejam consideradas de retorno para a empresa, é possível que seja destinada uma faixa a essa categoria no próximo plano de gestão (2019-2023), em



especial à energia eólica, através de parceiros potenciais para essa alavancagem no país.

Ao falar da atratividade do país em prospecção e exploração frente a outros produtores de P&G, o diretor executivo discorreu sobre os resultados dos leilões da Agência Nacional do Petróleo (ANP): “Os recentes resultados criam uma previsibilidade para o setor, lembrando que esse é um setor de longo prazo. Vejo como muito importante a regularidade de rodadas de blocos da ANP. Ao avaliarmos o número de empresas atraídas e participantes, observamos que há um interesse a nível mundial pelo país”, analisou.

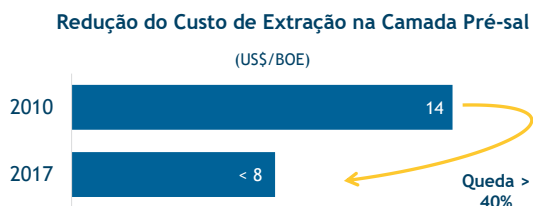
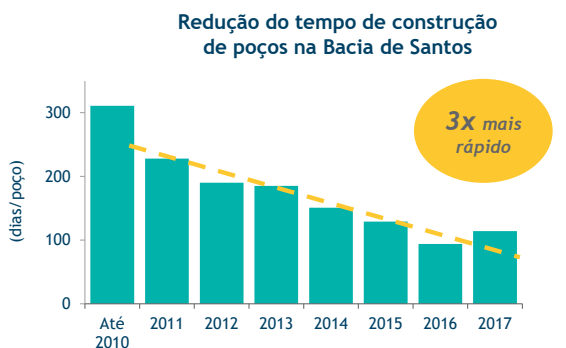
O engenheiro Nelson Silva é diretor executivo de Estratégia, Organização e Sistema de Gestão da Petrobras desde 2016, onde participa da formulação do plano estratégico de recuperação da companhia nos últimos



Imagens: Nô de Oliveira Fotografia

dois anos. O novo plano de negócios e gestão da companhia foi anunciado em dezembro de 2018 e trouxe novidades em relação ao número de unidades.

## Onde somos mais eficientes

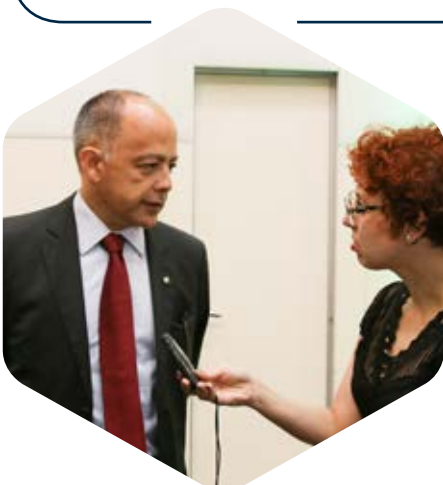


Os **36** poços de petróleo mais produtivos do Brasil são do Pré-sal

**Maior produtividade dos poços da Concessão**  
(Mbpd/poço)



Em 2017, a produção do Pré-sal correspondeu a **50%** do total de petróleo produzido no Brasil



Rogério Daisson Santos, gerente geral da Refinaria de Paulínia, salientou a relevância da atuação de entidades representativas do setor industrial, como a FIESP e o CIESP: “É por meio dessas participações importantíssimas, através de entidades como o CIESP e a FIESP, que a cadeia produtiva se organiza com demandas definidas e tem a força para o encaminhamento adequado dos pleitos a empresas e indústrias, e da indústria ao mercado.”

A Replan tem 46 anos de existência e, ao longo dessa história, sempre foi motivo de alavancagem econômica do desenvolvimento regional, tendo extrema importância dentro do sistema Petrobras. Hoje, a Refinaria é responsável por 25% da produção em todo o território nacional, sendo o percentual de 35% correspondente à área de influência (abastecimento) dos produtos da Replan no território nacional.

José Nunes Filho, diretor titular do CIESP-Campinas, falou do potencial do polo regional de P&G, que sedia a Replan, maior refinaria do hemisfério sul, além do referencial expresso pelo pujante setor de turismo de negócios da Região Metropolitana de Campinas. “Temos

a maior refinaria de petróleo do hemisfério sul, a Replan, o que demanda a produção de uma série de produtos e serviços, trazendo assim a grande vantagem de fortalecermos cada vez mais a cadeia de P&G em nossa região”, sublinhou.

A região de Campinas já é reconhecida por seu alto potencial, liderando os rankings das melhores cidades do Brasil para se fazer negócios e atraindo cada vez mais fabricantes de equipamentos e energias limpas, com destaque para a BYD e a Globo Brasil, ambas com unidades de painéis solares fotovoltaicos em Campinas, os quais rendem significativo investimento e geração de renda. Na abertura, o secretá-

rio de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo de Campinas, André von Zuben, lembrou o fato de a cidade ser a primeira no Brasil a colocar na rua uma frota de ônibus elétricos. “Com a retomada do crescimento, teremos o aumento da demanda de energia, daí a importância de nos prepararmos para esse momento, a fim de atendermos

a essa demanda com qualidade e bom preço, sendo assim um setor-chave para o desenvolvimento do país. Nós, aqui em Campinas, apostamos muito na energia do futuro. Foi aprovada em 2018 uma lei municipal que concede incentivos para as empresas de energias renováveis que aqui se instalem – sendo que já somos um polo de energia renovável –, assim, estamos fortalecendo esse setor porque acreditamos nele”, descreveu o secretário, que também destacou o fomento e incentivo à cadeia de P&G, que é muito forte na região e no estado.

Imagens: Nô de Oliveira Fotografia



Visando criar condições especiais ao desenvolvimento de um parque industrial voltado ao mercado de energias renováveis, o prefeito de Campinas, Jonas Donizette, sancionou em 2018 uma lei que concede incentivos fiscais para as empresas que atuam nesse setor.

Pela Lei Municipal 15.602 de 2018, as empresas da área de energia renovável têm, por dez anos, isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e redução de 5% para 2% da alíquota do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). Entre os setores beneficiados estão montadoras de ônibus e veículos elétricos e híbridos, assim como fabricantes de baterias, painéis fotovoltaicos e de máquinas e equipamentos de outras fontes de energia renovável.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo de Campinas, André von Zuben, a lei mostra para as empresas de energia renovável que a cidade tem interesse em recebê-las e em apoiar aquelas já instaladas. “Já temos aqui um parque sendo instalado, com empresas que atuam em energia fotovoltaica, ônibus e carros elétricos, e a intenção é fazer de Campinas uma referência nesse setor”, projetou o secretário.

A Prefeitura de Campinas acredita que esses incentivos propiciarão a criação de novos postos de trabalho com geração de renda para a população e aumento de investimentos em atividades produtivas na cidade, especialmente em relação ao parque industrial. Para o empresariado, o estímulo a atividades que assegurem maior valor adicionado dinamizará a economia local.



## DESTAQUES



### A presença das Fintechs e dos principais bancos na Sala de Crédito

garantiram aos empresários o atendimento empresarial exclusivo de linhas de financiamento direcionadas para a compra de matéria-prima, máquinas e equipamentos, energias renováveis, construção ou reformas de instalações, projetos de pesquisas e desenvolvimento, exportação, capital de giro, investimentos, meios de pagamentos, antecipação de pagamentos, gestão de recebíveis, gestão financeira, seguro de crédito, cobrança de vencidos, recuperação de crédito e câmbios comerciais e turismo. Um total de 11 instituições participaram da Sala de Crédito, com 64 atendimentos e 24 participantes.

Entre os destaques do evento, esteve o **Ideathon**, uma usina de formação e desenvolvimento de empreendedores. A usina contou com adesões gratuitas e o número de vagas se esgotou devido à concorrida participação. A atração foi um formato inédito desenvolvido pela FIESP e apresentou as novas oportunidades para se colocar em prática as tendências da quarta revolução industrial.



Imagens: Nô de Oliveira Fotografia



Um dos grandes destaques do evento foi a presença inédita da **Escola Móvel 4.0 - A Evolução da Automação**, que, de acordo com a nossa contabilidade de frequência, recebeu a presença de mais de 460 visitantes, exibindo um público diversificado, que ia desde executivos e CEOs até estudantes de faculdades e escolas técnicas da região.



Isaías Gouveia, supervisor das unidades móveis SENAI-SP, destacou que os objetivos das escolas móveis estão balizados no atendimento da indústria e da comunidade, "fazendo com que o ensino chegue a locais onde não temos uma escola fixa ou àqueles ambientes que demandam alguma especificidade. Vitor Siqueira, engenheiro elétrico e eletrônico, fundamentou: "Essa escola móvel de Indústria 4.0 do SENAI-SP foi concebida para integrar as tecnologias do novo cenário industrial. Essa unidade foi montada por meio de treze parcerias. Nós temos demonstrado numa célula de manufatura, de processo contínuo, todas as tecnologias habilitadoras, como Big Data, computação em nuvem, robótica cola-

borativa, IoT, dentre os mais diversos equipamentos e tarefas que elas realizam. Hoje, a principal mudança que essa unidade trará é a capacitação do novo profissional, ou seja, do profissional do futuro, para que ele seja capaz de integrar todas essas tecnologias e mudanças em prol de um crescimento industrial.”

Para solicitar uma Escola Móvel do SENAI-SP, o interessado deverá ir à unidade SENAI mais próxima do seu município, relatando a área e a necessidade e, após

avaliação de equipe técnica, será realizada a reserva e agendamento com o centro móvel de formação profissional. Para saber mais sobre as escolas móveis e a Escola Móvel Indústria 4.0, acesse: [www.sp.senai.br](http://www.sp.senai.br).

A Petrobras, patrocinadora do evento, afirma que, para a companhia, há ainda o desafio de capturar as oportunidades criadas pela transformação digital, no que compete à geração de valor através da implantação de soluções digitais consolidadas e emergentes, e suas novas formas de colaboração e inovação: automação, Big Data, computação na nuvem, Inteligência Artificial, high-performance computing e IoT.

Imagens: Nê de Oliveira Fotografia



O Congresso, que é a base desse grande evento, contou com dois painéis que, ao todo, englobaram 12 palestras. Mais de 300 executivos e especialistas assistiram e usufruíram gratuitamente desse conteúdo.

No Painel 1, teve vez a Retomada da Indústria de Petróleo & Gás Natural, no qual palestraram: Alberto Machado Neto (ABIMAQ); Helder Ferraz (Petrogal Brasil); Ronaldo Andreos (Comgás); Hercules Sales Padilha Junior (Petrobras); Gerson Rentes Borges (Petrobras). No Painel 2, esteve em pauta o Futuro das Energias Renováveis, e estiveram com a voz: Ricardo Guggisberg (ABVE); Zilmar José de Souza (Única); Francine Martins Pisni (ABEEólica); Bárbara Rubim (ABSOLAR); Rennyō Nakabayashi (AES Tietê); e Antonio Celso de Abreu Junior, subsecretário de Energias Renováveis (Secretaria

de Energia e Mineração do Estado de São Paulo).

Foram parceiros do Campetro Energy: IsaCampinas, Buffet Primavera, ProVisão, Grupo Souza Lima, SindusCon, Tiroli & Partners, Habicamp, Única, SEBRAE-SP, IBEF Campinas, PUC-Campinas, ItsPicture, ABGR, Vitória Hotel e Unasp.

Os alunos de Jornalismo da UNASP EC produziram um vídeo-reportagem do evento disponível no site: [campetro.org.br](http://campetro.org.br)

Na ocasião, entre os entrevistados, esteve o diretor estadual de Produtos, Serviços e Negócios e 1º vice-diretor do CIESP-Campinas, José Henrique Toledo de Corrêa, que discorreu sobre o alto ganho de valor em lucratividade e produtividade para as empresas associadas à Regional.



# SEGURANÇA ENERGÉTICA E COMPETITIVIDADE



Imagens: Nô de Oliveira Fotografia

A objetividade em unir esforços para a construção de uma nova indústria ainda mais forte neste momento de retomada foi ponto de concordância na mesa de abertura, que reuniu: Rafael Cervone, 3º vice-presidente da FIESP e do CIESP, representando o presidente Paulo Skaf; Marcio Felix, secretário executivo representando o ministro de Minas e Energia Wellington Moreira Franco; José Nunes, diretor titular do CIESP-Campinas; Alexis Fonteyne, deputado federal eleito e conselheiro do CIESP-Campinas; representando o Prefeito Jonas Donizette, André von Zuben, secretário de Desenvolvimento Econômico de Campinas; Nelson Luiz Costa Silva, diretor executivo de Estratégia, Organização e Sistema de Gestão, representando Ivan Monteiro, o presidente da Petrobras na época; Eduardo Tadeu Saggiorato, diretor financeiro e de Negócios Desenvolve SP, representando o presidente Álvaro Sedlacek; Julio Diaz, 1º diretor adjunto de Infraestrutura FIESP/CIESP; Ricardo Cantarani, sub-secretário de Petróleo e Gás, representando o sr. João Carlos de Souza Meirelles, secretário de Energia e Mineração do Estado de São Paulo; Rogério Daisson Santos, gerente geral da Refinaria de Paulínia - Petrobras; Nilcio Cairbar de Souza Freitas, gerente do SEBRAE Campinas.



Representando o presidente do CIESP/FIESP, Paulo Skaf, o vice-presidente do CIESP, Rafael Cervone, destacou o desafio de continuar a prover energia para movimentar a economia, mas com menor quantidade de emissão de gases que acentuam o efeito estufa, um dos princi-

pais responsáveis pelo aquecimento global. As questões relacionadas a essa inevitável transição energética, com a busca por fontes mais limpas, é um dos principais pontos de debate.

No evento, as empresas puderam, espontaneamente, através das pautas que permearam todas as atrações, analisar o índice de maturidade do seu setor industrial e de suas empresas em relação à Indústria 4.0. Dentre as tecnologias e os processos expostos, os quais estão revolucionando a manufatura no mundo, estão Internet das Coisas, robótica avançada, computação em nuvem, integração de sistemas, manufatura digital e aditiva, segurança digital e Big Data.

O país tem potencial para ser líder global no processo dessa transição, já que 43% da nossa energia tem origem em fontes renováveis, com desenvolvimento contínuo da energia eólica, solar e bioenergia, além da abundância de reservas de petróleo e gás, que podem financiar a transição para uma matriz mais limpa. Porém, há falta de exposição de mercado e um ambiente de negócios saudável para atrair investimentos e entregar a energia limpa com sucesso.

A redução da máquina do Estado e a autonomia do setor privado permearam as exposições decorridas pelas autoridades. Representantes de governos das esferas municipais, estaduais e federais elevaram o valor agregado da formação e do fortalecimento de redes de centros pensantes e executores, como Campinas, um reconhecido polo de P&G e energias renováveis, visando a discussão da agenda do Estado para que, a partir de então, seja criada uma eficiente agenda local.

**Petrobras lança plano estratégico e de negócios com nova métrica de topo para medir a rentabilidade da companhia.**

# COMPANHIA INVESTIRÁ US\$ 84,1 BILHÕES EM SUAS ATIVIDADES NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS

Publicado em: 05/12/2018. Fonte: AGENCIAPETROBRAS.COM.BR

A Petrobras informa que seu Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 04 de dezembro de 2018, o Planejamento Estratégico com visão até 2040 e o Plano de Negócios e Gestão para o período de 2019 a 2023. Nos próximos cinco anos, a companhia investirá US\$ 84,1 bilhões em suas atividades produtivas, cerca de US\$ 10 bilhões a mais do que o previsto

em seu último plano de negócios. Em seu planejamento, a companhia mantém as métricas de topo de melhoria da segurança da força de trabalho e operacional e de redução da dívida, além de acrescentar uma nova: a de rentabilidade, que estabelece um indicador de retorno sobre o capital empregado na companhia acima de 11% em 2020.

## Confira o planejamento da Petrobras para os próximos cinco anos (PNG-2019-2023)

PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO DA PETROBRAS	
Investimentos totais	
PNG 2018-2022	US\$ 74,5 bilhões
PNG 2019-2023	US\$ 84,1 bilhões

Com o Plano de Negócios e Gestão, a Petrobras define seus objetivos de negócios para os próximos cinco anos. “A nova métrica é criada após a superação dos maiores problemas financeiros da companhia, que recupera agora o poder de escolha. Nesse cenário, garantir a disciplina de capital torna-se fundamental para a sustentabilidade do futuro da companhia”, disse o presidente da Petrobras na época, Ivan Monteiro. “A Petrobras trilhou uma caminhada sólida nos últimos anos, fez uma virada histórica e entregues que mudaram profundamente a empresa. Os indicadores de segurança e dívida melhoraram significativamente, mas os desafios não terminaram. Agora, com as finanças mais equilibradas, a companhia buscará um caminho de rentabilidade sustentável, atenta às mudanças à sua volta”, complementou ele.

O novo plano tem três motores centrais de geração

de valor para a empresa: um primeiro motor, nomeado pela companhia de **força motriz**, que é o elemento central da competitividade da Petrobras, no qual estão os grandes ativos de geração de caixa das áreas de Exploração e Produção (E&P) e Refino, Transporte e Comercialização (RTC). Para continuar evoluindo no mercado de energia, será necessário expandir e integrar mais as demais competências da companhia e, por isso, a Petrobras buscará oportunidades de investimento na cadeia integrada de gás, energia e petroquímica, motor batizado de **força para evoluir**. A companhia também entende que é necessário perpetuar sua equação de crescimento com investimentos em energias renováveis, que representam nosso **movimento para o futuro**. No gráfico abaixo, estão os investimentos da companhia divididos por cada motor:

### Motores de geração de valor

#### FORÇA MOTRIZ

Elemento central de competitividade, com liderança setorial clara



E&P

US\$ 68,8 bi



REFINO, TRANSPORTE E COMERCIALIZAÇÃO

US\$ 8,2 bi

(Inclui US\$ 1,4 bi de investimentos do corporativo)

CAPEX  
US\$ 78,4 bi

#### FORÇA PARA EVOLUIR

Expansão alavancando competências e habilidades do núcleo



GÁS E ENERGIA

US\$ 5 bi



PETROQUÍMICA

US\$ 0,3 bi

CAPEX  
US\$ 5,3 bi

#### MOVIMENTO PARA O FUTURO

Construção de outro motor para perpetuar equação de crescimento



EÓLICA, SOLAR E BIOCOMBUSTÍVEIS

US\$ 0,4 bi

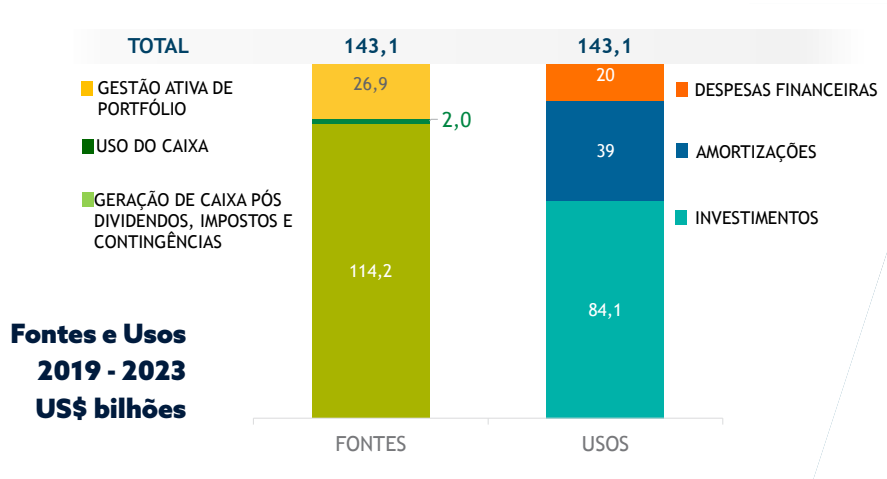
CAPEX  
US\$ 0,4 bi

INVESTIMENTO TOTAL DO PNG 2019-2023 US\$ 84,1 bi US\$ 84,1 bi



A companhia continuará seus esforços permanentes de otimização de custos e simplificação de processos, reforçando seu compromisso com a rentabilidade, sem

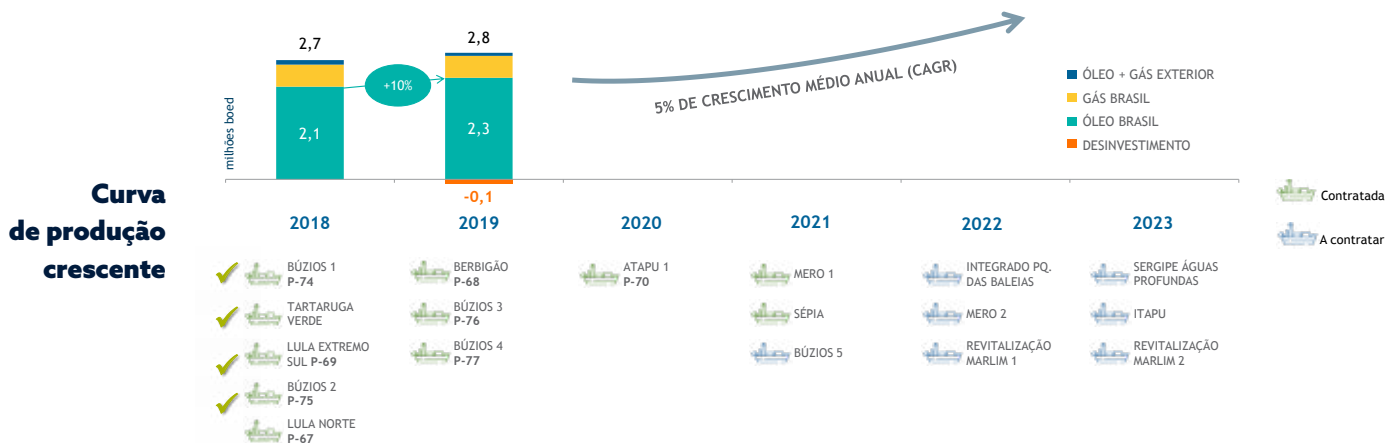
a necessidade de novas captações líquidas e com uma geração de fluxo de caixa livre robusta no período de 2019 a 2023.



## PRINCIPAIS PROJETOS

Na área de E&P, o crescimento da produção de óleo em 2019 será de 10% no Brasil e de 7% na produção total, em virtude da entrada em operação de 5 novos sistemas em 2018 e mais 3 em 2019. Ao longo do plano, está

prevista a entrada em operação de 13 novos sistemas. Para o período entre 2020 e 2023, a produção total de óleo e gás natural terá um crescimento médio de 5% ao ano.



Na área de RTC, a companhia irá se repositonar por meio de parcerias e desinvestimentos, com o objetivo de compartilhar os riscos do negócio e dinamizar o setor. No segmento de gás natural, está prevista a realização de investimentos em unidades de tratamento e processamento em Sergipe, Rio de Janeiro e São Paulo. Esses

empreendimentos serão cruciais para dar suporte ao escoamento da produção de gás. Na área de energias renováveis, a companhia continuará buscando parcerias em negócios de energia elétrica renovável, em especial solar e eólica, e investirá em BioQAV e green diesel.

## R\$ 600 BILHÕES EM TRIBUTOS: RETORNO ESTIMADO PARA A SOCIEDADE

No horizonte do PNG 2019-2023, a companhia contribuirá com aproximadamente R\$ 600 bilhões em tributos federais, estaduais e municipais. Até 2023, serão investidos cerca de R\$ 13 bilhões em pesquisa e desen-

volvimento e cerca de R\$ 6 bilhões aplicados em projetos sociais e ambientais em todo o país. A Petrobras estima que irá gerar com suas atividades produtivas por volta de 450 mil postos de trabalho no país.

## PLANO ESTRATÉGICO

No novo plano, a Petrobras reforça sua visão como empresa integrada de energia, que evolui com a sociedade, gera alto valor e tem capacidade técnica única. Reafirma, ainda, seus valores: respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente; ética e transparência; superação e confiança; orientação ao mercado e resultados. Também estabelece como seu propósito prover a energia que move a sociedade a realizar o seu potencial.

O planejamento define ainda dez estratégias de longo prazo.



## COMO A PETROBRAS DEFINE SEU PLANEJAMENTO

A companhia monitora as demandas e as formas de consumo de energia pela sociedade no Brasil e no mundo e, a partir desse trabalho, são traçados diferentes cenários de como ocorrerá esse comportamento até 2040. Para elaborar o Plano Estratégico 2040, foram traçadas três visões distintas para o futuro da energia - correnteza, cardume e coral. O que diferencia os três cenários é a velocidade em que acontecerá a transição energética.



Mesmo em cenários diversos, a companhia entende que haverá crescimento da demanda por energia, maiores restrições ambientais, mudança no comportamento dos consumidores, transformações nos transportes, alta demanda por renováveis, o gás natural com maior taxa de crescimento entre as energias fósseis e maior integração do refino com a petroquímica. As variáveis presentes em todos os cenários influenciaram diretamente as escolhas da companhia para o futuro.

Veja a apresentação completa sobre PE 2040 e PNG 2019-2023 e acesse o nosso caderno de cenários através do site: [www.petrobras.com.br/pt/quem-somos/plano-estrategico/cenarios/](http://www.petrobras.com.br/pt/quem-somos/plano-estrategico/cenarios/)

## A RETOMADA DO SETOR DE P&G E O FUTURO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

“Quero fazer uma viagem no tempo para esta mesma sala, há dois anos. Naquela ocasião, tudo era esperança. A cadeia brasileira de petróleo e gás natural passou por momentos decisivos. A gravidade da situação da maior operadora, a

Petrobras, exigiu da nova direção coragem, determinação e correção de rota. A partir dali, tenta-se construir uma indústria mais unida. Era um ambiente diferente. Hoje, caminhamos para ter diversidade de empresas atuando e diversidade



Imagens: Nô de Oliveira Fotografia



de oportunidades no setor. Foram anos duros de crise, mas, aos poucos, o setor dá sinais de uma retomada que pode ser decisiva para a economia do país”, disse Cervone, vice-presidente do CIESP.

A FIESP e o CIESP lembram que a indústria do petróleo e gás tem capacidade de contribuir para a recuperação da economia brasileira, já demonstrada durante seus melhores momentos. Nesse sentido, o segmento tem vários desafios a superar, entre eles:

- O futuro do conteúdo local precisa ser discutido, e o país precisa se planejar para avançar em tecnologia e se preparar para o aumento da demanda quando os campos arrematados nos últimos leilões entrarem em fase de desenvolvimento.
- O gás natural ganha papel de protagonista. O país está em processo de abertura do mercado de gás natural, combustível apontado como de transição para uma matriz energética mais limpa. Esse movimento tende a ser o impulsionador da retomada do crescimento.
- O segmento submarino de inovação é competitivo no país, porém as margens são pequenas e é baixa a utilização das fábricas aqui instaladas. A sobrevivência desse segmento é vital, pois será a principal fonte de conteúdo local quando as operadoras começarem a comprar novamente. A Indústria 4.0 já chegou ao setor e é necessário pensar na Indústria 5.0 ou o que vier pela frente.



O mundo vive um desafio gigantesco: continuar a prover energia para movimentar a economia, mas com menor quantidade de emissão de gases que acentuem o efeito estufa, um dos principais responsáveis pelo aquecimento global. As questões relacionadas a essa inevitável transição energética, com a busca por fontes mais limpas, é um dos principais pontos de debate. O país tem potencial para ser líder global do processo dessa transição, já que 43% da energia tem origem em fontes renováveis, com desenvolvimento contínuo da energia eólica, solar e bioenergia, além da abundância de reservas de petróleo e gás, que podem financiar a transição para uma matriz mais limpa. Porém, há falta de exposição de mercado e de um ambiente de negócios saudável para atrair investimentos e entregar a energia limpa com sucesso.

No setor de energia, é preciso que as políticas públicas, a legislação e as regulações tenham como norte estabilidade regulatória e segurança jurídica. As metas devem ser: evitar a concentração de mercado, promover

a concorrência e a competitividade, aumentar a eficiência e a produtividade e, assim, reduzir preços e tarifas, tendo como beneficiário final o consumidor.



Imagens: Nô de Oliveira Fotografia

O sucesso das rodadas de licitação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostra a importância de uma agenda plurianual de leilões, garantindo a previsibilidade, bem como o avanço com o excedente da cessão onerosa. A recuperação da Petrobras depende de continuidade do plano de desinvestimentos, atraindo outros agentes para as etapas do gás, refino e distribuição.

Os biocombustíveis têm papel relevante no mercado, principalmente com o etanol e o biodiesel. O Renovabio é uma oportunidade de equilibrar a oferta e atender ao compromisso ratificado no Acordo de Paris.

No setor elétrico, há a necessidade de diversificação com redução de impactos ambientais, assim, é preciso ampliar a participação de fontes renováveis e integrar os órgãos ambientais para aprimorar o processo de licenciamento. As características continentais do país exigem a adoção de políticas que potencializem as vantagens de cada região e incentivem a geração distribuída.

Os especialistas sinalizam veementemente o fato de que o setor precisa de reformas para ampliar a concorrência e reduzir a concentração, com revisão dos subsídios e tributos que oneram a conta de luz. É preciso fortalecer o mercado livre – permitindo que o cliente escolha seu fornecedor de energia –, aprimorar o modelo regulatório e reduzir tarifas.

“Os desafios são gigantes e devem ser encarados pelo novo governo. Para avançarmos na vanguarda para onde está caminhando o mundo, há a necessidade de ação conjunta

e sinérgica dos diversos atores da sociedade para o enfrentamento racional desses desafios, que exigem, de todos nós, uma postura responsável e ética, tanto na produção quanto no consumo”, avaliou o vice-presidente do CIESP.



## ENCONTRO DE NEGÓCIOS

Imagens: Nô de Oliveira Fotografia



O encontro direcionado à cadeia de P&G e energias renováveis promoveu em torno de 600 reuniões, com expectativa de **geração de negócios futuros entre R\$ 700 mil e R\$ 1 milhão.**



Na ocasião, o 1º vice-diretor e diretor estadual de Produtos, Serviços e Negócios, José Henrique Toledo Corrêa, falou do potencial que a entidade oferece na indução de negócios por meio das oportunidades geradas por encontros como esse e serviços como os aplicativos Ponte de Negócios e Inteligência de Mercado.

O diretor de Negócios, Fabiano Grespi, solidificou o valor das parcerias e da presença de todos ali para o fortalecimento da cadeia de negócios, dentre eles, com destaque as empresas líderes que toparam o convite com o intuito de ampliar cada vez mais a sua cartela de fornecedores.



Encabeçaram o encontro as empresas líderes: RTB Holding Energia, Diana Bio Energia, Globo Brasil, América Energia S.A., Solstício Energia, Energia Ativa, Sfero Energia Solar, Ultragaz, Chemlub, Energia Pura, Solar Prime, BlueSol e Envo.

### Confira os depoimentos das líderes e participantes:

*“Conseguimos abertura com contatos relevantes para a apresentação dos serviços da empresa.”*

**Sergio Roberto Amadeu, consultor de Novos Produtos da Ultragaz, empresa líder.**

*“Percebemos um comportamento muito relevante das empresas procurando por sinergia. Este foi nosso primeiro Encontro e foi surpreendente, pois não imaginávamos que teríamos tanta troca, oferecemos e apresentamos soluções, e acreditamos que em torno de 20% dos contatos devem gerar negócio.”*

**Sandro Cubas, gestor de franquias da Solar Prime, empresa participante.**

*“Um encontro que aproxima os empresários de vários segmentos da indústria. Tivemos significativo interesse em nosso core business, com a possibilidade efetiva de geração de negócios futuros.”*

**Luiz Alberto Brunatti, da área comercial da Chemlub, empresa líder.**

Acompanhe toda a cobertura, fotos e apresentações das palestras na íntegra: [www.campetro.org.br](http://www.campetro.org.br)





**ESPECIALISTAS QUE ENRIQUECERAM O EVENTO**



**PALESTRANTES CAMPETRO ENERGY**



Imagens: Nô de Oliveira Fotografia

# ACOMPANHE OS DESTAQUES DOS PAINÉIS DOS CONGRESSOS



## ENERGIA: NOVO MODELO DO SETOR ELÉTRICO

### A FONTE SOLAR FOTOVOLTAICA CRESCE EXPONENCIALMENTE NO PAÍS

De forma centralizada, a fonte se aproxima de 1,5 GW de potência instalada. Na modalidade distribuída, são mais de 400 MW, em 40 mil sistemas instalados. Tudo isso ainda é pouco para um país com o potencial solar do Brasil. As perspectivas de crescimento para os próximos anos são grandes, mas para tanto é necessário planejamento, políticas equilibradas e estratégias para alavancar novos negócios.

Após mais de uma década da sua última revisão, o modelo regulatório do setor elétrico dá sinais de esgotamento. A centralização excessiva dos processos decisórios já não condiz mais com os avanços tecnológicos na área de energia e com a mudança de comportamento dos consumidores. Uma guinada no modelo do setor elétrico é necessária, com aprofundamento dos mecanismos de mercado, transparência na formação dos preços e mais flexibilidade para os agentes. Nesse contexto, o workshop discutiu propostas de aprimoramento para o modelo do setor elétrico brasileiro.

### VENTO PODE SER SEGUNDA PRINCIPAL FONTE DE ENERGIA ELÉTRICA DO PAÍS EM 2019

Há dez anos, a energia eólica abastecia apenas dois milhões de pessoas. Em 2018, o número chegou a 77 milhões. Investimentos vêm até de empresas de petróleo. Essa foi a manchete de matéria divulgada no *Jornal Nacional* de 07 de agosto de 2018. De acordo com a matéria, hoje, 60% da energia elétrica produzida no Brasil vêm das hidrelétricas; 9% das usinas de biomassa, principalmente da queima de bagaço de cana; e a energia eólica representa 8,5% da geração, seguida pelo gás natural, com 8%.

Nessa ocasião, a Petrobras anunciou o primeiro projeto de energia eólica em alto mar no Brasil. O aerogerador será instalado a 20 km da Costa de Guimarães, no Rio Grande do Norte, a 1 km da plataforma de petróleo.

Cabos submarinos de energia vão conectar o gerador à plataforma e a plataforma ao continente. A capacidade de geração será de aproximadamente 6 MW, o suficiente para abastecer 16.500 casas.

É um projeto piloto, que poderá abrir caminhos para novos investimentos.

“O Brasil tem naquela região do Ceará e Rio Grande do Norte uma capacidade, medida por nós mesmos, de 140 GW de potência. Isso é igual à capacidade total do país hoje. Portanto, a gente vê isso como uma área de negócios absolutamente possível, sempre que economicamente viável”, explica o diretor de Estratégia da Petrobras, Nelson Silva.

Acompanhe toda a cobertura, fotos e apresentações das palestras na íntegra:

[www.campetro.org.br/download](http://www.campetro.org.br/download)



# CERTIFICADO DIGITAL CIESP

## A ASSINATURA INDISPENSÁVEL PARA O SEU NEGÓCIO

O Certificado Digital é um documento eletrônico que permite a identificação do autor das mensagens nas transações realizadas pela internet. Com validade jurídica, garante sigilo, integridade e autenticidade às informações.



### **Vantagens exclusivas da emissão pelo CIESP**

- Preços mais competitivos
- Desconto de 20% para associados ao CIESP e empresas representadas pela FIESP
- Melhor preço para renovação com o mesmo cartão
- Possibilidade de emissão do certificado em sua empresa
- Emissão em 35 pontos do estado de São Paulo

### **PARA MAIS INFORMAÇÕES**

#### **CIESP-Campinas**

Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Campinas/SP

(19) 3743-2200

[certificacaodigital@ciespcampinas.org.br](mailto:certificacaodigital@ciespcampinas.org.br) | [www.ciespcampinas.org.br](http://www.ciespcampinas.org.br)





## PORTARIAS DAEE 5578 E 5579/2018 APRESENTAÇÃO E ESCLARECIMENTOS

*O coordenador regional de Meio Ambiente, Alexandre Vilella, mencionou e reforçou a importância para que as demais exigências constantes nas portarias de outorgas, já concedidas aos usuários, sejam cumpridas durante sua vigência até a emissão de uma nova portaria. E lembrou a todos de que o DMA - CIESP/FIESP está engajado sempre em solidificar cada vez mais as ações integradas para o fortalecimento dessa cadeia, a fim de que as indústrias regionais tenham não só amparo para os cumprimentos necessários relativos ao tema mas também para que se sintam confortáveis e esclarecidas nessa pauta. "Estamos aqui para esclarecer dúvidas e apoiar a indústria nesse caminho junto com o DAEE", afirmou.*

A palestra foi realizada no dia 29 de novembro de 2018, no CIESP-Campinas, pelo engenheiro Luiz Roberto Moretti, diretor da Bacia do Médio Tietê (BMT) do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), e recebeu cerca de 100 representantes de indústrias locais, que puderam saber detalhadamente dos assuntos relacionados às novas portarias publicadas pelo DAEE (Portarias DAEE nº 5578 e 5579/2018), por meio de esclarecimentos quanto à forma e prazos para a instalação de equipamentos de medição de volumes captados, bem como a respectiva declaração desses volumes ao DAEE.

A apresentação iniciou-se com esclarecimentos relativos à origem e formulação das novas portarias, através dos princípios adotados pelo DAEE e a vinculação dessas novas portarias com o recém-alterado procedimento de outorga dado pela Portaria DAEE nº 1630/2017.

Os questionamentos mais frequentes foram quanto

aos prazos estipulados para início das declarações pelos usuários dos volumes de captações superficiais e subterráneas, no Sistema de Declarações das Condições de uso de Captações (SiDeCC), para adequações e instalações dos equipamentos de medição e justificativas para ausência de declarações. Esclareceu-se que o prazo para instalação do equipamento de medição (para usos em que ainda não tenham o equipamento instalado) é de 120 dias contados a partir da vigência da Portaria DAEE nº 5578/2018 e, para adequações nos equipamentos de medição já instalados, depende do tipo de ato emitido, sendo para dispensas de outorga de 1 ano ou para portarias de outorga até a renovação da outorga.

Os representantes do DAEE esclareceram que os usuários deverão iniciar as declarações no SiDeCC após o recebimento de ofício emitido pelo diretor da BMT, contendo login e senha.





Foi exposto que a Portaria DAEE nº 5579/2018 levou em consideração as dificuldades encontradas pelos usuários de recursos hídricos no cumprimento das regras estabelecidas pela extinta Portaria DAEE nº 761/2015, principalmente quanto à declaração em feriados e finais semana, entre outros quesitos.

Na ocasião, também foi pontuado pelo DAEE o fato de que os usuários que se enquadram em faixas de declaração diária, semanal ou mensal têm a opção de realizar as declarações em tempo real, por meio do Sistema Remoto para Declaração das Condições de Uso

de Captações (SiDeCC-R), o qual, em breve, será regulamentado por meio de uma nova portaria.

Estiveram presentes como representantes do DAEE, o engenheiro civil Luiz Roberto Moretti (diretor da Bacia do Médio Tietê), a tecnóloga ambiental Sarah J. Menuzzo Quental (responsável pelo serviço técnico e administrativo de Recursos Hídricos) e a engenheira ambiental Ísis da Silva Franco (responsável pelo Grupo Técnico de Apoio - Sala de Situação PCJ). O CIESP-Campinas esteve representado também pela gerente regional, Paula Carvalho, e pelo 2º vice-diretor, Alfeu Cabral.





## INDÚSTRIA INAUGURA O POLO DE MEDIAÇÃO DE CAMPINAS

*"Fizemos um grandioso trabalho de equipe no CIESP-Campinas, que culminou na vinda do Polo de Mediação para Campinas, o primeiro do interior. O foco principal deste trabalho buscou fornecer o maior conforto aos nossos associados, além de agregar valor à prestação de serviços relevantes", destaca o diretor do Departamento Jurídico, Valmir Caldana.*

No dia 23 de novembro de 2018, com a presença de autoridades locais e de especialistas em mediação, o CIESP-Campinas inaugurou o Polo de Mediação de Campinas, uma antena da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP que já vem despertando a atenção e recebendo a acolhida da indústria campineira.

Fundada em 1995, a Câmara CIESP/FIESP é uma das líderes do mercado nacional, sendo presidida pelos ministros aposentados e ex-presidentes do Supremo Tribunal Federal, Sydney Sanches e Ellen Gracie. A Câmara CIESP/FIESP oferece à indústria e à sociedade serviços especializados para a resolução de controvérsias – também conhecidos como

“MASCs”, mais especificamente a arbitragem, a conciliação e a mediação. Desde a criação do Polo de Mediação de Campinas, esses serviços estão mais próximos do empresariado local.

O CIESP-Campinas acredita que os meios consensuais de resolução de disputas reduzem a incerteza e elevam o nível de segurança do ambiente de negócios, evitando





custos de transação e favorecendo a competitividade da indústria. São importantes ferramentas que dão às empresas alternativas para resolver ou mesmo evitar o surgimento de impasses que possam atribular seus negócios.

Quando as diferenças realmente aparecem, elas podem ser resolvidas por especialistas que gozam da confiança dos envolvidos, tanto por sua idoneidade quanto por seu conhecimento da lei e do mercado. Assim, esses métodos contribuem para relacionamentos mais saudáveis e duradouros, permitindo aos gestores concentrar esforços em suas atividades produtivas em vez de dedicar tempo e recursos para a solução de pendências.

Com a criação do Polo de Mediação de Campinas, já não é mais necessário deslocar-se a São Paulo para beneficiar-se da mediação com a qualidade internacional que a Câmara CIESP/FIESP garante. Além de contar com mediadores conhecedores da região, tudo acontece na cidade. A sede do CIESP-Campinas está preparada para receber os requerimentos de mediação e realizar localmente as sessões, aplicando o regulamento da Câmara CIESP/

FIESP que há anos o mercado conhece e confia.

Um excelente prenúncio para as atividades do Polo de Mediação de Campinas foi o interesse já demonstrado por expoentes da indústria local. Nos dias 11 e 12 de setembro de 2018, uma delegação do Polo de Mediação de Campinas visitou indústrias locais e trocou experiências e ideias sobre como melhor utilizar os MASCs em benefício do empresariado. A delegação foi composta por Valmir Caldana, diretor jurídico, e Paula Carvalho, gerente do CIESP-Campinas, bem como por Ricardo Piza Di Giovanni, mediador do Polo de Mediação, e por Luís Peretti e Jéssica Cacique de Araújo, secretário-geral e advogada da Câmara CIESP/FIESP, respectivamente.

No último dia 11 de setembro de 2018, essa delegação visitou a 3M do Brasil, sendo recebida pela dra. Rita de Cássia Duarte e por colaboradores da área jurídica da empresa. No mesmo dia, a delegação recebeu no CIESP-Campinas a dra. Paula Bichuete e o dr. Thiago Vaz para conversar sobre o potencial dos MASCs na indústria automobilística. No dia seguinte, 12 de setembro, a dra. Rosana Cristina

de Oliveira Ribeiro, coordenadora de Jurídico Contencioso da CPFL Energia e Geração, recebeu os representantes do Polo de Mediação de Campinas para discutir as formas pelas quais a arbitragem e a mediação podem ajudar na gestão de conflitos.

Anualmente, as empresas enfrentam dispêndios importantes na gestão de sua carteira de litígios que poderiam ser mais bem canalizados para suas atividades produtivas. Mais do que uma forma de evitar conflitos judiciais, os MASCs servem para que as partes conversem e tentem buscar acordos mutuamente benéficos para seus impasses. Os mediadores não buscam apenas criar acordos com base na concessão de descontos ou de prazos para pagamento; eles conversam com as partes a fim de descobrir o que realmente está em jogo e as auxiliam a construir saídas que sejam mais interessantes do que a manutenção da disputa.

**As informações sobre o Polo de Mediação de Campinas estão disponíveis no site [www.cmasp.com.br/pt/mediacao/polo-mediacao-campinas.html](http://www.cmasp.com.br/pt/mediacao/polo-mediacao-campinas.html) e podem ser esclarecidas pelo telefone (19) 3743-2206.**



## DEPARTAMENTO DE SUSTENTABILIDADE COMPLETA 10 ANOS DE ATIVIDADE



**Por Luiz Fernando de Araújo Bueno:** Diretor do Departamento de Sustentabilidade do CIESP-Campinas e diretor estadual adjunto do Núcleo de Responsabilidade Social (NRS); membro do Comitê de Responsabilidade Social da FIESP (CORES); administrador de empresas; professor da FGV; articulista; consultor e palestrante.

### Afinal, o que é sustentabilidade?

Foi com o objetivo de esclarecer esse tema para as nossas empresas associadas que o diretor titular do CIESP-Campinas na época, Natal Martins, criou a nova diretoria temática de sustentabilidade em 30 de outubro de 2008.

### Missão:

- Prospectar, analisar, discutir e disseminar as boas práticas de sustentabilidade, promovendo a valorização das empresas por meio da minimização de seus riscos de relacionamento com os públicos com os quais se relacionam (atores/stakeholders).

### Valores:

- Construção coletiva de soluções.
- Respeito às diferenças entre pessoas, entre organizações e entre comunidades.
- Transparência: promover o fortalecimento do movimento da sustentabilidade na macrorregião do CIESP-Campinas.

Ao longo desses dez anos, realizamos mensalmente plenárias para a discussão de temas ligados à sustentabilidade e ao equilíbrio no seu tripé (econômico, social e ambiental), envolvendo temas como: ética, transparência, respeito à diversidade, governança corporativa, educação em valores e consumo consciente.

Profissionais de mercado, sumidades nesses temas, como Hélio Mattar, Lama Michel Riponchê, Arnaldo Rezende, Rogério Ruschel, Elias Awad e o professor Carlos Andriani, só para citar alguns, estiveram na casa para deixar clara a importância de que as empresas tenham a sustentabilidade na estratégia, visto que ela deixou de ser tendência para ser cenário e demanda internacional de mercado.

Também levamos esse tema para nossos associados em palestras feitas em suas empresas com seus colaboradores e líderes, tais como: Expambox, HP, Sanasa, MDL, OJI Papéis Especiais, entre outras.

Ao longo do caminho, foram criados três núcleos no Departamento de Sustentabilidade (DS), a saber: **Núcleo de Ação Social**, que objetiva ações sociais pontuais de assistencialismo e filantropia (campanhas que fizemos todos os anos, como Cabide do Coração, Giovanetti, Casa da Sopa) e parcerias com a PMC, Defesa Civil, Exército, e Rotary; **Núcleo de Orientação ao Investimento Social Privado**, que objetiva orientar as empresas associadas a fazerem investimentos sociais alinhados à sua estratégia; e, mais recentemente, foi criado o **Núcleo Econômico & Ambiental**, que objetiva orientar as empresas nas novas formas de produção rumo à economia circular e à produção mais limpa.

Sendo a sustentabilidade um tema transversal que atinge as empresas como um todo, muitas plenárias foram realizadas em conjunto com os demais oito departamentos da casa.

Mais recentemente, o DS colocou à disposição dos associados o **Projeto Recriar**, que objetiva levar o tema da sustentabilidade para dentro das estratégias das empresas por meio da criação de Comitês de Sustentabilidade.

Além das plenárias, o DS está sempre representando a casa em ações externas diversas, como no quadro “Vida no planeta”, na rádio Brasil AM 1270 Campinas – todas as terças-feiras, às 12h50 –, além de o Departamento ter assento às plenárias do Núcleo de Responsabilidade Social do CIESP Estadual e do Comitê de Responsabilidade Social da FIESP.

Agradeço a todas as pessoas que direta ou indiretamente me ajudaram a fazer um trabalho exitoso nos dez anos à frente deste Departamento, em especial à **Leline Durães**, que está ao meu lado me assessorando boa parte desse tempo.



## APRESENTAÇÃO DO CENTRO DE INTEGRAÇÃO DE NEGÓCIOS (INTEGRARE)

No dia 25 de outubro de 2018, o Departamento de Sustentabilidade recebeu um dos cases que demonstra o sucesso da atuação do Integrare, que é o da agência de comunicação MCM Brand Experience.

Acolhida pela OSCIP há cerca de 11 anos, a agência e sua CEO, a empresária Mônica Schimenes, conseguiram desenvolver projetos de grande porte ao lado de empresas multinacionais que também valorizam a diversidade humana, como a IBM Brasil e, atualmente, a Monsanto.

Além das duas empresas, outras de grande porte apoiam e trabalham junto ao Integrare, como a BASF, a Bayer e a DuPont. A organização continua a buscar e disseminar informações com o intuito de atender e capacitar cada vez mais empreendedores ligados às minorias étnicas e sociais apoiadas, e tem como beneficiário MPEs de empresários que sejam afrodescendentes, portadores de deficiência ou descendentes indígenas.

Atualmente, a organização também desenvolve trabalho muito próximo à Monsanto, no seu programa de fomento à diversidade.

Os expositores Antonio Luiz da Silva, gerente de Compras para América Latina e presidente da DuPont desde 1978, e Umberto Brito, com atuação em Supply Chain e líder de Distribuição Internacional da Integrare, expressaram: “A oportunidade de apresentar a Instituição Integrare às empresas associadas da CIESP vem ao encontro dos nossos objetivos e esforços para o desenvolvimento, capacitação e consequente crescimento de empresas minoritárias, objetos do nosso projeto. Conseguir a aproximação dessas empresas com grandes corporações e eventual geração de negócios é a fórmula eficaz para o desenvolvimento e inclusão através da cadeia de suprimentos e o resultado certamente será uma sociedade mais igualitária. Esse foi o apoio e contribuição que o CIESP-Campinas proporcionou com a organização deste evento.”



## DIÁLOGOS SOBRE A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Promovidos no dia 23 de outubro de 2018 pelo Departamento de Sustentabilidade, em conjunto com os departamentos de Meio Ambiente e Jurídico, os diálogos tiveram como pauta mais uma vez essa polêmica tão importante que aborda a gestão dos resíduos sólidos.

“Os resíduos orgânicos representam metade dos resíduos sólidos urbanos gerados no Brasil e podem ser tratados em várias escalas, desde a doméstica, passando pela comunitária, institucional, municipal, até a escala industrial, para a produção de fertilizante orgânico”, afirmou o diretor de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno.

Na composição de mesa: José Valverde Machado Filho, secretário estadual de Agricultura e Abastecimento de São Paulo; Fernanda Romero, da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE); Valdemir Ravagnani, do Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos; Luiz Fernando de Araújo Bueno, diretor de Sustentabilidade do CIESP-Campinas; e Luis Fernando de Freitas Penteado, do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de São Paulo.



Leia mais sobre a postura da entidade em artigo na página 42.



## PALESTRA: LÍDERES, VENDEDORES E VENCEDORES

Elias Awad transmitiu em seu discurso como criar caminhos para empreender e inovar em momentos de dificuldades e transições constantes de mercado. “Apresento aqui trajetórias de pessoas que alcançaram o sucesso e aprenderam a enfrentar e a vencer dificuldades, transformando-as em oportunidades. Avalio que o sucesso não acontece apenas por meio de um único caminho ou fórmula. Cada qual desenvolve modelo próprio, mas todos acreditam nas potencialidades e perseveram em seus objetivos e crenças”, descreve Awad, que é um dos principais biógrafos do país.

A palestra, trazida pelo Departamento de Sustentabilidade no dia 30 de agosto de 2018, se fundamentou nas biografias de Samuel Klein (Casas Bahia), Celso Moraes (Kopenhagen e Chocolates Brasil Cacau) e Oscar Schmidt (maior ídolo do basquete nacional), todas escritas pelo expositor Elias Awad. O especialista tratou estratégias para o empreendedorismo com ética, superação, reinvenção da carreira e relacionamento interpessoal, valorizando a escalada para o sucesso.

O diretor de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno, destacou que a plataforma de sustentabilidade perpassa caminhos de engajamento e agregação de valor através das experiências compartilhadas pelo “todo”.

O palestrante Elias Awad é graduado em Jornalismo e Administração de Empresas e pós-graduado em Liderança e Gestão de Pessoas e Equipes. Especializou-se em escrever biografias empresariais e livros sobre motivação e empreendedorismo.

As vendas de seus livros estão acima de 500 mil exemplares e, dentre suas obras, estão: *Samuel Klein e Casas Bahia, uma trajetória de sucesso* (biografia do principal varejista brasileiro); *Celso Ricardo de Moraes* (Kope-

nhagen e Chocolates Brasil Cacau); *Oscar Schmidt* (principal nome do basquete brasileiro, maior cestinha do basquete mundial e homenageado com a inclusão de sua história e nome no hall da fama do basquete mundial); *Ensina-me a ensinar* (trajetória de Affonso Brandão Hennel, fundador da Semp Toshiba); *Sucesso em Palavras* (conjunto de 16 biografias de destaques empresariais brasileiros: Viviane Senna – Instituto Ayrton Senna, Alberto Saraiva – Habib’s, Chieko Aoki – Grupo Blue Tree, Guilherme Paulus – CVC, João Doria Jr. – Grupo Doria Associados, Sônia Hess – Dudalina, entre outros); *Armando Dias* (Grupo Arcel: Hotéis Royal Palm Plaza); *João Uchôa* (fundador da Universidade Estácio de Sá); *Mr. Fisk* (biografia do presidente da Fundação Fisk – Escolas Fisk e PBF); *Julio Simões* (fundador do Grupo Julio Simões, que atua em transporte e logística); *Nunca é tarde para realizar* (biografia de Vicencio Paludo, fundador do Grupo Vipal); *A indústria do sucesso* (trajetória de Domingos Rigoni, presidente da Movelar).

Em 2018, o autor lançou a biografia de Luiz Fernando Furlan, acionista e integrante do Conselho da BRF e cuja família fundou a Sadia, além de ter sido ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Ainda em 2018, o autor lançou a biografia do empresário Ueze Zahran (Grupo Zahran – Copagaz). Em 2019, o autor lançará a biografia do empresário José Aroldo Gallassini, presidente da COAMO, a principal cooperativa da América Latina e sediada em Campo Mourão, no Paraná. Neste mesmo ano, lançará a biografia do empresário Joaquim Fernandes Martins, da Holding Planalto, no Paraná. Elias Awad também apresentou, por quatro anos, o programa *Biografias*, na Rádio Estadão.



## GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS: INTERCONECTIVIDADE E INTELIGÊNCIA NA PREVENÇÃO

*Como abordar o tema com transparência e reduzir as vulnerabilidades?*

No último dia 27 de setembro, os departamentos de Sustentabilidade, em conjunto com as áreas Jurídico e Meio Ambiente, abordaram o gerenciamento correto de riscos, tão fundamental à prevenção de qualquer tipo e tamanho de negócio, visando aspectos financeiros e patrimoniais, além da reputação corporativa, fatores que podem impactar severamente a perenidade das organizações.

“Atualmente, não basta somente olhar os riscos, é necessário haver participação e aplicação global, entender o contexto e uniformizar processos, modelos e ferramentas que atendam às necessidades de maneira rápida e segura, com custos viáveis”, destacou o executivo de Riscos e Compliance, Maurício Roncato Piazza.

O palestrante tem MBA em Gestão de Riscos Corporativos, COSO, ISOs 19.600, 27.001 e 31.000, Prevenção e Combate a Fraudes e Corrupção, além disso é especialista em Gestão da Continuidade de Negócios, implantação de Programa de Compliance conforme legislações nacionais e internacionais, e proteção da informação corporativa, do patrimônio e da segurança operacional, financeira, estratégica e de imagem.



Juntamente com o diretor de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno, esteve representando o Departamento Jurídico, o secretário executivo da Divisão Tributária, Ricardo Piza Di Giovanni.



## O PODER DA TECNOLOGIA NA INCLUSÃO LABORAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

*“Das pessoas com deficiência no Brasil, somente 1% está empregado e nós, como indústria, temos também a responsabilidade social dessa demanda e cenário de mercado”, afirmou o diretor de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno.*



No último mês de julho, os departamentos de Sustentabilidade e DHO abordaram a estreita relação entre educação inclusiva e inclusão laboral. Com um discurso voltado ao empoderamento através da tecnologia, a palestrante e psicóloga Vânia Mara Leime Fernandes, especialista em atendimento à pessoa com deficiência, declarou o aumento da autoestima e a progressão profissional desses profissionais por meio do uso da tecnologia. “Investir nesse nicho de mercado e trazer essa demanda para sua empresa é extremamente positivo, pois, além de formar e absorver profissionais com latente potencial, a organização conquistará colaboradores fiéis, engajados e dedicados”, fundamentou.

“Para tanto, é essencial que os departamentos de Recursos Humanos se capacitem para a absorção desses colaboradores e orientação em suas especificidades, promovendo uma real integração na empresa”, balizou a psicóloga.

Ao expor cases que evidenciam que o preconceito e a discriminação diminuem quando a inclusão se dá por competência, Fernandes explicou a todos como implantar um projeto inclusivo, cumprir a legislação trabalhista e promover a responsabilidade social utilizando recursos diretos de renúncia e incentivos fiscais.

A especialista é responsável pela sistematização da metodologia Lleifer e idealizadora do Sistema SISTER – Sistema Integrado de Saúde, Trabalho, Emprego e Renda. É também fundadora e presidente do Conselho de Administração da OSCIP SISTER SPECIAL.



*Show Zé Neto e Cristiano*

# NOVOS EVENTOS, NOVOS DESAFIOS

*Expo D. Pedro investe em novos projetos e anuncia eventos próprios*

Atraído pela latente oportunidade de turismo de negócios da região de Campinas, um grupo de investidores acreditou no potencial do espaço multiuso Expo D. Pedro, inaugurado em 2014. Os 13.000 m<sup>2</sup> de área construída foram divididos em um Centro de Convenções, com auditórios modulares e salas de apoio que comportam palestras, congressos e convenções com capacidade para até 2000 pessoas em auditório; e o Centro de Exposições com 7000 m<sup>2</sup> de área totalmente horizontal, ideal para feiras, exposições, shows e festas sociais. Anexo a um dos maiores shoppings centers da América Latina, o Parque D. Pedro Shopping, o espaço tem uma localização estratégica: a região de Campinas. A RMC abriga cerca de 50 das 500 grandes empresas instaladas no Brasil, o que alavanca a rede hoteleira e de negócios de turismo, uma vez que se tornam necessários espaços para convenções, congressos e reuniões empresariais.

O posicionamento do aeroporto de Viracopos, assim como a facilidade de acesso à cidade pelas principais rodovias do país – como a D. Pedro I, que

fica a dois minutos de distância do Expo D. Pedro – são alguns dos fatores que impulsionam uma intensa movimentação na região.



*Show Zé Neto e Cristiano*



Anualmente, o município recebe cerca de seis mil eventos de diferentes portes entre feiras, congressos, seminários, palestras, treinamentos, convenções e entretenimento. Em 2018, o Expo D. Pedro sediou 114 eventos, com visitantes de diversas regiões do Brasil e do mundo.

Entre os eventos recebidos pelo espaço, destacam-se, por exemplo, o Hiper Feirão de Viagens Flytour, outlet de viagens que atingiu a marca de 24 mil passageiros vendidos e recebeu mais de 47 mil pessoas em Campinas; o Encontro de Fornecedores da Honda; o InovaCampinas, maior evento de empreendedorismo e inovação do interior de São Paulo e a Conferência Magna “30 Anos da Constituição Federal”, que trouxe personalidades como os ministros Alexandre de Moraes e Luiz Fux.

Mais setores e empresas marcaram presença no calendário de 2018 com eventos de grande porte como o Feirão Caixa da Casa Própria, que ofereceu ao público mais de 16 mil imóveis, apenas na cidade em Campinas; a 35ª Reunião Anual da SBPqO; o Fórum de Profissões, evento de cunho social organizado pelo Grupo Primavera; a Superlógica Xperience, o maior evento de economia da recorrência da América Latina; o Meeting de Nutrição com o nutrólogo Luciano Bruno; o Encontro de RH, promovido anualmente pelo GRUCA; a palestra Linha D'Água com o navegador Amyr Klink; a Expo Aviesp e o Fórum Regional do Varejo, organizado pela ACIC.

O ano de 2018 do espaço também ficou marcado pela consolidação da Expo Mamãe, feira voltada ao universo infantil que teve sua terceira edição em 29 de novembro a 2 de dezembro. Considerada o projeto pioneiro do Expo D. Pedro, no que diz respeito à produção dos eventos próprios, a feira foi avaliada como um sucesso e motivou ainda mais os planos da equipe.

### 2ª edição da Expo Mamãe



*A feira recebeu cerca 17 mil visitantes*

Com o intuito de incentivar a essência de uma empresa jovem e constantemente em busca de inovação, a diretoria decidiu, então, assumir um novo desafio diante desse terreno fértil: a criação da Expo Show, unidade de produção de eventos de entretenimento própria, idealizada para trazer shows e diversão para a região, mantendo sempre o mesmo padrão de qualidade e excelência para o público participante.

“Há alguns anos, no início da operação do Expo D. Pedro, recebemos algumas empresas organizadoras de shows que não se preocupavam 100% com a experiência do público final. Passamos por um processo de definir e avaliar detalhadamente os critérios para realização desse tipo de evento, incluindo, principalmente, atendimento, acústica e ambientação, até que firmamos uma parceria com o Grupo Austral, do Rio Grande do Sul, que já possuem expertise no ramo de entretenimento para conseguirmos alcançar o objetivo de trazer grandes artistas para shows inesquecíveis para a região de Campinas”, afirma Ricardo Monteiro, presidente do Expo D. Pedro.

A inauguração do projeto aconteceu em outubro de 2018 com o show da dupla Zé Neto e Cristiano e recebeu mais de 4 mil pessoas já no primeiro evento da agenda. Logo em seguida, em 14 de dezembro, os artistas Ferrugem, Hungria Hip Hop e Maneva se reuniram para o segundo show próprio realizado no espaço. Para 2019 a previsão é de que aconteçam cerca de 10 eventos, que prometem movimentar o cenário de shows, peças teatrais e conteúdo de entretenimento e cultura em Campinas. ♦





# CRIMES CIBERNÉTICOS SÃO ANALISADOS PELA PROTEÇÃO PATRIMONIAL INDUSTRIAL





Vivemos em um mundo cada vez mais tecnológico, rápido e dinâmico. Estamos na era da Indústria 4.0, e os crimes estão se aperfeiçoando e acompanhando toda essa onda tecnológica.

Atento a isso, o Departamento de Proteção Patrimonial Industrial (PPI) levantou a questão do preparo das empresas no combate aos crimes cibernéticos. Você sabe

o que é e como se defender desses criminosos que atuam de forma inteligente, rápida e sem deixar rastros?

No debate, realizado em 22 de novembro de 2018 com patrocínio do Grupo GPS, foram desmembrados dois temas: *Casos de sucesso e insucesso em segurança da informação* e *Ataques cibernéticos: ameaças reais ao mundo globalizado*.



No primeiro, foi contextualizado o cenário da segurança da informação no país na era da Indústria 4.0, bem como compartilhados casos de sucesso e insucesso vivenciados ao longo de duas décadas. "O valor agregado por meio do investimento na implementação de processos de segurança adequados às especificidades de cada negócio se traduz na alteração de uma cultura ampla dentro da organização que se estende por consequência à ética de Compliance", explicou **André Luis Antunes**, Chief Information Security Officer da CISA Trading, que tem mais de 20 anos de experiência na área de segurança da informação.

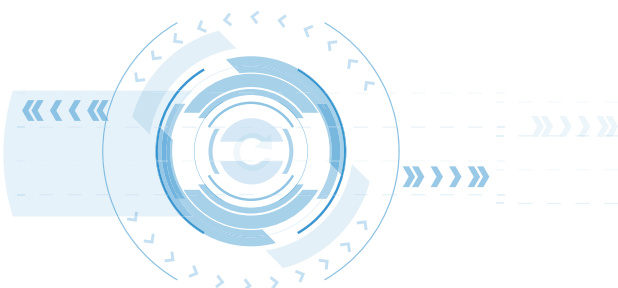
Já a segunda temática evidenciou como os ataques cibernéticos e a proteção das informações corporativas impactam o faturamento das empresas.

De acordo com pesquisas recentes, as ameaças cibernéticas já apresentam um prejuízo concreto ao faturamento das empresas. O Fórum Econômico Mundial passou a dar mais atenção para o assunto e elegeu os crimes cibernéticos como uma das questões prioritárias para discussão no evento de 2018, ao lado de assuntos como sustentabilidade ambiental. Para a implantação de um ambiente cibernético mais seguro no Brasil, são necessários esforços para adaptar as tecnologias existentes à cultura do brasileiro.

"A preocupação com segurança cibernética pode ser desconfortável, mas é necessária especialmente quando a indústria brasileira está dando um passo em direção à Indústria 4.0", ressaltou o **Rogério Winter**, que é coronel do Exército Brasileiro da Arma de Comunicações formado na Academia Militar de Agulhas Negras em 1991. Possui experiência profissional de mais de 25 anos na área de segurança da informação, atuando principalmente nos temas: guerra cibernética, guerra eletrônica, comando e controle, e segurança de redes de computadores.

*"A preocupação com segurança cibernética pode ser desconfortável, mas é necessária especialmente quando a indústria brasileira está dando um passo em direção à Indústria 4.0."*

Acesse na íntegra as apresentações: [ciespcampinas.org.br/apresentacoes](http://ciespcampinas.org.br/apresentacoes)



## WORKSHOP: INFORMAÇÕES PRÁTICAS SOBRE O NOVO PROCESSO DE EXPORTAÇÃO (DU-E)



*Associado recebe informações e atualizações em primeira mão e pode se preparar para a entrada definitiva no processo que ainda gera debates.*



O Departamento de Comércio Exterior do CIESP-Campinas tem em sua missão a aposta permanente na informação e especialização disponibilizadas em primeira mão aos seus membros integrantes, de forma prática, didática e ágil. Com relação ao DU-E, não poderia ser diferente, já que o valor agregado está no atendimento e na dinâmica de cada processo integrante das operações de Comércio Exterior.

O “Workshop DU-E: Informações Práticas sobre o Novo Processo de Exportação”, realizado no dia 25 de maio de 2018, trouxe e disponibilizou aos executivos de comex, tanto despachantes aduaneiros quanto industriais, os pontos-chaves para a atualização de forma pontual.

Na escalada da pauta, contemplaram a explanação questões que permearam o modo de elaboração do DU-E, acompanhamento no CCT, recepção de carga, utilização de DAT, troca de experiências entre os intervenientes e a preparação para a entrada definitiva.

Na ocasião, a palestrante, Regina Terezin, diretora do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo (SINDASP), salientou que o DU-E caracteriza um novo paradigma: “Existe uma mudança real de conceito, na filosofia do processo, que começa a partir da nota fiscal, a qual deve trazer as informações corretas, ou seja, a proposta é que se entregue a mercadoria antes de se fazer a Declaração Única de Exportação.”

“A chave para que tudo funcione é a fidelidade concernente às informações físicas versus documentais”, afirma

Terezin, que destaca que um dos grandes gargalos ainda é a questão do peso. “O peso das mercadorias deve ser fiel, não é possível a troca de nota, daí a importância de se respeitar a fidelidade das informações, o que pode ser facilitado através da integração completa entre os departamentos”, observou.

Sobre a experiência com o novo processo, o qual ainda gera muita polêmica entre os usuários, a gerente de Desembaraço da Panalpina, Dircilene Santos, destaca a importância da conscientização de todos: “As reuniões e cursos são de extrema importância para o esclarecimento, e nós, como prestadores de serviços, temos a obrigação de orientar. Porém, a interação entre os especialistas e os exportadores também é muito relevante para a conscientização num momento de mudança de cultura, como é o caso com a DU-E”, fundamenta.

A coordenadora de Comércio Exterior e Atendimento ao Cliente da Coim Brasil, Alice Rabelo, observou a amplitude das mudanças necessárias, “e o grande destaque ficou a cargo da necessidade e da obrigatoriedade de integração entre todas as áreas da empresa, a fim de evitarmos uma tributação adicional ou desnecessária”, alertou.

O DU-E passou a valer oficialmente a partir do dia 02 de julho de 2018.

**Acesse a apresentação completa:**  
[ciespcampinas.org.br/apresentacoes](http://ciespcampinas.org.br/apresentacoes)



# CIESP-CAMPINAS APOIA E PARTICIPA DE MAIS UMA EDIÇÃO DO **PRÊMIO VIRACOPOS DE EXCELÊNCIA LOGÍSTICA**, QUE CHEGA A SEU 6º ANO



Representando a Diretoria Regional, o 1º vice-diretor e diretor estadual de Negócios, Serviços e Produtos, José Henrique Toledo, participou da entrega dos prêmios e valorizou a importância que o evento tem para o fortalecimento da cadeia logística de nossa região. “Acreditamos na força de nossos players e entendemos que valorizar o trabalho dos representantes da cadeia logística é de extrema pontualidade e significância, uma vez que essa cadeia é uma das principais veias vocacionais da nossa RMC no cenário nacional”, afirmou.

O Aeroporto Internacional de Viracopos promoveu, no último dia 8 de novembro, a 6ª edição do Prêmio Viracopos de Excelência Logística na Casa de Campo do Royal Palm Plaza, em Campinas (SP). Realizado pela concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, o evento reconhece e estimula a eficiência de empresas e de sua cadeia prestadora de serviços no comércio exterior. A premiação aconteceu.

Na edição de 2018, concorreram ao prêmio 85 empresas importadoras, 22 agentes de carga, 27 despachantes aduaneiros, 30 transportadores rodoviários e 11 companhias aéreas.

Todas as 85 empresas importadoras concorrentes figuram no Ranking de Eficiência Logística no período

avaliado, que vai de agosto de 2017 a julho de 2018.

Essas 85 empresas disputaram a premiação em sete segmentos: Automotivo, Diversos, Farmacêutico, Metalomecânico, Regime Especial TC-1, Regime Especial TC-6 e Tecnologia.

Em sua 6ª edição, o Prêmio Viracopos se consolida como um dos eventos mais importantes do Brasil na área de logística de cargas. A cadeia logística nacional desse setor já identifica na premiação uma oportunidade de ter a qualidade e a eficiência da empresa reconhecidas pelo mercado.

“O Prêmio Viracopos de Excelência Logística visa estimular o desempenho das empresas que atuam no comércio exterior, promovendo a melhoria contínua de suas atividades. Reconhecer o bom trabalho das empresas é um incentivo fundamental para melhorar a cada dia o setor de cargas no aeroporto e toda a cadeia logística”, disse o diretor-presidente de Viracopos, Gustavo Müssnich.

A premiação foi auditada pela RRA Auditoria e Consultoria e contou com o apoio do CIESP-Campinas, da Unimed Campinas e da Azul Cargo Express.

Para saber mais e acompanhar a lista de vencedores, acesse: [www.viracopos.com](http://www.viracopos.com).





## TREINAMENTO IN COMPANY DE CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM DIGITAL (COD)

No último mês de julho, o Departamento de Comércio Exterior ofereceu o Treinamento em Certificação de Origem Digital (COD) na empresa DACHSER Brasil Logística, em seu escritório regional de Campinas.

O treinamento dessa modalidade de trabalho, tão requisitada pela área, foi realizado pela gerente de Comex do CIESP-Campinas, Márcia Molinari, com o apoio do colaborador Marcelo Santos. A equipe de operação de exportação da DACHSER participou do treinamento representada pelos colaboradores Priscila, Etieny, Joice, Raissa e pelo despachante aduaneiro sr. Carlos.

Essa foi uma oportunidade pontual para que os executivos da área conheçam com mais detalhes os processos de Certificação de Origem, bem como as suas particularidades, acordos internacionais e penalidades. "Conhecer o sistema de certificação digital COD e vivenciá-lo na prática, em conjunto com os instrutores, desenvolvendo o passo a passo desse tipo de certificação, traz segurança e habilidade aos envolvidos, suprimindo as possíveis inconformidades decorrentes da rotina", avaliou a gerente de Comex, Márcia Molinari.





# É EFICIENTE!

# É LEGAL!



# ...É DESPACHANTE ADUANEIRO.

Na hora de contratar os serviços de desembaraço aduaneiro, fale com quem é reconhecido pelo mercado como um verdadeiro consultor. Aquele que possui eficiência nos processos aduaneiros. Além disso, você cumpre a legislação vigente no Brasil, evitando multas, evasão de tributos devidos à Previdência e não recolhimento do Imposto de Renda.

O que falta para você contratar um DESPACHANTE ADUANEIRO?

**Afinal, são quase 170 anos de existência. Respeite quem soube chegar onde a gente chegou.**



**SINDICATO DOS  
DESPACHANTES  
ADUANEIROS  
DE SÃO PAULO**

11 3549-9832 | [sindaspcg.org.br](http://sindaspcg.org.br)



## CIESP-CAMPINAS TEM REPRESENTATIVIDADE NA CÂMARA FEDERAL CONHEÇA O RECÉM-ELEITO DEPUTADO ALEXIS FONTEYNE

*Por Alexis Joseph Steverlynck Fonteyne, de Campinas (SP), casado e pai de três filhos. Graduado em Engenharia Mecânica pela FEI, fundador da Propiso e da Solepoxy. Presidente da ANAPRE, conselheiro do CIESP-Campinas e da Sociedade Hípica de Campinas. Eleito deputado federal em São Paulo pelo Partido NOVO.*

### UM EMPRESÁRIO NA POLÍTICA





Os acontecimentos que precedem decisões são essenciais para traçar o rumo a seguir, e a experiência de vida nos molda dando a capacidade para se reinventar e, através de ações, mostrar que é possível a todos uma vida digna de trabalho.

Sou brasileiro, apaixonado por este país, lugar em que constituí minha família. Comecei a empreender em 1997, numa pequena empresa de pisos industriais. Ao longo dos anos, observei as dificuldades de empreender no Brasil, o sistema burocrático que, ao invés de colaborar com o crescimento, é o freio de mão puxado na atividade de quem quer gerar empregos e riqueza.

Como cidadão e empresário, acompanho os acontecimentos na política e seus reflexos em nossa vida. Em 2015, notei que não adiantava reclamar via associações e entidades, era preciso de fato ocupar os espaços na política.

Pelo processo do impeachment, viu-se a baixa qualidade dos congressistas, e ficou claro que, com os políticos que tínhamos, não teríamos as mudanças que queríamos, era necessário ser o agente da mudança.

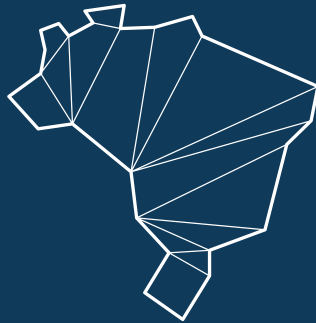
Iniciei o processo de construção de imagem baseado em valores sólidos e que representassem os interesses dos empresários que acreditam no livre mercado. Criei uma série de vídeos com o tema “Como é difícil empreender no Brasil”, os quais foram divulgados em minhas redes sociais. Decidi que poderia fazer uma diferença efetiva me adentrando na política, com

a pauta que todo setor representado pelo CIESP e FIESP deseja: a simplificação do sistema tributário e das leis trabalhistas, a reforma da previdência para acabar com a máquina de desigualdade social, dentre outros elementos, como cartórios e licenças, para que pudéssemos ter mais competitividade no mercado nacional e internacional.

Fui eleito para o cargo de deputado federal em São Paulo pelo Partido NOVO e vou focar nos aspectos que geram ambiente favorável ao empreendedorismo. Como diz o economista Paulo Guedes: “O desafio da estagnação econômica é o seguinte: você tem uma bola de ferro na perna direita, que é o excesso de impostos, uma bola de ferro na esquerda, que são os juros elevados, as mãos amarradas são os encargos sociais trabalhistas, e alguém diz assim: ‘agora corre que o chinês vai te pegar!’”. Sendo assim, minha função como deputado é tirar essas “amarras” das burocracias, que impossibilitam a capacidade do brasileiro de competir globalmente.

Serei o agente da mudança para fazer as reformas necessárias, já nos engajamos na reforma tributária e estamos estudando todos os procedimentos da câmara para que o projeto de simplificação e diminuição do Estado aconteça. Vamos lutar pelas privatizações para que o Estado foque no que é de sua competência, gerando oportunidades na educação, saúde, segurança e justiça. Trabalharemos para que o Brasil tenha competitividade, destravando os portos brasileiros, os processos de importação e exportação, e caminhando para o livre mercado. Para que isso aconteça, precisamos dar ao empresário a liberdade para crescer, tirando de seus pés as “bolas de aço” e de suas mãos as “amarras”, para assim trabalhar em paz.





## FIESP ENTREGA A PRESIDENCIÁVEIS PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

*Estudo tem como meta elevar o ritmo de crescimento do  
PIB brasileiro para 4,4% a.a. entre 2025 e 2030.*

*Agência Indusnet FIESP*





A FIESP entregou aos candidatos à Presidência da República um documento intitulado O desafio de posicionar o Brasil na rota do desenvolvimento, com um amplo conjunto de análises e propostas que objetivam contribuir para a elaboração de um olhar de futuro para a economia brasileira. O estudo tem como meta elevar sensivelmente o ritmo de crescimento econômico brasileiro, levando a expansão do PIB para em média 4,0% a.a. entre 2019 e 2024 e 4,4% a.a. entre 2025 e 2030.

A ideia é que isso seja feito redirecionando a economia brasileira para uma rota de crescimento sustentável. A adoção de uma meta desse tipo é importante principalmente como elemento de partida para a definição de estratégias e de medidas de políticas públicas, orientando os esforços do setor público e de toda a sociedade. A execução dessa meta, por sua vez, dependerá do aumento do investimento para 22% do PIB e também do aumento da produtividade da economia, com a ampliação da participação da indústria de transformação e maior eficiência da economia como um todo.

Na apresentação do trabalho, o presidente em exercício da FIESP e do CIESP, José Ricardo Roriz, destaca que o Brasil precisa dar às empresas “capacidade de investimento para gerar empregos de boa qualidade, para as famílias terem poder de consumo e qualidade de vida, o que deve refletir em uma significativa melhora nos indicadores sociais”.

Alguns aspectos são pré-condições para viabilizar o cumprimento dessa meta. Sem um plano de desenvolvimento que corrija os problemas estruturais da economia brasileira, nos quais está inserida não apenas a questão fiscal mas toda a política macroeconômica e outros temas fundamentais (infraestrutura, crédito, tributação, burocracia, tecnologia, capital humano, etc.), o cenário provável é de baixo crescimento econômico no longo prazo e distanciamento cada vez maior em relação ao nível médio de renda dos países desenvolvidos.

Nos anos iniciais do próximo governo, alguns desafios deverão ser enfrentados com bastante atenção. O primeiro se refere à crise fiscal ainda presente e à dificuldade de cumprir algumas regras já no início do próximo mandato, como a norma do teto dos gastos. Tais dificuldades demonstram a urgência em executar as principais reformas, como a da Previdência e a tributária, firmando um compromisso permanente com o equilíbrio fiscal. Da mesma forma, outras medidas que favoreçam o crescimento, como redução do spread bancário e ampla agenda de investimento em infraestrutura, têm que ser implementadas para que a capacidade ociosa da economia seja aproveitada e se inicie um ciclo de crescimento robusto.

Mas, ainda que no curto prazo seja importante nos debruçarmos sobre questões que nos levaram à recessão, como o desequilíbrio fiscal, e as consequências sobre a população e empresas em termos de retração da renda e do investimento, também o contexto em que a economia mundial se encontrará até 2030 é importante para o olhar de longo prazo a que esse estudo se propõe. Nesse aspecto, as mudanças trazidas pelas Macrotendências e pela 4ª

Revolução Industrial são de grande importância.

As formas de produzir, consumir, se locomover e se relacionar serão intensamente impactadas pelas tecnologias que integram a Indústria 4.0. Será cada vez mais comum que tecnologias como Big Data, computação em nuvem, Internet das Coisas (IoT), impressão 3D e outras formas de manufatura aditiva, inteligência artificial, digitalização e realidade aumentada façam parte da realidade de empresas e consumidores. E, considerando o impacto positivo sobre a produtividade que essas tecnologias propiciarão, é fundamental que os formuladores de políticas públicas direcionem esforços para que o Brasil consiga usufruir desse desenvolvimento tecnológico.

É preciso ter claro que os países desenvolvidos estão muito empenhados na implementação de políticas para a modernização da indústria. E, mesmo que os países tenham diferentes objetivos ao pensar seus programas para a Indústria 4.0, é certo que todos eles passam pelo fortalecimento de seu parque industrial, o que nos coloca mais um desafio: solucionar nossas deficiências de ambiente de negócios e nosso desequilíbrio macroeconômico para que as políticas de aumento da produtividade industrial e, conseqüentemente, da economia sejam efetivas.

Além da dinâmica produtiva, também as demandas da população mundial estão se transformando a uma velocidade cada vez maior, o que exigirá grandes esforços para que a economia brasileira consiga competir nessa nova realidade e aproveitar suas oportunidades. No aspecto internacional, destacam-se, entre as principais mudanças até 2030, o crescimento das economias de renda média, com destaque para leste e sul da Ásia, o crescimento da população mundial, que se dará principalmente nas regiões mais pobres, e o crescimento da renda per capita, que deve alterar o padrão de consumo e criar desafios e oportunidades para mudanças substanciais nos padrões de produção.

Por exemplo, se por um lado o crescimento populacional levará ao aumento da demanda por alimentos nos países menos desenvolvidos (como os da África subsaariana), o aumento de renda no leste asiático e Pacífico impulsionará a procura por produtos manufaturados sofisticados. Em resumo, o próximo governo terá o desafio de superar as dificuldades de curto prazo sem perder a perspectiva das rápidas mudanças que estão ocorrendo no mundo em termos de demanda mundial e novas tecnologias aplicadas ao sistema de produção. A forma como o Brasil enfrentará as mudanças definirá se o país terá condições de aproveitar as oportunidades ou se vai se distanciar ainda mais dos países desenvolvidos. É necessário diminuir a presença do Estado, aumentar a qualidade e a eficiência do setor público e melhorar o ambiente de negócios, criando condições para aumentar a competitividade do setor privado através de soluções de mercado, que serão a chave para que o país aumente os investimentos, crie empregos e a renda volte a crescer.

**Para ter acesso ao documento: [www.fiesp.com.br/noticias/fiesp-entrega-a-presidenciais-propostas-para-o-desenvolvimento-do-brasil](http://www.fiesp.com.br/noticias/fiesp-entrega-a-presidenciais-propostas-para-o-desenvolvimento-do-brasil)**



## HOMENAGEM E AGRADECIMENTO DA FAMÍLIA CIESP-CAMPINAS A **ROMEU SANTINI**

“No dia 23 de novembro de 2018, Campinas e a nossa região perderam um ícone e um grande incentivador da pujança em nossa cidade. Romeu teve papel fundamental em muitas e grandes conquistas por nós alcançadas. Agradecemos ao amigo Romeu Santini”, diz o diretor titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho.

Natural de Campinas, o parlamentar nasceu em 16 de setembro de 1935. Santini exerceu o cargo público por seis mandatos, além de ter sido eleito presidente da Câmara. Atualmente, era presidente emérito da Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região, da qual foi o fundador.

De acordo com dados do Grupo RAC (Correio Popular), em 1958, Romeu Santini iniciou a carreira como repórter do extinto Diário do Povo, pelo qual teve quatro passagens distintas e chegou a ser secretário e diretor de Redação. Foi também repórter da sucursal Campinas do jornal O Estado de São Paulo durante 18 anos consecutivos e exerceu, durante três anos, o cargo de diretor de Redação do extinto Jornal de Campinas. Ainda no jornalismo impresso, dirigiu o Jornal Hoje durante um ano e meio.

“É uma grande perda para Campinas. A história da cidade se mistura com a de Romeu Santini em diversas

ocasiões – a bandeira da cidade, inclusive, foi criada por ele – e, sem dúvida alguma, ele contribuiu para o progresso do município como poucos outros, seja como profissional ou como vereador e presidente desta Casa. Pessoas como ele fazem falta e, com certeza, ele nunca será esquecido. Lamentamos muito e nos solidarizamos neste momento difícil com toda a família e amigos”, diz o vereador Rafa Zimbaldi (PSB), atual presidente da Câmara Municipal (depoimento publicado pelo jornal Correio Popular em 22/11/2018).

Romeu Santini também fez programas na Rádio Cultura e na Rádio Educadora. No final dos anos 80, implantou e dirigiu a Rádio Central até 1987. Foi ainda diretor de Jornalismo da EPTV Campinas em seu início, participando da implantação da emissora. Em 1988, deixou de atuar na imprensa diária, passando a fazer comentários para a Rádio Educadora e a Rádio Cultura, bem como a escrever textos de forma esporádica nos jornais Correio Popular e Tribuna.

Romeu Santini foi ainda presidente da Associação Campineira de Imprensa (ACI) por duas vezes consecutivas e era membro da Academia Campinense de Letras e Artes.

O CIESP-Campinas manifesta os seus mais profundos sentimentos e condolências.



Campinas perdeu um dos seus mais preciosos filhos e eu perdi um grande amigo. Saudade, Romeu!!!

**José Nunes Filho**  
Diretor titular do CIESP-Campinas



Foi nossa última foto. 27 anos de amizade. Muito aprendizado, respeito e nossos encontros eram sempre alegres. Até me designou como seu imitador oficial. Obrigado, amigo!

**José Henrique Toledo Corrêa**  
1º vice-diretor do CIESP-Campinas e diretor estadual de Produtos, Serviços e Negócios



Romeu sempre se associou às causas que tinham como motivo o desenvolvimento de nossa cidade. Um amigo experiente e conselheiro com grande disposição para os seus pares. Grande homem de família que deixou sua marca de trabalho com honra.

**Alexandre Serpa**  
Conselheiro do CIESP-Campinas e diretor Expambox



Romeu Santini nos deixa aos 83 anos. Ele sempre teve vocação pública e, no final dos anos cinquenta, seu nome já despontava nos veículos de comunicação de Campinas. Formou-se advogado e foi professor, jornalista, vereador por seis mandatos, presidente da Câmara de Vereadores por sete vezes e secretário de governos. Dentre suas qualidades, destaco a capacidade de ouvir para acertar em suas inúmeras leis aprovadas para diversos setores e seguimentos da sociedade. Uma de suas últimas iniciativas, em 2014, percebendo a necessidade de fomentar negócios para a cadeia produtiva, reuniu no CIESP 58 empresários e empreendedores de Campinas e fundou a Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região (CCCER), da qual foi o primeiro presidente, mantendo a distinção de Presidente de Honra da CCCER. Romeu fez muito pela cidade de Campinas e deixa forte legado, o que conforta seus amigos, parceiros e familiares.

**Márcio Barbado**  
Empresário e presidente da Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região (CCCER)



Tive a felicidade e a honra de conviver pessoal e profissionalmente com o nobre amigo Romeu Santini. Em cada conversa, sobre trabalho ou sobre as coisas da vida, seu interlocutor recebia uma lição, que não era dada por explicação, mas pelo exemplo de homem público e de família. Inteligente, informado e trabalhador, lutava aguerridamente por suas convicções sem medo de perder. E quase sempre ganhava. Comandante altivo e participativo, Romeu, "pai" de muitos, deixará um brilhante legado que perpetuará por gerações. Não são poucos os casos e acasos, mas uma de suas melhores qualidades, se não a maior, era a gratidão. Essa ele não esquecia jamais. Assim, a ele, a nossa saudosa gratidão!

**Rodrigo Hajjar**  
Gerente de Meio Ambiente da SANASA, é diretor do Fórum das Américas e foi secretário municipal de Cooperação Internacional de Campinas

Romeu Santini é uma perda que lamento profundamente. Ele deixou a marca da inteligência, do comprometimento e da seriedade por onde passou. Legou a nossa Campinas uma história de competência e ética e contribuiu para o progresso de nossa cidade como poucos. Romeu Santini será, a partir de agora, um exemplo a nos inspirar e a nos renovar as forças para um caminho de avanços em nossa cidade.

**Jonas Donizette**  
Prefeito de Campinas



A história de Romeu Santini se entrelaça com a de Campinas. Seu legado para nossa cidade foi importante e consistente. Sinto-me um privilegiado de tê-lo recebido frequentemente em meu gabinete, com seus sábios conselhos e sua rica história. Levo hoje comigo um de seus ensinamentos: faça política com três pilares – honestidade, transparência e as portas do seu gabinete sempre abertas à população.

**Tenente Santini**  
Vereador independente de Campinas e presidente da Comissão para Assuntos de Segurança Pública na Câmara Municipal







## INDÚSTRIA EM *movimento*

*O gatilho que alavanca a indústria e comanda a verdadeira indução de negócios em nossa região.*

*Na RMC, o CIESP-Campinas dispara ações e atividades que são comandadas por um forte planejamento estratégico e metas claras para que você, industrial, alcance os seus objetivos.*



**CONTAMOS  
COM SUA  
PERMANENTE  
PRESENÇA EM  
2019**









## Especialista em propriedade intelectual

A JHTC é uma empresa especializada em registro de marcas e patentes no Brasil e no exterior, que oferece serviços de alta confiabilidade para proteger propriedade intelectual e industrial.

Entre em contato e saiba como preservar seus direitos.

Advogado e especialista em propriedade intelectual há 34 anos:

**José Henrique Toledo Corrêa**



Tel.: 55 (19) 2514-1400 / 55 (19) 9 9114-0563  
jhtc@jhtc.com.br • www.jhtc.com.br



## PORTARIA MF 150: SUBSTITUIÇÃO DE MERCADORIA COM DEFEITO



Departamento de  
Comércio Exterior



**Por Rafael Marchi:** Gerente de Comércio Exterior em multinacional americana. Profissional com 20 anos de experiência em atividades relacionadas à importação, exportação e Compliance. Graduado em Administração de Empresas pela PUC e pós-graduado em Relações Internacionais pela Fundação Getúlio Vargas.

As atividades relacionadas ao comércio exterior ainda geram muitas dúvidas aos interessados em embarcar nessa aventura de importar e exportar produtos. Por vezes, os fluxos operacionais parecem muito complexos, a quantidade de documentos exagerada e

o número de intervenientes assustador. E, para ser honesto, eu acho compreensível a hesitação inicial. Entretanto, é importante destacar que a legislação aduaneira prevê soluções para diversos cenários. Um questionamento frequente que eu recebo é sobre o que fazer

quando uma carga importada chega ao Brasil sem condição de uso e como não arcar com tal prejuízo. Afortunadamente, há uma opção muito interessante para resolver esse problema, a Portaria MF 150.

Originalmente publicada



no Diário Oficial da União em 28/07/1982, essa Portaria é um importante mecanismo que autoriza o importador a repor mercadoria que se revele, após o seu despacho aduaneiro, defeituosa ou imprestável. Ou seja, trata-se de um processo de substituição em que um produto com defeito possa ser reposto por um novo produto idêntico.

Após sua primeira publicação, algumas instruções complementares adaptaram o texto, que atualmente condiciona a autorização desse instrumento aos requisitos e procedimentos que seguem: a devolução da mercadoria deve ser realizada mediante a emissão de Registro de Exportação (RE) ou Declaração Única de Exportação (DU-E) vinculada à Licença de Importação (LI), sem cobertura cambial; no caso de DU-E (em que não há RE), a indicação da numeração da LI referente à importação futura da mercadoria em reposição deverá ser feita no campo de informações complementares; o defeito ou imprestabilidade da mercadoria deve ser comprovado mediante laudo técnico, fornecido por instituição idônea, cuja apreciação compete à Secex; e, finalmente, a restituição ao exterior da mercadoria defeituosa ou imprestável deve ocorrer previamente ao despacho aduaneiro da equivalente destinada à reposição, exceto nas hipóteses de destruição ou em casos justificados autorizados pela Receita Federal do Brasil (RFB).

Para que o roteiro acima seja realizado com sucesso, o importador deve estar atento a alguns detalhes e prazos importantes.

O Registro de Exportação e a Licença de Importação mencionados acima somente serão deferidos pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) mediante apresentação de laudo técnico que tenha sido emitido em até 90 dias contados a partir da data do desembarço aduaneiro de importação da mercadoria defeituosa. Entretanto, é possível que a Secex estenda esse prazo para até 180 dias, desde que seja um caso especial e justificado.

Vale ressaltar que, caso o importador julgue inconveniente a restituição ao exterior da mercadoria defeituosa ou imprestável, também é possível realizar localmente sua destruição, uma vez que essa seja feita após a emissão da LI e antes do despacho aduaneiro do material a ser importado para reposição. Nesse contexto, o interessado deverá informar na LI a seguinte cláusula: "Reposição de mercadoria que será objeto de destruição, na forma da Portaria MF nº 150/1982"; e, por consequência, não se faz necessária a emissão do documento de exportação (RE ou DU-E). O ato de destruição deve ser assistido por auditor fiscal da Receita Federal do Brasil designado pelo chefe da URF com jurisdição sobre o local onde se encontram os bens.

Apesar de o procedimento acima condicionar a importação do material novo à exportação ou destruição da mercadoria defeituosa, é sabido que, em algumas situações do cotidiano das empresas, essa possibilidade não é factível, pois há prazos bastante apertados em nossa cadeia logística. Para tanto, a unidade local da RFB,

em casos justificados, poderá autorizar que se processe o despacho aduaneiro da mercadoria de reposição antes que seja feita a exportação ou destruição. Nessa hipótese, é firmado termo de responsabilidade, facultada a exigência de depósito, caução ou fiança, e concedido o prazo de 30 dias para que o interessado comprove o que foi feito com a mercadoria objeto da substituição.

Um outro aspecto relevante a ser considerado é o financeiro. Quanto aos impostos devidos, esses ficam suspensos na importação do material de reposição, uma vez que já foram pagos na importação da mercadoria que se mostrou defeituosa. E esse efeito suspensivo é aperfeiçoado para não incidente tão logo seja comprovada a exportação ou destruição do bem substituído. Em caso de descumprimento, os tributos suspensos serão exigidos. Entretanto, há outros custos associados a essa operação, tais como fretes, despachos e armazenagem, o que torna essencial a definição de papéis e responsabilidades em contrato com o fornecedor.

Como dito anteriormente, alguns trâmites relacionados ao comércio exterior podem parecer complexos e gerar dúvidas e, além disso, existem diversos tipos de situações inerentes ao fluxo de compra e transporte internacionais que podem se tornar problemáticas. Mas é importante que os importadores e exportadores estejam cientes de que há alternativas eficazes previstas em lei que os amparam para mitigar e solucionar essas ocorrências.

**Conectamos a logística do mundo**

Fundada em 1905, a C.H. Robinson é uma das maiores empresas do mundo na prestação de serviços logísticos (3PL). Para atender as necessidades de transporte dos clientes, oferece acesso a mais de 73.000 fornecedores de transporte em todo o mundo, incluindo transporte rodoviário nacional e Mercosul, companhias aéreas, marítimas e estrutura própria de desembarço. Com mais de 15000 funcionários, a sua cultura é orientada para pessoas & tecnologia e o seu sucesso construiu uma forte reputação como líder do setor.

**C.H. ROBINSON**  
ACCELERATE YOUR ADVANTAGE

www.chrobinson.com  
Info-Brazil@chrobinson.com  
tel. 55 11 2397.0710

# DEFINIÇÃO DO CONCEITO DE INSUMOS E POSSIBILIDADE DE CRÉDITOS DE PIS/COFINS CONFORME RECENTES DECISÕES ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS

**CIESP**

CAMPINAS

Departamento  
Jurídico

Por Milton Carmo de Assis Júnior: Advogado, mestre em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), especialista em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e juiz nas Câmaras Julgadoras do Tribunal de Impostos e Taxas (TIT) para o biênio 2018/2019.



## 1. Introdução

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise das recentes decisões envolvendo o conceito de insumo e o direito ao crédito no âmbito da não cumulatividade do PIS e da COFINS, que impactam diretamente nas apurações de empresas.

A 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça proferiu recente decisão nos autos do REsp nº 1221170, na qual foi esclarecido que o conceito de insumo deve ser aferido à luz dos critérios da essencialidade ou relevância, considerando a imprescindibilidade ou a importância de determinado bem ou serviço para o desenvolvimento da atividade econômica desempenhada pelo contribuinte, contrariando a orientação da Receita Federal do Brasil.

Baseada nessa decisão, a Fazenda Nacional autorizou os procuradores a deixar de contestar e recorrer em processos em que se discute o conceito mais restritivo do direito ao creditamento, conforme veremos adiante.

## 2. Contenda envolvendo a não cumulatividade do PIS e da COFINS

A não cumulatividade do PIS e da COFINS foi incorporada ao Texto Constitucional pela Emenda nº 42, de 19 de dezembro de 2003, que acresceu o § 12 ao artigo 195 da Carta Magna, determinando que as contribuições sociais em comento seriam não cumulativas para os setores da atividade econômica que a lei definir<sup>1</sup>.

As leis nº 10.637/02 e 10.833/03, frutos da conversão das medidas provisórias nº 66/02 e 135/03, respectivamente, atenderam em parte ao comando constitucional, ao instituir a não cumulatividade das contribuições sociais ao PIS e à COFINS, através da qual o contribuinte tem o direito de descontar créditos decorrentes das aquisições de bens e

serviços que serão utilizados para o desenvolvimento das atividades econômicas e profissionais da pessoa jurídica. Além disso, definiram os setores da atividade econômica que continuarão a recolher as contribuições em referência pela sistemática cumulativa.

As leis nº 10.637/02 e 10.833/03 estabeleceram um rol taxativo de bens e direitos que podem proporcionar o crédito do contribuinte. Não são poucos os juristas que defendem a ilegitimidade desses dispositivos, sob o argumento de que foi criada uma espécie de não cumulatividade mitigada como forma de promover o injustificado aumento de carga tributária, em patente contrária às diretrizes estabelecidas pela Carta Magna.

De fato, existem nas leis nº 10.637/02 e 10.833/03 restrições injustificáveis ao direito de crédito do administrado, como no caso de mão de obra paga à pessoa física, em prejuízo maior aos prestadores de serviços. A postura restritiva quanto à geração desses créditos não deriva única e exclusivamente do texto das leis, mas em função da interpretação literal praticada pela Administração Tributária.

Com efeito, a Receita Federal do Brasil definiu o conceito de insumo, na sistemática não cumulativa do PIS e da COFINS, pautado na legislação do IPI, para autorizar os créditos somente em relação aos bens e serviços adquiridos para integrar diretamente ou fisicamente na produção dos mesmos, conforme disposições da IN 247/2002 e na IN 404/2004.

Assim, iniciou-se uma discussão jurídica sobre o assunto: de um lado os contribuintes que defendem um conceito mais amplo de insumos para possibilitar o crédito de PIS e de COFINS na sistemática não cumulativa, contemplando todos os custos e despesas necessárias para atividade econômica do contribuinte, e, de outro lado, a Receita Federal do Brasil impondo um rol taxativo em

<sup>1</sup> Art. 195 (...) § 12. A lei definirá os setores de atividade econômica para os quais as contribuições incidentes na forma dos incisos I, b e IV do caput serão não cumulativas.



função da ação diretamente exercida sobre o produto em fabricação ou na prestação dos serviços.

### 3. Posicionamento do Superior Tribunal de Justiça e a Nota Explicativa nº 63/2018

A 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça decidiu, nos autos do REsp 1221170, sobre a conceituação do termo insumos para crédito de PIS e de COFINS. A decisão foi proferida com efeito repetitivo, que significa dizer que o referido acórdão orientará os juízes e desembargadores sobre como julgar casos semelhantes em todo o Brasil.

Para o STJ, a definição restritiva da compreensão de insumo, proposta na IN 247/2002 e na IN 404/2004, ambas da RFB, é ilegal e efetivamente desrespeita o comando contido no art. 3º, II, da Lei 10.637/2002 e da Lei 10.833/2003, que contém rol exemplificativo.

No acórdão proferido, restou esclarecido que o conceito de insumo deve ser aferido à luz dos critérios da essencialidade ou relevância, considerando a imprescindibilidade ou a importância de determinado item – bem ou serviço – para o desenvolvimento da atividade econômica desempenhada pelo contribuinte.

Segundo o voto-vista proferido pela ministra Regina Helena Costa, que prevaleceu no julgamento do recurso, tem-se por essencial “o item do qual dependa, intrínseca e fundamentalmente, o produto ou o serviço, constituindo elemento estrutural e inseparável do processo produtivo ou da execução do serviço, ou, quando menos, a sua falta lhes prive de qualidade, quantidade e/ou suficiência”.

Por sua vez, entendeu a ministra que “a relevância, considerada como critério definidor de insumo, é identificável no item cuja finalidade, embora não indispensável à elaboração do próprio produto ou à prestação do serviço, integre o processo de produção, seja pelas singularidades de cada cadeia produtiva (v.g., o papel da água na fabricação de fogos de artifício difere daquele desempenhado na agroindústria), seja por imposição legal (v.g., equipamento de proteção individual – EPI), distanciando-se, nessa medida, da aceção de pertinência, caracterizada, nos termos propostos, pelo emprego da aquisição na produção ou na execução do serviço”.

Segundo ainda o voto-vista, a análise da essencialidade e relevância deve ser apreciada em cada caso, a depender de provas.

Restou assentado, ainda, que a adoção isolada do conceito de custos e despesas passíveis de dedução na apuração do Imposto de Renda da pessoa jurídica mostra-

se imprestável na definição da regra da não cumulatividade do PIS e da COFINS. As despesas e os custos necessários para obter o acréscimo patrimonial nem sempre serão importantes para auferir o faturamento e a receita. As realidades econômicas que fundamentam as exações do IR e do PIS/COFINS não se confundem, apesar do faturamento e da receita representarem um dos elementos de composição da renda.

Sob esse entendimento, o STJ determinou o retorno dos autos ao TRF da 4ª Região para que, em cotejo com o contrato social da empresa, aprecie a possibilidade de dedução dos créditos relativos aos custos e despesas com água, combustível e lubrificantes, materiais e exames laboratoriais, materiais de limpeza e equipamentos de proteção individual-EPI.

Diante dessa relevante decisão, a Fazenda Nacional publicou a Nota Explicativa nº 63/2018, autorizando aos seus procuradores a dispensa de recursos ou contestações nos processos que versem sobre o tema em enfoque. A orientação também é direcionada aos auditores da Receita Federal do Brasil e aos integrantes do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). A Nota destaca que o STJ adotou um posicionamento intermediário sobre o tema, não demasiadamente amplo para contemplar os conceitos de custos e despesas operacionais utilizados na legislação do Imposto sobre a Renda, nem muito restrito nos moldes das IN 247/2002 e IN 404/2004.

### 4. Conclusões

Diante do que foi exposto, entendemos que foi acatada a técnica mais apropriada para atingir a neutralidade no âmbito da não cumulatividade do PIS e da COFINS, que define o conceito de insumo à luz dos critérios da essencialidade ou relevância, considerando a imprescindibilidade ou a importância de determinado bem ou serviço para o desenvolvimento da atividade econômica desempenhada pelo contribuinte.

Em princípio, não serão todos os gastos incluídos no cálculo do crédito do PIS e da COFINS não cumulativos, mas tão somente aqueles realizados com o propósito de angariar o faturamento e a receita. Insumos seriam, portanto, os bens ou serviços que viabilizam o processo produtivo e a prestação de serviços, que neles possam ser direta ou indiretamente empregados e cuja subtração resulte na impossibilidade ou inutilidade da prestação de serviço ou da produção.



# COM O CERTIFICADO DE ORIGEM, VOCÊ ESTÁ PROTEGIDO

O CERTIFICADO DE ORIGEM É O DOCUMENTO QUE CONCEDE TRATAMENTO PREFERENCIAL NAS EXPORTAÇÕES PARA PAÍSES COM OS QUAIS O BRASIL POSSUI ACORDOS DE COMÉRCIO

## VANTAGENS DA EMISSÃO FIESP/CIESP



Serviço de apoio ao  
Comércio Exterior



Assistência e treinamento  
técnico para a emissão  
do Certificado de Origem



Capilaridade: emissão  
em 38 cidades do  
estado de São Paulo

**Associados e filiados têm desconto na emissão**



## ESTAS EMPRESAS JÁ ESTÃO USUFRUINDO DOS BENEFÍCIOS QUE A ENTIDADE OFERECE!

**Alternativa Agrícola**

(19) 3861-6300

[www.alternativaagricola.com.br](http://www.alternativaagricola.com.br)

Há quase três décadas no ramo agro, a indústria desenvolve e produz fertilizantes com excelência de desempenho, gerando resultados que se destacam em diferentes cultivos e regiões.

**Big Concreto**

(19) 3228-0998

[www.bigconcreto.com.br](http://www.bigconcreto.com.br)

f /bigconcretooficial

A indústria possui usinas de concreto e argamassa, todas automatizadas e localizadas estrategicamente em Campinas, Atibaia e Jundiá, atendendo com pontualidade e qualidade o mercado de construção na grande RMC e entornos. Distribuímos concreto usinado e argamassa para obras de pequeno, médio e grande porte.

**Cia do Pallets**

(19) 3831-3811

[www.ciadopallets.com.br](http://www.ciadopallets.com.br)

Nosso objetivo é aprimorar a cada ano a nossa capacidade de atendimento visando uma parceria sólida e duradoura.

Linha de produção automatizada e alta tecnologia com capacidade média anual de produção de 2 milhões de pallets com qualidade homogênea, garantindo um estoque regulador para a tranquilidade de nossos clientes.

Toda a madeira utilizada no nosso processo fabril provém de reflorestamento e é certificada pelo IBAMA e pelo Selo Verde.

**CASP**

(19) 3808-8800

[www.casp.com.br](http://www.casp.com.br)

Fundada em 1936, desde então está presente no agronegócio, nos setores de proteína animal e armazenagem de grãos. Com planta industrial em Amparo/SP, os equipamentos CASP são os únicos fabricados com tecnologia 100% nacional e a empresa se orgulha de contribuir para o crescimento do país oferecendo soluções criativas e rentáveis aos clientes e parceiros.

**RSA Logistics**

(19) 3294-0025

[www.rsalogistica.com.br](http://www.rsalogistica.com.br)

Sediada em Campinas, conta com profissionais com mais de 15 anos de experiência no mercado com uma base sólida de confiabilidade e apoio integral às operações dos seus clientes, oferecendo soluções nos processos de desembaraço aduaneiro de importação e exportação, agenciamento de cargas internacionais, transporte rodoviário e nos projetos especiais, superando as expectativas quando o assunto é garantia de qualidade, segurança, preço competitivo e transparência.

**Sustentare**

(19) 3852-8200

[www.sustentare.com.br](http://www.sustentare.com.br)

f /sustentare.brasil

Empresa 100% nacional, fundada há mais de duas décadas no município de Pedreira, na região de Campinas. Sua missão é oferecer soluções alimentícias no segmento de misturas em pó, chegando aos consumidores a nível global, com uma diversificada linha de produtos nas categorias: culinários, confeitaria, bebidas e sobremesas, com qualidade, alto rendimento e excelente custo-benefício.

**Reciclagem Castelo**

(19) 3893-1886

[www.reciclagemcastelo.com.br](http://www.reciclagemcastelo.com.br)

f /reciclagemcastelo

Gestão e reciclagem de resíduos de construção civil, reciclagem de madeira para produção de biomassa, comércio de materiais naturais e materiais reciclados para construção civil (areias e britas).

**Refrigerantes Mogi**

(19) 3841-2240

[www.refrigerantesmogi.com.br](http://www.refrigerantesmogi.com.br)

Há mais de 65 anos no mercado, a Refrigerantes Mogi Ind. e Com. de Bebidas Ltda. vem servindo Mogi Mirim, Mogi Guaçu e toda a região seguindo a tradição familiar de fabricação de refrigerantes e groselha, sempre mantendo a qualidade e o compromisso com nossos clientes.



**Gelco Gelatinas**  
(19) 3852- 8100  
www.gelcobrasil.com

Desde 2009, possui administração e operação totalmente brasileira, tendo passado por modernização de equipamentos, instalações e processos. Localizada em Pedreira, interior de São Paulo, e com representantes na América do Sul, Estados Unidos e Europa, as propriedades exclusivas da gelatina e do colágeno GelcoPEP®, oferecidos pela Gelco Gelatinas, garantem que esses produtos sejam utilizados com sucesso na indústria alimentícia e farmacêutica para todas as aplicações.



**IPACKCHEM DO BRASIL LTDA.**  
(19) 3514-2351  
www.ipackchem.com

O Grupo IPACKCHEM desenvolve e fabrica embalagens e recipientes de plástico rígido com alto desempenho, usando tecnologias de barreira inovadoras. Essas embalagens permitem o acondicionamento, armazenamento, transporte e comercialização de uma ampla gama de produtos.



**SanLeon Ingredientes**  
(19) 3907-9847  
www.sanleon.com.br

Empresa brasileira fornecedora de ingredientes para a indústria alimentícia, fabricante de aromas e corantes e distribuidora de extratos de chás, sucos e polpas concentradas de frutas e vegetais. Possui excelente corpo técnico e laboratórios equipados com o que há de mais moderno em instrumentação analítica, o que garante o desenvolvimento de excelentes produtos para seus clientes, ajudando-os a ter sucesso em um mercado tão competitivo como o de alimentos.



**ProLine**  
(19) 3262-1270  
www.prolinepet.com.br

Empresa especializada em produzir exclusivamente alimentos para cães e gatos com destaque nas linhas Premium e Super Premium. Com planta na cidade de Campinas, vende suas marcas para todo o Brasil, tendo em seu portfólio: Pro Line, Dog Power, Cat Power, Bill Dog, Bill Cat e Multishow.



Seu projeto, nossa realização

**Concrelongo**  
(19) 3874-9046  
www.concrelongo.com

Nasceu em 2000 para prestação de serviço em concreto usinado em cidades do interior de São Paulo e, nos anos seguintes, expandiu suas operações para as regiões do sul de Minas Gerais.

O atendimento atualmente é feito por usinas de concreto estrategicamente posicionadas, consistindo em instalar centrais fixas ou móveis em canteiros de obras de acesso mais restrito, conforme a necessidade do cliente, podendo estar em qualquer lugar do Brasil.



**Unicharm**  
(19) 3115-5200  
www.mamypoko.com.br  
f/mamypokobr

A indústria é a maior fabricante de fraldas descartáveis do Japão e está presente em mais de 80 países. Em 2014, inaugurou a sua primeira fábrica na América Latina, em Jaguariúna/SP. Seu principal produto é a MamyPoko Fralda-Calça.



**Damha Filho**  
(19) 3754-8010  
www.damhafilho.adv.br

Uma moderna sociedade de advogados que há mais de 30 anos vem aplicando os conceitos de suas raízes: personalidade nas relações + alta capacidade técnica = resultados.

A experiência adquirida em tanto tempo gerou alta aptidão para resolução de temas complexos em suas áreas-foco: Cível (contratos, processos, administração de passivos, recuperação judicial), Tributário e Trabalhista Patronal, gerando altíssimo grau de reconhecimento de seus clientes.



**Lubrificantes Fênix**  
(19) 3833-5700  
www.lubfenix.com.br

Empresa nacional, referência no segmento desde 1985, desenvolvendo, com alta tecnologia e precisão, óleos lubrificantes que oferecem soluções para diversos sistemas e equipamentos industriais, atendendo às especificações técnicas do mercado e às necessidades particulares de cada cliente.

► Associe-se ao CIESP-CAMPINAS – Entre em contato: (19) 3743-2200 ou [www.ciespcampinas.org.br](http://www.ciespcampinas.org.br)



# FORTALEÇA SUA MARCA E AMPLIE SEU MERCADO

PARTICIPE DA CRESCENTE EXPANSÃO DA **REVISTA HOJE**. ANUNCIE COM QUEM TEM CREDIBILIDADE NA RMC.

**4 MIL EXEMPLARES** DIRECIONADOS PARA UM PERFIL DE PÚBLICO QUE COMPRA, DECIDE E INFLUENCIA.

► **Condições especiais para Associados e Patrocinadores de Eventos do CIESP-Campinas. Consulte-nos!**



↑ **DESDE 1996,**  
O SEU CANAL DIRETO  
COM A INDÚSTRIA.



*Escolha uma gasolina  
fora do comum.*

**PETROBRAS**  
**GRID**



**Petrobras Grid** é mais eficiência, limpeza e proteção para o seu motor. E você só encontra nos **Postos Petrobras**.

**McLaren**

**BR**  
**PETROBRAS**

PARCEIRA TECNOLÓGICA